BIBLIOTHECA PUBLICA DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 260 — ANNO 110 | QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1935

A Italia está disposta a retirar uma nova divisão do seu exercito na Lybia, caso a Inglaterra diminua as suas forças no Mediterraneo

O avanço das tropas de Mussolini se processa com a maior rapidez em todos os sectores — Makalle está defendida pelos soldados ethyopes commandados pelo ras Seyum -- Considerada importante, do ponto de vista estrategico, a occupação de Haussien por parte dos combatentes fascistas



A distribuição das forças navaes britannicas no Mediterraneo e no Mar Vermelho

ADDIS-ABEBA, 5 (Meridional — Western) — A "United Press" apurou de fonte official que Makalle será defendida pelas forças ethyopes e que a defesa entrará em acção, logo que os invasores fascistas se approximarem mais daquella praça.

Apenas parte do exercito do Norte está confiado ao "ras" Kassa.

O "ras" Seyum está encarregado da defesa de Makalle.

UM DISCURSO DE MAC DONALD

LONDRES, 5 (Meridional — Western) — O ministro Mac Donald pronunciando no Radio um dos seus discursos de campanha eleitoral, relativamente ao programma do gabinete em materia de defesa do Imperio, fez a seguinte declaração:

— "Em tempo como este, em que os aggressores matam mesmo antes de declarar guerra, deve ser de justiça taxado de criminoso o governo que deixar sem defesa creanças, mulheres e anciãos."

DESTRUIDO UM PLANO DE ALLIANÇA FRANCO-ITALIANA COM A PEQUENA ENTENTE

PRAGA, 5 (Meridional) — Falando no Parlamento o ministro do Exterior, sr. Edouard Benes revelou que a guerra italo-ethyope destruiu o plano de alliança franco-italiana com a pequena entente a ser feita de accordo com o pacto danubiano.

O sr. Benes declarou que esperava fossem as negociações reiniciadas após a solução da questão italo-ethyope.

Tambem manifestou o desejo de concluir com a Allemanha um pacto de não-aggressão.

ESTRATEGICAMENTE IMPORTANTE A OCCUPAÇÃO DE HAUSSIEN

ROMA, 5 (Meridional) — O jornalista Webb Miler, correspondente de guerra junto ás forças do general Santini, informa que o avanço via Asmara está sendo levado a effeito em cerca de quatro mil e trezentas milhas quadradas do territorio ethyope.

A occupação da aldeia de Haussien é estrategicamente importante porque se trata de uma região que serve a quatro ou cinco trilhas de caravanas. Tem bastante agua e vegetação. Produz variedades de cereaes e tem numerosas cabeças de gado.

QUASI CONCLUIDO O PRIMEIRO AERODROMO ITALIANO NA ETHYOPIA

ASMARA, 5 (Meridional — Western) — Estão quasi terminadas as obras do primeiro aerodromo installado pelas tropas fascistas ao Norte da Ethyopia.

O aredromo italiano está sendo construido nas cercanias de Aksum.

ETHYOPES MORTOS DURANTE O ATAQUE DA AVIAÇÃO FASCISTA

ROMA, 5 (Meridional) — Uma mensagem procedente de Djibouti informa que 500 ethyopes foram mortos e feridos em consequencia da acção de duas esquadrilhas de aviões italianos durante um ataque a uma caravana de soldados abyssinios, a caminho da Somalilandia Britannica para Harrar.

PROSEGUEM OS AVANÇOS ITALIANOS EM TODOS OS SECTORES

ROMA, 5 (Meridional) — O general De Bono, alto commissario para a Africa Oriental Italiana e commandante em chefe das tropas, telegrapha informando que os avanços das forças italianas começaram no dia 3 do corrente e continuaram hontem em toda a extensão da frente de batalha.

O primeiro corpo do exercito partiu das posições de Maineco e attingiu a zona da corrente Maiaini, occupando a aldeia de Addibaghi.

O corpo do exercito formado de tropas nativas marchou em duas columnas, occupou a aldeia de Haussien e attingiu a colina á direita de Afourre.

Essas tropas vieram das terras baixas da provincia de Danakil.

A nossa columna subiu o valle Dagub, occupando as alturas orientaes de Agano.

O avanço tem sido levado a effeito com uma rapidez continua.

Fortes grupos ethyopes fogem deante das forças nativas que avançam. As nossas tropas têm sido bem recebidas pelas popupalções, que adornam as aldeias com as bandeiras italianas.

A aviação italiana tem feito diversos reconhecimentos sobre o lago Aschanghi e rio Tacazze.

As nossas forças continuam em actividade no sector de Ogaden.

(Conclue na 5.ª pagina)

A proposta da Italia á Inglaterra

MUSSOLINI RECEBEU O EMBAIXADOR BRITANNICO

GENEBRA, 5 (Meridional — Western) — Soube-se que ao visitar hoje Mussolini, o embaixador britannico, Sir Eric Drummond, ouviu a proposta do chefe do governo fascista de que a Italia está prompta a retirar da zona da fronteira da Lybia com o Egypto mais uma devisão do seu exercito, enviada para lá em setembro, contanto que o almirantado britannico ordene a retirada do Mediterraneo de uma divisão de cruzadores de batalha e uma flotilha de destroyers.

O embaixador Drummond encaminhou para Londres a proposta do Duce.

O DUCE RECEBEU O EMBAIXADOR BRITANNICO

ROMA, 5 (Meridional — Western — Um communicado official lisitribuido no fim da tarde diz que o chefe do governo recebeu o embaixador inglez sir Eric Drummond com o qual conferenciou cerca de uma hora.

Adeanta que o assumpto da conferencia, como o daquelle conselho de 29 de outubro, versou sobre a situação anglo-italiana no Mediterraneo.

A NAÇÃO ITALIANA E A GUERRA

Marechal Pietro BADAGLIO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

ASMARA, outubro. — Quer o destino da humanidade que a historia das nações não evolua para o progresso, a pujança, o bem estar moral e material, sem passar pela dolorosa prova da guerra. Não permitte esse destino que a paz vicete sempre simplesmente porque a humanidade assim o deseje. Mas exige, ao contrario, frequentemente, que a paz seja uma rcompensa duramente conquistada. Cada povo, no ciclo de sua existencia, deve afrontar a tempestade das batalhas se não quer decair ou tender para a desagregação.

Assim, tambem acontece com o individuo. Elle não consegue a força moral necessaria para tornal-o um homem digno desse nome senão depois de se haver temperado nas luctas da vida. A propria fibra humana não adquire consistencia alguma por se expor ás provas dos elementos e ás fadigas de um duro labôr.

A luta transforma a estructura interna e moral das nações da mesma força que o malho e o fogo temperam o metal e o enobrecem.

Em 1914, quando declarou a guerra mundial, alguns dos espiritos clarividentes que, por felicidade nosso paiz, parecem fugir na Italia nos momentos mais difficeis de nossa historia, considerando o horizonte politico em chammas, comprehenderam que a Italia tambem devia tomar parte na luta. Comprehenderam a necessidade historica da intervenção, a esterilidade das luctas internas e que a Italia não podia ficar no papel de simples espectadora, como era do desejo da corporação manifestada pelos partidos da neutralidade, inclinados a não pesar mais que interesses immediatos e materiaes e não os de ordem ideal e moral.

A chamma de acção de Benito Mussolini, isolada inicialmente, acabou por accender verdadeira fogueira no espirito da nação, acordando os instinctos valorosos herdados das gerações anteriores, fazendo reviver a tradição do Resurgimento.

A juventude, os grandes poetas, os homens de Estado, aprehenderam pouco a pouco, com sua logica e seu instincto, que para chegar á "Vida Nova" e conquistar o "Primado", a Italia devia combater. A Italia devia provar ao mundo que era capaz de lutar e de soffrer para conquistar, ao preço da guerra, as finalidades que constituiam seu ideal.

São estes os titulos de nobreza de uma nação, os diplomas que a tornam uma grande potencia, pois não é o nome unicamente que a faz considerada como tal, e sim mais ainda, a capacidade de querer e de afrontar o perigo. O rei, declarando a guerra, chamando seu povo ás armas, collocando-se á sua frente, imitava o exemplo de seu avô e se conformava á tradição millenaria da Casa de Savoia, que collocou sempre, no mesmo plano os riscos da nação e os riscos da corôa.

A guerra ia ser feita em nome do principio da liberdade, em nome do direito das gentes. A Italia, filha mais velha de Roma, tinha o dever de defender o ideal e o direito engendrados pelo genio de sua raça e que ella expandira pelo mundo.

A independencia italiana fôra realisada, havia aproximadamente 50 annos, pela vontade unanime dos italianos. Cada região dera seus heróes, mas não houvera ainda grande guerra, feita pela união de todos os italianos. A Italia, com esta nova prova, queria sanccionar a seus proprios olhos e perante o mundo, sua unidade moral.

A guerra que representa a fusão de todos os italianos num só exercito creou, por um lado, a alma da patria e varreu, de uma só vez, com o sacrificio commum, os ultimos vestigios do regionalismo e as novas utopias de caracter internacional. Ella destruiu, tambem, todas as fórmas de servilismo ao estrangeiro, no dominio intellectual economico, industrial. E fazia nascer a grande tradição guerreira da Italia nova.

A nova face da Italia fascista nasceu da guerra. As provações que a Italia teve que afrontar na guerra não podem ser comparadas com as de nenhum outro theatro de operações. Desenvolveram-se lutas nos cimos agrestes, que passavam por inaccessiveis. Para ali se içaram canhões, ali se combateu a arma branca, em meio das geleiras e de avalanches. O "élan" italiano contra o inimigo secular manifestava-se no curso de uma série de batalhas sangrentas travadas a curto intervallo uma das outras, sem descanso, nos declives pedregosos no Carso, nos flancos do Ortigara, do Grappa, nos planaltos. Nossos soldados conquistaram esse rude e ingrato terreno metro a metro; recomeçaram muitas vezes suas offensivas. Em cada uma dessas batalhas gigantescas, que duravam muitos dias, multidões de soldados que se atiravam ao assalto, succediam-se, passando sobre os corpos de soldados tombados.

A flôr da nação tomou parte nessa guerra: gerações de cabellos grisalhos, gente moça chamada antes do tempo da conscripção, voluntarios de além-mar, voluntarios do além-fronteira. Alguns, dentre elles, que combatiam em primeira linha, tombados á mão do inimigo, subiram ao cadafalso como os martyres do Risorgimento.

A tenacidade dos chefes, o valor dos soldados, attestaram aos olhos do mundo que a tradição secular da Italia permanecia intacta nas gerações novas e que estas eram dignas dos altos feitos de seus paes. Os infantes da Italia eram os authenticos descendentes dos trabalhadores-soldados que deram a Roma seu imperio e ao mundo a marca indelevel da civilização latina, feita de grandeza, de consciencia e de disciplina.

A Italia entrára na guerra forte do irresistivel enthusiasmo de seu povo, mal muito mal dotada em materia de armamento e pobre de recursos. As forças armadas da Italia substituiram a insufficiencia dos meios pelo sacrificio dos combatentes. A nação italiana revelou-se ao mundo sob um novo aspecto, que a engrandeceu no juizo dos povos: — o da capacidade de se organizar. Durante a guerra a Italia soube estabelecer seu poder com inteligencia, tenacidade e energia. Transformou sua organização militar, creou novamente sua industria. Não somente reconstruiu o que fôra destruido, mas multiplicou seus armamentos e seus recursos em proporções jamais vistas.

* * *

Em certos sectores de sua actividade organizadora e constructiva, a Italia, que dá á luz tantos precursores no dominio das sciencias, das artes, a tantos trabalhadores infatigaveis, attesta o seu dominio e sua superioridade relativamente a outras nações mais ricas de recursos e de experiencia, pondo, assim, em fóco, todos os dominios das forças sociaes, intellectuaes e productivas. A prova da guerra colloca a Italia em seu verdadeiro logar de grande potencia e despertou as energias millenarias.

Um dos povos mais antigos do mundo formou uma das nações mais vibrantes da actividade moderna. A patria deve reconhecimento eterno aos que foram o artifice de sua grandeza.

A CAMINHO DO CORAÇÃO DA ETHYOPIA

A construcção de estradas, pelas tropas do general Santini — O "ras" Gugsa organiza a sua côrte e maneia bem os talheres europeus

Webb MILLER
(Correspondente da United Press)

QUARTEL-GENERAL ITALIANO AO SUL DE ADIGRAT, 32 (U. P.) — Encontro-me agora entre as tropas da ala esquerda do exercito de invasão do Tigré, commandadas pelo general Santini. Occupam-se os legionarios fascistas, quaes romanos, em construir estradas que conduram ao coração de Ethyopia, de accordo com o exemplo legado pelos antigos romanos.

ENTRE TANKS E AVIÕES

A differença está em que os milhares de constructores dessas vias trabalham sob a protecção de aviões, que rondam por cima de picos e desfiladeiros, de tanks pequenos, que trepam pelos morros cobertos de mattas, circulando entre postos de metralhadoras, ao invés de operarem sob a guarda de contingentes de escada, escudo e lança, como no tempo dos Scipiões ou de Trajano.

E' um espectaculo inedito, na guerra moderna, esta construcção de estradas, entre as forças de vanguarda, em territorio desconhecido.

Os trabalhos que, neste sentido, estão em curso entre Adigrat e Makallé, são a coisa mais interessante que vi desde o inicio das operações. Alem da constante vigilancia aerea, a estrada é patrulhada sem interrupção. Algumas dessas patrulhas avançaram até uma distancia de 18 kilometros de Makallé, sem encontrar resistencia que as detivesse.

Informam-me que os habitantes da região enviaram emissarios ao general Santini, convidando-o a occupal-a o mais depressa possivel.

A ACTIVIDADE DAS TURMAS DE TRABALHADORES

E' tal a actividade das turmas de trabalhadores, que ellas chegam a se estender pela distancia de 16 kilometros, pois ha pressa em abrir os novos caminhos. Do fundamento dessa pressa tem-se uma idéa vendo do outro lado do valle a difficuldade com que um tractor luta para suspender um canhão de montanha, de cinco pollegadas, até o alto de um collo. Frequentemente, é necessario que centegas de homens, puxando cabos, auxiliem a machina na terrivel faina.

O commando italiano está disposto a usar a fundo de sua superioridade mechanica, só se empregando em continuada offensiva depois que dispuzer de estradas razoaveis, que liguem os destacamentos de choque ás bases de onde partiu o ataque na Erythréa.

Isto significa que não se cogita de avanço rapido, e, para as novas infiltrações, calcula-se que vão ser empregadas massas de tanks de pequeno modelo que trepam bem pelas trilhas das montanhas.

O "RAS" GUGSA SENTADO A' DIREITA DO GENERAL SANTINI

O "ras" Gugsa, que se bandeou para os italianos, continu'a a residir em Adigrat, organizando sua côrte, fazendo, ás vezes, suas refeições em companhia do general Santini e seu estado-maior, sentado á direita do commandante da ala esquerda do exercito de ataque.

Pude apurar que sabe manejar perfeitamente bem, á mesa, os talheres europeus, mas não fala outra lingua que seu dialecto nativo do Tigré, parecendo encantado com as attenções que lhe propiciam.

Penso que o proximo arranco offensivo das divisões do general Santini ficará como uma das operações mais espectaculares desta guerra.

O MEDO E' MOTIVO PREDOMINANTE NA VIDA ANIMAL

Prof. Ivan PAVLOW

(Scientista russo e autoridade em Frenologia, em entrevista com um jornalista inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, Setembro — Que é um genio? Tem um cerebro differente dos do homem commum? Fiz essas duas perguntas ao professor Ivan Petrovich Pavlow, o brilhante scientista russo, considerado como o maior frenologista da actualidade.

O professor Pavlow esteve em Londres onde veio tomar parte no Congresso Internacional de Neurologia. E' um homem de oitenta e seis annos de idade e possue um cerebro de vigor excepcional. Falou, talvez, vagarosamente, deliberadamente, mas por vezes havia impetos em sua voz.

"A genialidade", disse elle, "é um estado cerebral em que um attributo mental ofusca os demais.

"O genio é um individuo cujo espirito trabalha apenas em uma unica direcção, resultando que tudo quanto faz nesse sentido particular é perfeito. Fóra dahi elle pode ser, e geralmente é, deploravelmente deficiente.

"O cerebro de um genio não é de modo algum differente do de um individuo commum e normal em sua composição, embora haja cerebros maiores e menores. Mas, por motivos que ainda ignoramos, a parte do cerebro a que circumscrevemos a palavra genio, reage com muito maior perfeição a certos estimulos do que se dá no cerebro das pessôas normaes.

"Minhas pesquisas relativas ás funcções do cerebro e do systema nervoso geralmente me têm levado a estudar dois typos de animaes: os cães e os macacos.

"Minhas experiencias com os cães provam de maneira concludente que o temor é o factor primario no desenvolvimento da attitude de qualquer cerebro em face da vida".

DISCORDANDO DE FREUD

"Por certo que não concordo com Freud, que affirma ser a sexualidade o motivo primario influenciador da vida. Eu digo que ha tres motivos: a fome, o temor e o sexo, cabendo o primeiro lugar ao temor.



Ivan Pavlow

"Não me refiro ao temor physico. O sr., por exemplo, é jovem e fuma cigarros demais e tem consciencia disso", — disse elle ao ver-me tirar a cigarreira do bolso.

"O sr. tem a certeza de que seria aconselhavel supprimir esse habito prejudicial. Mas por que não deixa de fumar? Eu lh'o direi.

"Subsconscientemente, o sr. reage desfavoravelmente á idéa da suppressão desse prazer. Em outras palavras, o sr. teme ficar privado de uma cousa que já considera como uma necessidade.

"O temor ou nervosismo faz com que o sr. fume muito e assim em tudo na vida. O temor a tudo preside.

"O homem, como todos os outros animaes, é regido por duas cousas: hereditariedade e ambiencia.

"Minhas experiencias com os cerebros dos cães em um periodo de trinta annos teem provado que os temores primarios são os formadores do que denominamos a natureza do animal.

"Tomemos dois cãozinhos irmãos, da mesma idade e ambos com o systema nervoso igualmente forte.

"Em um eu destruo os temores instinctivos que teem todos os sêres vivos por hereditariedade e pela falta de conhecimento quando em face de certos estimulos.

"Para conseguir isso, repito a experiencia muitas vezes, até que o cãozinho se capacita de que seus receios são infundados.

"Com o outro eu deliberadamente estimulo as condições justificadoras de seus temores primarios e nas quaes o inesperado acontece sem regularidade.

"O segundo cãozinho, dotado de identicas qualidades de cerebro e herança, se torna como tantos sêres humanos, presa de temores infundados, mas causadores de tantos soffrimentos mentaes e economicos neste mundo.

"Meus estudos sobre a mentalidade dos cães tendem a provar que não existe differença essencial entre nenhum cerebro, seja animal ou humano. O typo de auxilio mechanico que se dá ao cerebro é que lhe dicta o desenvolvimento.

"Por exemplo, tenho dois macacos. Elles possuem agora, como resultado de minhas experiencias, u'a mentalidade igual á de uma creança de 8 annos que vivesse na Idade da Pedra.

"Em cinco annos tenho conseguido desenvolver o cerebro dos dois macacos pelo conhecimento que tenho de que os reflexos condicionados absorvem a experiencia que o élo entre o homem e o macaco levou milhares de annos a adquirir.

"Mas, proporcionei identicas experiencias aos cães. Elles não foram capazes de reagir como os macacos, porque seus cerebros não dispõem do auxilio mechanico que são as quatro mãos que servem ao macaco.

"O cão tem quatro patas, e o macaco quatro quasi-mãos, auxiliares mechanicos do desenvolvimento mental.

"Sem auxiliares mechanicos nenhum cerebro pode se desenvolver. O cerebro em si é um producto exclusivo da herança. Os auxilios mechanicos se desenvolvem actuados pelo ambiente, estimulando por sua vez o crescimento do poder mental.

(Conclue na 5.ª pagina)

RENUNCIOU O DIRECTORIO DE MEMEL

ERA IMPOSSIVEL A COLLABORAÇÃO ENTRE O DIRECTORIO E A DIETA

KOVNO, 5 (Meridional) — Resignou o directorio de Memel, presidido pelo sr. Bruvos Laitez.

Esta renuncia é attribuida á impossibilidade de collaboração entre o directorio e a Dieta, onde os allemães teem 24 cadeiras contra 5 dos lithuanos.

Até aqui, o presidente se vinha conduzindo como um funccionario lithuano, o que aggravava particularmente a sua situação.

ACCEITA A RENUNCIA DO DIRECTORIO

KOVNO, 5 (Meridional) — O presidente da Lithuania accettou a resignação apresentada pelo presidente do directorio de Memel; mas solicitou-lhe que permaneça no exercicio de suas funcções até a organização do novo directorio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação dos mezes de Novembro e Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . 36$000

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O scientista perdido na Abyssinia:
— Si quizer cosar de boa saude, coma apenas fructas e legumes!

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietario:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Radio — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6629
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027
ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 28$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE
SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0356
SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0.15
SUCCURSAL EM MACEIO:
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone 400
SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar
SUCCURSAL EM NATAL:
Mario S. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

O CASO DO GRANDE HOTEL

O governador do Estado, segundo publicou hontem o DIARIO, está empenhado em resolver o caso do Grande Hotel. Caso que dura ha mais de cinco annos sem nenhuma solução.

A paralysação dessas obras fez parte daquelle plano de "sabotage" posto em pratica pelo sr. Lima Cavalcanti, logo após assumir o poder contra tudo e contra todos, que trouxessem a marca do governo anterior.

Somente, o mais prejudicado com a "sabotage" foi a cidade e foi a população. Si ha seis annos atraz o Grande Hotel estivesse concluido, outro seria o aspecto da Avenida Martins de Barros e outras seriam as condições do Recife para attender ás solicitações do grande numero de turistas que passam pela nossa capital.

Paralysados que foram os serviços e deixando-se tudo ao vento e á chuva, quem perdeu fomos todos nós.

Felizmente que novos ares começam a arejar o ambiente e só a circumstancia de estar no governo o sr. Andrade Bezerra já é meio caminho andado.

A cidade não póde ser mais servida por hospedarias de quinta classe que apenas asseguram um regular serviço inter-municipal.

E conclua-se o Grande Hotel, seja lá por quem fôr, de idoneidade. O principal é que se ponha termo ao impasse — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

PONTO DE PARTIDA

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 25 — Infelizmente não podemos acompanhar o nosso eminente confrade fundador e director dos "Diarios Associados" no ponto de vista que adoptou na questão do fornecimento de corrente ás linhas electrificadas da Central do Brasil. No problema technico, administrativo e commercial o sr. Assis Chateaubriand elimina as considerações do lucro e da concurrencia simplificando a questão no sentido abstracto de uma cordial cooperação como se se tratasse de realizar em commum algum ideal do outro mundo. Se assim fosse, onde ha um ou dois jornaes não se justificariam outros, onde houvesse uma linha de omnibus outra seria de mais, bastaria uma fabrica de sapatos ou de suspensorios ou de cerveja. Pelo geito, desde que a producção bastasse quantitativamente para o consumo o illustre jornalista não refugaria deante de um regime simplista de monopolio e inter-dependencia generalizada na industria e no commercio.

Produzimos sufficientemente energia electrica no districto da Serra do Mar, como se produz em São Paulo? Canalisemos, pois, todo o consumo para essas empresas cantonadas na especialização, melhorando e barateando cada vez mais o seu producto. Nessa racionalização industrial, preconizada pelo eminente collega, longe de cultivarmos qualquer especie de desprezivel xenophobia, que em nós vislumbra injustamente o confrade, haviamos de ter carinhos maternaes com a defesa e remuneração do honrado capital estrangeiro, tão generosa e abnegadamente empregado no nosso interesse.

Causa horror ao sr. Assis Chateaubriand a gravissima accusação de venal e corruptora cujo pregão não cessamos de lançar de publico contra a Light do Rio de Janeiro. Avulta intempestiva ao illustre jornalista allegarmos a deshonestidade da empresa canadense, discutindo sua posição technica e commercial em serviços publicos da maxima relevancia. Ora, o que nos parece é que essas allegações devem ser, ao contrario, examinadas preliminarmente, porque dellas depende ab-ovo o exame de toda questão.

A Light & Power do Rio de Janeiro, isto é, sua actual directoria firmou-se no conhecimento publico como venal e corruptora. Essa affirmativa solenne não é manifestação de jacobinismo economico, porque grandes empresas estrangeiras de serviços publicos não teem entre nós tal reputação de deshonestidade. Isso não occorre com a Leopoldina, com a São Paulo Railway nem sequer com a propria Light de São Paulo. Mas a attitude do "departamento de publicidade", do "departamento legal" e mysterioso manipanço sr. Cousen e do famigerado major Mac Crimmon, não deixa duvidas no coração mais candido e innocente. A Light incrustrou-se nas administrações federal e municipal, corrompendo o funccionalismo, notadamente, a fiscalização contractual, venalizou a imprensa, contaminou a justiça, estabelecendo nos seus pontos de contacto com a vida publica brasileira a grangrena da servidão moral.

A Light mantém de facto o monopolio do fornecimento particular de luz, força e transportes; de direito o privilegio de illuminação publica e communicações telephonicas. Todos esses serviços são a columna vertebral da existencia na metropole do paiz. Quem responde por essa magna administração da qual depende a propria segurança do governo, a ordem publica e a tranquillidade de toda nação? Dois ou tres estrangeiros sem imputabilidade, desconhecidos de nossas autoridades ou excessivamente conhecidos da propria policia. Esse Cousen é um misanthropo com horror ao Brasil, isolado, mysterioso, profundamente negligente e incapaz. O seu cornaca Mac Crimmon é um irresponsavel que se emprega exclusivamente na obra de corrupção, não vacillando em encartadas na nossa politica interna nas estiadas do "whisky".

Não ha, no mundo inteiro, governo com o estomago e a insensibilidade do nosso. Em parte nenhuma do planeta poderes publicos consentiriam que dois ou tres emigrantes sem respeitabilidade moral, tivessem em mãos a vida do paiz, corrompendo-a e venalizando-a com o intuito de firmar um predominio de negocios que lhes assegure lucros exorbitantes. Pois no Brasil nós ignoramos a verdadeira organização da Light, não sabemos os grupos financeiros que nella predominam, nos alheiamos totalmente das influencias da sua directoria cujas enormes responsabilidades moraes e materiaes para o nosso governo não existem!

Todo o exame da conveniencia da libertação da Central, construindo usina para fabricar a corrente electrica de que carecem seus serviços deve, pois, partir deste principio: possuindo a Light, empresa deshonesta e rapace, o privilegio de producção de energia, o governo não póde ficar na sua dependencia. O programma do governo deve ser, pelo contrario, preparar-se para prover as proprias necessidades até 1945, dentro de dez annos, quando por expiração de contracto reverterá ao seu poder a rêde de illuminação publica da Capital Federal. Já nem se trata apenas da Central do Brasil; trata-se de um consumo previsto de mais de 16 milhões de K.W., de uma despesa annual de mais de 30 mil contos, que dentro do seu interesse o governo deve prever e regular antecipadamente.

Mesmo que a Light não fosse o bouquet de ignominias que temos denunciado constantemente, não poderiamos adoptar os principios de racionalização commercial que o sr. Assis Chateaubriand preconiza. O fornecimento contractual de energia para a tracção electrica tiraria mais de metade do estimulo para o aperfeiçoamento e barateamento desse serviço publico. Um elemento principal no desenvolvimento e expansão da nossa principal estrada de ferro estaria fossilizado, escapando á efficiencia technica e administrativa de seus responsaveis.

Respondemos talvez prolixamente as questões preliminares que o nosso eminente confrade propõe no debate da questão do fornecimento de corrente ás linhas electrificadas da Central do Brasil. Quizemos partir de um ponto firme, abordando a realidade de um aspecto moral de magna importancia no assumpto. A immoralidade da Light é facto constatado e pacifico. O governo não póde ficar na sua dependencia para o trafego da Central e precisa prever a successão em 1945. Dez annos são prazo exiguo que vôa. Abandonar essa face do problema não seria apenas imprevidencia ou insensatez; tal desequilibrio sómente se explicaria pelas manobras venaes do corruptor major Mac Crimmon.

VOLTANDO-SE PARA OS MISERAVEIS

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 25 — Em certos meios é prohibido dizer que ha miseraveis no Brasil.

Muitos patriotas não gostam que a feia verdade appareça.

Quando alguem mais ousado allude ao regimen de escravidão em que jazem os trabalhadores dos seringaes, surgem indignados protestos dos hypocritas a quem não é grata a idéa desses soffrimentos sem remedio.

Mesmo quando a gente se inspira no Christianismo e fala em nome dos mandamentos da caridade, retrucam que taes protestos são communistas e escondem a intenção malevola de envenenar o espirito das massas.

***

Creio que o secretario da Agricultura de Pernambuco, sr. Paulo Carneiro, vae ser taxado de vermelho, só porque voltou os olhos para os **mocambos** e quiz melhorar a sorte dos operarios das usinas e dos engenhos, que se alimentam de farinha e rapadura.

Para isso lançou um appello commovido aos padres afim de que empreguem a força inegualavel do seu ministerio sagrado, fazendo a campanha da casa e do pão para os pobres.

Alguma coisa de semelhante ao apostolado de São Vicente de Paulo.

***

O melhor meio de evitar que os regimens extremistas se implantem no Brasil, é attender ás necessidades das populações soffredoras, que moram em palhoças e não têm o que comer, porque a media dos salarios é de **mil e quinhentos por dia** e com esse dinheiro é impossivel sustentar uma familia de cinco pessoas.

O plano do sr. Paulo Carneiro, se fôr executado, será uma barreira ás reivindicações violentas das massas opprimidas, porque onde todos vivem confortavelmente não ha logar para a luta de classes.

Teremos que fazer a justiça social, perfeitamente cabivel nas instituições democraticas e liberaes, em que todo o poder vem do povo.

Voltemo-nos de boa vontade para os miseraveis, se não quizermos que elles um dia imponham pela força o seu direito aos beneficios da vida.

Oucam amanhã á tarde TIO JUCA e seus sobrinhos, na HORA DO "GURY", transmittida pelo Radio Club de Pernambuco

DOIS ASTROS DO CARTAZ MUNDIAL

Geraldo ROCHA

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 27 — Dois grandes "astros" disputam a primasia do cartaz no drama mundial, que hoje se desenrola: Hitler e Mussolini, os dois filhos do povo, ambos pobres e elevados á direcção dos seus respectivos paizes pelo turbilhão dos acontecimentos.

Mussolini, agitador socialista, soldado da Grande Guerra, foi o instrumento de que lançou mão a finança internacional para salvar os seus haveres na Italia, ameaçados pela corrupção operaria, que, em nome do communismo triumphante, já se havia assenhoreado das fabricas e estava prestes a dominar completamente os d... do paiz. Sob a imminencia deste golpe, os judeus Toeplitz e Castiglione, o primeiro director geral da Banca Comerciale di Milano, resolveram financiar a este rapaz agitador ardoroso, para se apoderar da democracia italiana em decomposição.

A ruina da Italia estava imminente; as feridas da guerra não cicatrizadas; as estradas de ferro desorganizadas; emfim era o reinado da mais absoluta confusão e desordem. Mussolini, com a bolsa cheia, organizou a marcha sobre Roma, sem encontrar opposição. Fez uma propaganda intensiva em toda a Italia, uma grande batalha de telegrammas e proclamações e se apropriou do poder, pelo telephone, antes mesmo de sair de Milão.

O ministerio fugiu, sem resistencia; o rei capitulou e a marcha sobre Roma foi ainda menos cruenta que a nossa "Arrancada Gaucha". Não houve um morto, nem um ferido e o agitador ousado de Milão tornou-se o senhor absoluto da Italia. Escalado o poder, o antigo socialista se transformou no Duce archipotente. Mandou o banqueiro Castiglione, um dos seus empresarios para a ilha de Lipari, levado por isso á fallencia. Apoderou-se do controle da Banca Comerciale, fazendo Toeplitz regressar á Polonia substituindo-o por uma equipe de sua confiança.

Os inventores do Duce foram as suas primeiras victimas. Ferrero, Nitti, Gina Lombroso e toda uma pleiade de pensadores italianos se viram obrigados a tragar o pão do exilio, porque o fulgor do seu pensamento obscurecia a gloria do dictador. O proprio D'Annunzio, feito principe de Monte Nevoso, é prisioneiro de uma gaiola dourada, no norte da Italia, forçado ao mais completo silencio.

A Italia, que nutre o povo mais intelligente da Europa, estirilizou-se totalmente sob as patas do fascio. Quando, em qualquer ramo da actividade humana na peninsula surge um nome glorioso, o Duce enche-se de ciumes e abafa a irradiação do seu compatriota. Balbo, o grande aviador, o heroe das travessias do Atlantico, em esquadrilhas organizadas, regressa dos Estados Unidos, aureolado pela admiração convergente de todo o mundo civilizado. A mocidade italiana adoptou-o como symbolo do heroismo da raça. Pois bem, foi o sufficiente. Attingido pela desgraça, foi retirado bruscamente da direcção suprema da aviação italiana, que elle creara e relegado para dirigir a colonia esteril do norte da Africa.

O Duce é uma arvore de sombra espessa, que não permitte vegetação em torno de si. E' como a oiticica das nossas florestas e quando qualquer jovem arvore demonstra vigor e tendencias para crescer, elle abafa-a sem piedade, porque não podendo se elevar evita que outros se elevem, arrancando-lhe o dominio.

Cégo de orgulho, presa da mais louca vaidade, sentindo a revolta intima de seus conterraneos, resolveu lançar-se na aventura guerreira, pensando occultar sob os louros colhidos em Africa a tyrannia brutal com que esmaga os seus compatriotas. O filho do povo elevado pela finança internacional ao supremo mando de sua patria, transformou-se num tyranno insupportavel: Cesar de Carnaval na phrase de Paul Boncour, que faz perigar a paz mundial. Mussolini dominou a Italia pelo terror, pelo odio, pela prepotencia.

Hitler não subiu pela mão da finança internacional. Austriaco de raça germanica, tambem veterano da Grande Guerra, soube aproveitar o sentimento de revolta do povo allemão contra o tratado de Versalhes, que transformou o orgulhoso povo allemão em uma potencia suzerana sob o dominio de nações tutoras, que controlavam a sua existencia politica e economica. E explorando esse sentimento, o humilde pintor austriaco começou a pregar a sua mystica nos fundos de uma cervejaria de Munich, ouvido por 12 pessoas e a onda cresceu; o pintor tornou-se propheta.

Aos seus proselytos adheriu Ludendorf, o maior genio militar da Grande Guerra. Fez-se a primeira tentativa fracassada. Hitler recebeu com a prisão a corôa do martyrio. A onda communista crescia e as classes conservadoras, a industria pesada, os veteranos da guerra, todos os allemães, emfim, premidos entre o perigo bolchevista e o Tratado de Versalhes, encontraram uma unica solução: adherir ao chefe obscuro, que nasceu conductor de homens e revelara capaz de o-val-os á salvação.

Vieram as eleições presidenciaes e o humilde operario estrangeiro ousou apresentar a sua candidatura á presidencia do Reich, contra o velho Hindenburg, o nome mais glorioso da Allemanha, obrigando o heroe de Tennenberg a submetter-se a eleições de segundo turno, para vencer. Pouco depois, o proprio Hindenburg era obrigado a chamal-o ao poder e por morte do velho cabo de guerra, quasi 90 % do eleitorado allemão acclama para succedel-o o humilde pintor austriaco, soldado voluntario de 1ª classe do exercito allemão.

Hitler é o maior milagre que se operou na terra, depois do advento do christianismo. O surto compara-se ao de Mahomet. Elle empolgou completamente a Allemanha. Socialista extremado, conseguiu trazer ao seu sequito os capitalistas allemães que sacrificam os seus haveres pelo interesse commum, bemdizendo o chefe que lhe glorifica a patria. Antes de dois annos a Allemanha sem guerras de conquista, sem as brutalidades mussolinicas dominará o mundo, porque emquanto os outros povos se desaggregam, pelas exigencias crescentes do egoismo, o imperio germanico, sob a conducta de um chefe forte, vê cada vez mais fortalecidos os principios de disciplina e o espirito de sacrificio pelo bem commum.

Mussolini dominou a Italia pela brutalidade e pela força. Hitler empolgou a Allemanha, com habilidade, explorando o amor-proprio ferido e o orgulho da raça germanica.

AS CRISES SUPERPOSTAS NO BRASIL

J. Pires do RIO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

Na historia de nossa democracia, a campanha civilista, com as chamadas salvações do Norte, a Reacção Republicana, com as revoltas de 5 de julho, a Alliança Liberal, com a revolução de 3 de outubro, parecem agitações symptomaticas do mesmo mal politico, que Campos Salles teria definido, com visão impressionante, em livro cuja leitura se deveria repetir após o collapso de 1930, ao mesmo tempo que se recordasse a palavra de Assis Brasil, para quem o nosso mal era a falta de representação, isto é, de eleições regulares, como elemento essencial da democracia constituida.

O mal chronico da degenerescencia democratica entrava em crise nas eleições presidenciaes, tão mais graves quanto maior a scisão dos governadores, de cuja indicação dependia o nome escolhido para successor do chefe do governo.

Aggravou-se a crise politica na ultima successão com a crise economico-financeira, produzida pela depressão do mercado do café de cuja exportação depende o nosso credito internacional.

A superproducção chronica do café brasileiro, de velha data conhecida, tivera crises successivas, cada vez mais graves, até o collapso provocado pela safra de 1929, justamente de 28 milhões de saccas, dobrando-se bruscamente a producção normal do Brasil, que regulou por varios annos cerca de 14 milhões.

Essa avalanche de café não se poderia ter improvisado em pouco tempo; fora causa dos 800 milhões de cafeeiros plantados á margem das novas estradas de ferro, abertas nos "terrenos desconhecidos" do Oeste de São Paulo, onde, a partir de 1905 foram construidas a Noroeste, a Araraquarense e a nova Sorocabana.

Medidas heroicas, em defesa do mercado brasileiro no exterior, foram impotentes para evitar que o preço do café, no disponivel de Nova York, resvalasse de maximos de 18,50 centavos para minimos de 3,75 centavos por libra, no curso de alguns mezes, do fim de 1929 ao fim do anno seguinte.

Com a derrocada do café, sobreveiu a do commercio exterior, de cuja importação dependem as finanças federaes, baseadas sobretudo em tarifas aduaneiras. O cambio, evidentemente, acompanha o café.

O valor da exportação rolava de 95 milhões esterlinos, em 1929, para 66 milhões no anno seguinte, para 30 no outro, para 34 milhões esterlinos em 1932, e menos ainda actualmente.

Em consequencia inevitavel, tinhamos a baixa cambial e a reducção da receita publica federal.

Mas, em 1929, succedia que a economia mundial era avaliada por uma crise de superproducção fabril, sem precedentes por sua extensão e gravidade.

No curso de tres annos, a producção industrial do mundo se reduzia a dois terços do valor de 1929, lançando trinta milhões de operarios na lista dos sem trabalho das grandes nações manufactureiras.

Em pleno começo dessa crise mundial, lança o Brasil, no commercio exterior, o dobro da antiga producção de café.

O desmoronamento dos preços não se fez esperar.

Dentro das duas crises economico-financeiras já pronunciadas em fins de 1929, entra o Brasil na crise politica da successão. Sem regimen eleitoral acreditado na opinião publica, de incoercivel reflexo no sentimento das classes militares, a scisão de dois grandes Estados degenerou em guerra civil, em que o governo succumbiu.

Logo depois, o flagello climaterico do Nordeste reclamava assistencia do novo governo constituido, determinando despesa imprevista de algumas centenas de milhares de contos.

Não se demorou a guerra civil de 9 de julho, natural sequencia das agitações politicas de inspiração democratica.

Nesse panorama interno do Brasil sopram de fóra os ventos da questão social. Não nos poderemos abrigar contra elles, senão affeiçoando o seu rumo a não brasileira, immensa e mal tripulada. Já se fez muito em materia de legislação social? mas o importante é funcção do tempo e do civismo do mundo politico, avaliado pelo respeito da lei constitucional, que marca o termo dos governos e as regras do julgamento eleitoral para a successão.

Sem real sinceridade dos dirigentes politicos, assim os do governo como os da opposição, grupos que se devem alternar no poder, criando-se o definitivo regimen das democracias, como vigoram nas tres mais importantes nações contemporaneas; sem firme convicção democratica dos homens politicos, em face da Constituição que vigora, o Brasil levará muito tempo para se reerguer de sob o peso immenso das crises, superpostas no seu actual caminho economico, financeiro e politico.

De qualquer forma, os povos são lutadores eternos na face da terra, mais ricos ou pobres conforme as condições mesologicas, mais tranquillos ou agitados conforme a direcção politica que o destino lhes depara.

REPRODUCTORES ZEBÚS NA PARAHYBA

O LOTE ESTÁ' SENDO CEDIDO AOS CRIADORES PELO PREÇO DE COMPRA

JOÃO PESSÔA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Estado adquiriu por intermedio da Secretaria da Producção um lote de reproductores zebús. Este lote está sendo cedido aos criadores pelo mesmo preço de compra, facilitando ainda o pagamento.

O Estado visa com essa medida melhorar a situação dos rebanhos e incentivar a pecuaria parahybana.

Pernambuco adquire semente de algodão na Parahyba

A ACQUISIÇÃO FEITA EM ALAGÔA DO MONTEIRO E' DE 70 MIL KILOS

JOÃO PESSÔA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Estado de Pernambuco adquiriu no municipio parahybano de Alagôa do Monteiro 70,000 kilos de sementes de algodão para plantio.

O governador Andrade Bezerra telegraphou a respeito ao chefe do executivo parahybano, no sentido de ser concedida isenção de impostos para as sementes.

CONDEMNADO O PROF. DYONELIO MACHADO

ESPERA-SE QUE O PRESIDENTE DA A. N. L. OBTENHA "SURSIS"

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Foi julgado hoje o processo a que responde o prof. Dyonelio Machado. O presidente da A. N. L. foi condemnado a 10 mezes de prisão.

Espera-se que o réo obtenha "sursis". Reina nos meios proletarios grande ansiedade pelo julgamento.

O prof. Dyonelio Machado é candidato dos trabalhadores ao cargo de vereador municipal desta capital. Entretanto ha duvidas sobre se a concessão do "sursis" restabelece os seus direitos politicos de cidadão.

O collapso dos serviços publicos no Brasil

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 26 — Quando resolvi intervir com a influencia dos "Diarios Associados" do Rio e de São Paulo, nesse caso da "inexequivel" usina de Salto, (a phrase é do eminente engenheiro dr. Monlevade), fui levado pela revolta que a todos os homens que se interessam pela sorte do Brasil estava causando a politica de tolerancia da Ajudancia Technica da Central com um grupo de vendedores allemães e italianos de material electrico ao governo. O Brasil não precisa de se endividar mais do que vive para dar energia á Central do Brasil. Em oito dias, já ouvi em São Paulo mais de vinte engenheiros especializados, e todos, sem excepção, pensam do mesmo modo que o dr. Monlevade. O de que o Brasil necessita é de remunerar os capitaes que aqui já se encontram, para não deixar perecer o seu parque de empresas de serviços publicos, devorado pela mais inepta e obtusa de todas as politicas do Estado. E' um crime o que se pretende perpetrar em Salto, como crime igual é o que se está fazendo contra um apparelhamento, o qual custou centenas de milhões de libras, e que, desde a guerra de 1914, se vae estiolando, porque os nossos governos não teem bravura civica para reajustar-lhe as tarifas de accordo com as novas condições do mundo. Tudo encareceu no Brasil, primeiro, depois da guerra mundial, e, em seguida, após a depressão de 1929. Todas as industrias privadas augmentaram os preços das suas utilidades. Entretanto, aqui entendemos que só as companhias de utilidade publica não devem ter as suas tarifas reajustadas pelo novo "standard of living" do planeta.

Quando se considera com imparcialidade a situação economico-financeira das companhias que exploram serviços publicos no Brasil, tem-se de admittir que ellas veem demonstrando um denodo e uma coragem, verdadeiramente estoicos. A maior parte dellas, quer nacionaes, quer estrangeiras, sobretudo depois que se manifestou a crise economica mundial, luta com difficuldades titanicas afim de pagar pontualmente os dividendos e os juros de suas obrigações. Com o declinio da receita de cada uma dellas, oriundo da phase repressiva por que estamos atravessando e com as despesas sensivelmente accrescidas, em virtude da obrigatoriedade de certas modalidades de importação, de material diverso, ao cambio vil em que nos arrastamos, todas ellas se arrastam pelas ruas da amargura. Não conheço muitos exemplos de empresas que, deante do peso cada vez mais ameaçador de seu passivo e do recuo de seu activo, continuam com o mesmo enthusiasmo a servir aos interesses do publico, carregando um fardo que se lhes torna mais e mais esmagador.

E' bem de ver que o descalabro em que se acham essas companhias não attinge apenas a si mesmas. Reflecte-se, e de maneira directa, sobre o bem estar e o progresso do proprio ambiente, a cujos serviços ellas attendem. Se, por exemplo, as estradas de ferro não podem satisfazer, com a efficiencia e a presteza, que seria de desejar, aos pedidos de maior numero de transporte para a movimentação da producção da região por ellas servidas; se os seus serviços em geral são deficitarios; se não ha possibilidade de sequer de reparos convenientes em suas linhas-tronco e em seus ramaes, acaso quem arcará com os inconvenientes desse estado de coisas não será o proprio meio social, economico e politico onde ellas se encontram implantadas?

Se os serviços portuarios de não importa que nação não attendem convenientemente á entrada e á saida de seus productos, se não accionam a producção agro-industrial, como o exige o estado de saude economico de um povo moderno, acaso tambem não soffre a collectividade, em virtude dessas irregularidades? Se as companhias que exploram a viação urbana, nas principaes metropoles do Brasil, não se acham capacitadas para offerecer ao publico um trabalho tanto quanto possivel exemplar, não são as proprias cidades as primeiras a se sentirem prejudicadas em todas as formas de sua expansão e de seu desenvolvimento?

* * *

O progresso, portanto, de um paiz está dependente organicamente do bom funccionamento dessas empresas, de sua sanidade financeira, de sua capacidade administrativa, de sua aptidão em remunerar razoavelmente os capitaes nellas invertidos. E' que essas companhias exercem hoje em dia "funcções sociaes" cada vez mais amplas e trancendentes. Auxiliares directas do proprio Estado, no que diz respeito á realização de trabalhos de interesse collectivo, a sua ruina será tambem a ruina do Estado, correspondendo a um estagio de enfermidade do organismo de um povo.

Um exemplo claro do que venho de affirmar reside na propria Central do Brasil. Quem depõe a respeito da situação a que chegou a ferrovia basica do paiz é o seu proprio director. O sr. Mendonça Lima, falando a linguagem clara dos administradores que não teem receio de expor as chagas que ulceram as empresas de serviços publicos entre nós, declara, em relatorio recente, que "presentemente, em vez de elemento propulsor do desenvolvimento das zonas que lhe são tributarias, está a Central do Brasil, ao contrario, servindo de entrave ao progresso dessas zonas, porque já não lhes pode fornecer, na quantidade e no tempo exigidos, os meios de transporte de que imperiosamente necessitam para continuar a progredir". Donde: prejuizos, sensiveis para a agricultura, o commercio e a industria do paiz, em geral, o transporte mais oneroso dos productos, a desvalorisação da producção nacional, o retardamento da "mise en valeur" de diversos trechos do interior do paiz.

* * *

Aliás, diga-se de passagem, afim de destruir pela base os que affirmam que essas companhias são polvos sugando a economia nacional, que a forma de constituição dos capitaes dessas entidades é a mais democratica possivel. Já se foi, com effeito, a epoca em que o capital de um potentado financeiro, ou de um grupo tão somente de capitalistas commandava as empresas de serviços publicos. Examine-se, por exemplo, a lista de accionistas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, da Cia. Docas de Santos, da Brazilian Traction, e ver-se-á que o capital que alimenta esses organismos promana de mil e uma fontes. E' a nação em geral que se interessa pelo bom estado de seus serviços, e não um circulo limitado de possuidores de capital. Nos Estados Unidos e na Europa, as dotações dos estabelecimentos de caridade e de educação, os bancos collectores das economias populares, as caixas economicas, as companhias de seguros teem grande parte de seus haveres collocados em valores das companhias de serviços publicos, denotando como a sua degringolada attinge em cheio attribuições sociaes que são de importancia fundamental, até mesmo para o rythmo vital das sociedades contemporaneas.

A massa de capitaes, oriundos de diversas procedencias, retidos nas mãos dessas companhias, deixa de ser, portanto, uma preoccupação apenas de determinados sectores de um paiz, para abarcar a totalidade dos interesses de uma nação.

Nos paizes, então, dotados de poucas reservas de capitaes, como é o caso do Brasil, a fallencia dessas empresas, a sua situação deficitaria chronica, equivalem a uma verdadeira catastrophe. Desde o momento em que empresas particulares, levando a effeito attribuições que interessam á communhão, se mostram inadaptadas a continuar esses serviços, só resta uma saida: o appello ao completo capitalismo do Estado, a estrada aberta á implantação do credo socialista, a despeito de já estar provada a sua impossibilidade de gerir convenientemente os trabalhos que dizem de perto ao bem estar social.

* * *

Actualmente, no Brasil, é innegavel que estamos sendo os espectadores de uma renascença promissora, no campo da iniciativa privada. As industrias, o commercio, as proprias actividades agrarias, experimentam um novo surto de renascença. O trabalho da nação, nessa esphera, está em ordem naquillo que diz respeito ao esforço do individuo, cujo trabalho é regulado pela lei da offerta e da procura, estamos satisfeitos com os indices contemporaneos, que definem a sua situação actual.

Tal não acontece, todavia, com as companhias de serviços publicos. Como é sabido, ellas se acham fortemente oneradas ao peso de obrigações, que lhes foram impostas, principalmente a partir de 1930. Os poderes publicos, que tanto exigem dellas, quanto ao seguro social, ás caixas de pensões e aposentadorias, manteem, comtudo, essas mesmas companhias atenazadas ao regimen tarifario de 15 annos atraz. Dest'arte, emquanto á iniciativa privada caminha e se affirma, as empresas concessionarias de serviços publicos definham, evoluem rapidamente para a ruina. Esse sossobrar, porem, não representa apenas o seu tumulo: elle arrastará para o abysmo toda a estructura economica da nação, golpeará tambem o impeto de expansionismo do individualismo economico e terminará por entorpecer todos os movimentos creadores da collectividade.

* * *

Dar-se-ia o caso desse panorama de profunda inquietação ser apanagio nosso tão somente? Seria o Brasil o unico paiz do mundo, em quasi estado de coma, no tocante ao trabalho desempenhado pelas companhias de serviços publicos? Vale a pena considerarmos um pouco o que se está passando nos Estados Unidos e em alguns paizes europeus, afim de que das difficuldades encontradas por outras nações possamos encontrar alguma applicação ao nosso caso, demonstrando tambem o que teem feito os poderes publicos para salval-as da triste contingencia em que se debatem.

Nos Estados Unidos, as estradas de ferro, logo depois que explodiu o "crack" de 1929, começaram a atravessar uma longa e penosa Via Crucis. A nação, que tanto se interessava pelo perfeito estado economico e financeiro de suas ferrovias — os valores das estradas de ferro se encontram disseminados nas mãos de 600.000 accionistas — viu que esses mesmos valores passaram a cair cada vez mais. De accordo com o indice dos preços, organizados pelo sr. Dow Jones, elles recuaram de 178 em outubro de 1929 a menos de 50, em outubro de 1931. Já nesse anno, as receitas de um numero apreciavel de estradas mal davam para cobrir as despesas de exploração. O "deficit" ferroviario, em 1932, atingira a mais de 200.000.000 de dollars.

A situação se apresentava de tal maneira, a ponto de "suscitar o alarme", no conceito de um dos observadores dessa nação, em meio á crise.

Não desejo aqui entrar em detalhes, explicando as razões do descalabro das ferrovias "yankees", fosse elle provocado pela crise em si, pela concorrencia das rodovias, pela navegação aerea, ou pela falta de entrosagem, conveniente aos serviços ferroviarios dessa democracia. O facto, em si, é que desde 1929 os Estados Unidos enfrentam o que se convencionou designar de "um dos mais serios problemas nacionaes," de caracter collectivo.

A opinião publica, attingida pelo mal abrupto, começou, então, a reagir e a solicitar que o governo federal tomasse immediatamente as providencias radicaes exigidas pela questão. As medidas postas em execução pela União foram as seguintes:

a) — Auxilio financeiro da parte do governo, sob a forma de creditos concedidos pela corporação de Reconstrucção Financeira. Só no periodo comprehendido de 2 de fevereiro a 30 de setembro de 1932 a Corporação concedeu creditos a 53 companhias ferroviarias no valor de 264.366.933 dollars;

b) — Auxilio financeiro da parte da Corporação de Credito Ferroviario, organismo creado pelas proprias estradas, visando a assistencia mutua. O mecanismo dessa entidade funcciona como um systema de "pooling", isto é, as companhias consagram receitas oriundas do augmento de certas tarifas de transporte á constituição de um fundo commum. Até novembro de 1932, a Corporação auxiliara a diversas companhias, em estado deficitario, com a quantia de 35.500.619 dollars;

c) — Reducção geral de 10 por cento nos salarios do pessoal das estradas, a partir de fevereiro de 1931, resultando disso uma economia de 215.000.000 de dollars;

d) — Adopção, em setembro de 1933, de um plano destinado a assegurar a consolidação das estradas de ferro da parte oriental da nação e o seu agrupamento em quatro systemas principaes;

e) — Economias realizadas pelas estradas, visando a reducção de suas despesas. O numero total do pessoal das ferrovias, que era em 1929 de 1.686.769, percebendo um total de salarios na importancia de 2.940.863.690 dollars, foi reduzido para 1.278.175 empregados, percebendo o global de ..... 2.127.181.287 dollars.

Foram feitas tambem economias complementares, taes como o fechamento de pequenas estações locaes, supprimidos certos serviços de trens, suppressão do valor pela electricidade, onde esta fosse mais economica, eliminação de toda e qualquer forma de gasto na administração.

* * *

Essas providencias, reclamadas pelo publico norte americano e promptamente executadas pelo Estado federal eram, comtudo, medidas de emergencia. A idéa que se diffunde mais e mais nesse paiz é que o problema ferroviario reclama solução ainda mais completa. Nesse sentido, a Camara de Commercio dos Estados Unidos iniciou um vasto inquerito em todo o paiz sobre a situação exacta das estradas. As proposições formuladas pela Junta Especial de Estradas de Ferro dizem bem da magnitude do assumpto. Ellas estão contidas nestes itens:

1.º — A estabilidade financeira das estradas de ferro exige que a Secção 15.ª da Lei de Commercio Interestadual seja substituida por uma disposição, dando á Commissão as directivas necessarias, permittindo-lhe fixar tarifas justas e razoaveis, considerar os effeitos que ellas produzem no movimento do trafego, pesquizar os meios de garantir os serviços com um minimo de despesas a conservar uma média de receitas sufficientes para permittir, em tempo de actividade economica normal, amortizar de maneira regular o passivo, ao mesmo tempo que constituindo as reservas necessarias;

2.º — A regulamentação em materia de estradas de ferro deve ser limitada ás questões de manutenção das tarifas a uma taxa razoavel e á garantia da segurança do publico;

3.º — Deve ser permittido ás companhias ferroviarias modificarem rapidamente as suas tarifas podendo desta forma enfrentar a concorrencia dos outros modos de transporte;

4.º — Essas companhias devem poder tomar a responsabilidade de determinar se as tarifas proposta garantem uma compensação equitativa dos serviços prestados;

5.º — A administração dessas companhias deve envidar esforços especiaes afim de adaptar as tarifas ás condições economicas existentes; e as autoridades incumbidas da regulamentação devem proceder de maneira que essas tarifas sejam postas em vigor com rapidez.

As conclusões e as suggestões acima apresentadas, a que se deve ainda addicionar trabalho identico conduzido pelo Instituto de Economia de Brookings, serviram de base e de orientação tanto ao publico como ao Congresso Federal, afim de que se confeccionasse um programma concreto de reconstrucção ferroviaria nacional. Que o problema representa hoje em dia um ponto cardeal á vida da nação, já não resta a menor duvida. O publico norte americano faz questão de familiarizar-se com todos os seus aspectos, uma vez que elle se relaciona com a sua propria vida, o padrão de vida da nação, o seu grão contemporaneo de riqueza e de prosperidade. Na ultima campanha presidencial, Hoover e Roosevelt discutiram e ventilaram o assumpto em muitas cidades "yankees". Ambos se mostraram partidarios de uma acção constructiva, da parte do Estado, fortificando a organização nacional, em materia de transportes. E' isso, aliás, o que pensa hoje o povo em geral.

* * *

Em 1932, debatia-se a Inglaterra na mesma crise. O estado de depressão economica, que attingiu o paiz, reflectia-se na situação das estradas de ferro, concessionarias de serviços publicos. A receita das ferrovias caia, talqualmente nos Estados Unidos, diminuia o trafego, baixava o volume dos productos transportados. O "deficit" espreitava as administrações, intranquillizando os portadores de valores ferroviarios e obrigando o governo a tomar medidas de protecção ao systema nacional de transporte ferroviario. Por outro lado, a concorrencia dos caminhões ás estradas de ferro se tornava cada vez mais ameaçadora. Como elevar ainda mais as tarifas para cobrir os "deficits" orçamentarios, se essa providencia reverteria em proveito exclusivo das rodovias ?

(Conclue na 4ª pagina)

MUTILADO
ILEGÍVEL

VARIAS

Commentando hontem o augmento de despesas por parte do governo do Estado, no orçamento do anno vindouro, extranhamos que tivesse sido elevado o numero de seus officiaes de gabinete, aos quaes fôra attribuida alem dos vencimentos de 1:300$ a verba de 100$ de representação a cada um.

Verificamos agora que essa verba de representação não é de 100$ para cada um, mas de 200$, de sorte que o governo paga hoje 3 contos de reis a dois funccionarios para um serviço que sempre foi feito com muito mais parcimonia para os cofres publicos.

A extranhesa sobe de porte quando se verifica que o governo annunciou compressão de despesas a tal ponto que cortou na verba destinada ao ensino primario, não augmentou um vintem na parte referente ao ensino profissional, fechou os ouvidos a todas as reclamações quanto ao augmento de vencimentos dos professores secundarios e deixou no mesmo as verbas do Departamento de Saude. A situação dos hospitaes e dos postos de saude do Estado é de verdadeira penuria.

A esse respeito queremos chamar, pessoalmente, a attenção do professor Andrade Bezerra para que s. exc. destaque uma pessoa de sua confiança para ver com os seus proprios olhos o que é a situação do Hospital Oswaldo Cruz, na terceira cidade do Brasil.

Um Estado, em cuja capital os tuberculosos morrem de fome, mas de fome, com todas as letras, não tem o direito de se dar ao luxo de manter sinecuras dispendiosas e inuteis. Temos elementos para affirmar que os doentes desse hospital estão sem alimentação e sem remedios e que nada pode ser feito pela directoria do nosocomio, uma vez que não tem dinheiro.

Temos elementos para affirmar, sem medo de qualquer contestação, que o director do Departamento de Saude queixa-se da falta de verbas para movimentar os seus serviços.

E emquanto isso occorre em departamentos da maior importancia, por outro lado o governo gasta sem meias medidas.

Naturalmente nada teriamos a dizer, si não houvesse aqui e ali, na propria administração, carencia de tudo, o que em muitos casos constitue uma vergonha para Pernambuco.

No Hospital Oswaldo Cruz ha um quarto onde se põem os doentes desenganados para morrer, mas unicamente para morrer, sem mais nada. E' esse nosocomio verdadeiro necroterio de dezenas de doentes devastados pelo bacillo de Kok.

O seu director nenhuma culpa tem de descalabro, pois o governo não lhe dá os elementos necessarios para agir com a efficiencia desejada.

Toda classe medica de Pernambuco sabe que o Hospital Oswaldo Cruz como está não pode continuar.

Entretanto, o governo do Estado está construindo um hospital para a Brigada Militar, quando os doentes dessa corporação poderiam ser encaminhados para o Hospital do Centenario, que foi construido com os dinheiros publicos e recebe por anno uma subvenção de 135 contos.

Nada teriamos a dizer dessa construcção, nem com as sinecuras creadas pelo governo para os seus pupillos, si o Estado tivesse uma situação folgada e podesse enfrentar despesas sumptuarias.

Mas estamos fartos de provar com as estatisticas que Pernambuco é um Estado de possibilidades limitadas e tem que adoptar um "trem de vida" na altura de suas posses.

E depois temos ahi os factos concretos, como esses que acabam de ser mencionados.

—

Os organizadores da parte da receita orçamentaria resolveram cancellar a Constituição federal para todos os effeitos.

Tem vez por outra invocado a Constituição para cohibir certas incursões de autoridades administrativas em terrenos que lhes são defesos.

Mas não raro, são estas mesmas autoridades que proclamam alto e bom som nos seus gabinetes que "com a Constituição não é possivel governar".

Somente, nesse caso, sempre queriamos que nos dissessem para é que a fizeram.

Pelo § unico art. 184 e art. 185 da Constituição federal, as multas de móra por falta de pagamento de imposto não poderão exceder de 10 o/o sobre a importancia em debito e bem assim nenhum imposto poderá ser elevado alem de 10 o/o do seu valor no tempo do augmento.

Ora, nas tabellas da receita, ha taxas e impostos que foram aggravados em mais de 100 o/o, não escapando do limite constitucional até mesmo os impostos de exportação e os de industria e profissão, alem da taxa de herança e legados a herdeiros necessarios que de 2 o/o foi elevada para 5 e até 15 o/o.

Não sabemos então para que se fez a Constituição e para é que acabamos de votar a nossa, que tem os mesmos dispositivos no tocante á confecção do orçamento e questão tributaria.

—

De resto, quanto a impostos inconstitucionaes, não sabemos que faz o Departamento das Municipalidades que não distribue a Constituição ás Prefeituras do interior para que estas se compenetrem dos dispositivos legaes e não estejam a violal-os ostensivamente, sem dar satisfações a ninguem.

As Prefeituras do interior continuam a cobrar impostos intermunicipaes.

Agora mesmo chega-nos de Barreiros a noticia de que essa Prefeitura está cobrando por kilo de qualquer mercadoria importada a taxa de 60 reis.

Chega a Barreiros um caminhão ou uma barcaça com productos adqueridos no Recife para os estabelecimentos commerciaes e apparece logo o cobrador da Prefeitura a reclamar o mencionado imposto.

E por mais incrivel que pareça nenhum commerciante local se decidiu a recorrer a um "mandado de segurança" para deixar de pagar um imposto absolutamente inconstitucional e iniquo.

E' preciso que cada cidadão se muna de sua Constituição e recorra aos meios legaes para a defesa de seus direitos, desde que "ninguem será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei."

Ou a lei é uma realidade ou então não teria valido a pena tanto esforço e canseira para elaboral-a

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Discutida a situação dos ferroviarios — Um inquerito procedido pelo padre Gonzaga de Lyra entre os operarios da Great Western

Compareceram á sessão de hontem da Assembléa os deputados padre Felix Barreto, Angelo de Souza, Arthur de Moura, Arsenio Meira, Antonio Raposo, Affonso Ferraz, Antonio da Fonte, Carneiro da Cunha, Costa Pinto, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Lins Petit, Luiz Coelho, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Matheus Vaz, padre Gonzaga de Lyra, Persivo Cunha, Paulo Alves, Possidonio Bem, Pio Guerra, Ruy Bello, Alfredo de Medeiros, Carlos Rios, Cassiano Pereira, José Vieira e Marianno de Siqueira.

Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou entre outras materias do seguinte: petição de Oswaldo Machado Moura, guarda do Departamento de Saude Publica, solicitando contagem de tempo e telegramma do presidente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte, communicando a eleição da mesa da mesma Assembléa.

Em seguida, veem a mesa, são lidos e vão a imprimir os pareceres ns. 167 da 2ª commissão, redigindo para a 3ª discussão o projecto n. 17, deste anno e 168, da 8ª commissão, redigindo o projecto n. 25 deste anno.

EM DEFESA DOS FERROVIARIOS

Pela ordem, occupou a tribuna o padre Gonzaga de Lyra. Reportou-se de começo ao memorial que os ferroviarios dirigiram aos ministros do Trabalho e Viação e ao superintendente da Great Western, sobre augmento de salarios e que o orador lera em sessão.

Reputou a causa dos ferroviarios da maxima justiça, por ser o augmento muito razoavel.

Constantemente aparteado pelo deputado Arthur de Moura, o orador apresentou estatisticas que demonstram a precariedade da situação dos operarios da Great Western.

O RESULTADO DE UM INQUERITO

Propoz-se o orador a esclarecer a Assembléa o resultado de um inquerito que procedeu sobre a vida dos operarios.

Disse que esteve na secção dos telegraphistas, que exercem funcção de responsabilidade e são pessimamente remunerados.

— "Conversei — declarou o padre Lyra — com o telegraphista José Vicente de Mello, empregado na G. W. ha 22 annos. Faz por mez 250$000. E' casado e tem filhos na escola. Paga aluguel de casa. Confessou-me tristemente: "Vivo como mendigo."

O sr. Raul Carneiro de Carvalho é, tambem, telegraphista. Trabalha ha 14 annos. Faz, por mez 225$000. E' casado e tem dois filhos. Paga 50$000 de aluguel de casa.

O sr. Ampilas Baptista de Carvalho é "mensageiro", já ha 13 annos, tem uma diaria de 6$000. E' casado. Paga 50$000 de aluguel de casa. Confessou-me que vive com extrema difficuldade. Ha vezes que é obrigado a transportar-se de sua residencia á pé, porque não tem dinheiro para o bond.

O telegraphista José Apollinario é empregado na Companhia, ha 10 annos. E' arrimo de familia, constante de 5 pessoas. Faz por mez 225$000. Paga 50$000 de aluguel de casa. Frequentemente é obrigado a viajar a pé."

A SITUAÇAO DOS GUARDA-FREIOS, DOS MANOBREIROS E DOS MACHINISTAS

Continuando em defesa do seu ponto de vista, o orador citou varios outros exemplos, frisando, de preferencia a situação dos guarda-freios e manobreiros, que percebem geralmente diarias de 3$500 a 5$000.

Sobre os machinistas, disse que se tratava dos operarios que mais soffriam prejuizos na saude, por motivo do pesado trabalho que desempenham. Os ordenados desses operarios variam entre 165$000 e 320$000 mil reis.

Em aparte, o sr. Arthur de Moura declarou que o orador devia antes de tudo verificar si a situação da Companhia comportava augmento de despesas.

O padre Lyra respondeu que não interessava saber se a Great Western estava com saldo ou deficit. O que devia chamar a attenção do governo era o estado de vida de centenas de brasileiros que trabalham sem remuneração sufficiente para a subsistencia.

Adeantou o orador que o governo federal, ao augmentar os salarios dos operarios da Central do Brasil e do Lloyd, não procurou verificar se aquellas companhias estavam deficitarias.

Concluiu, sempre aparteado pelo sr. Arthur de Moura, fazendo um appelo em favor dos operarios da Great Western, cuja reivindicações considera as mais justas e humanas.

Em apoio ao orador, se manifestaram o sr. Ruy Bello e varios outros deputados.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram submettidos á 3ª discussão e approvados os projectos ns. 63, 64 e 65.

Em discussão o projecto n. 48, requereu o sr. Persivo Cunha um adiamento de 24 horas.

O sr. Arthur de Moura lembrou tambem a necessidade de se mandar ouvir sobre o assumpto o director da Escola Normal.

Com a palavra, o sr. Carlos Rios manifesta-se solidario com a opinião do sr. Arthur de Moura, mas objectou que a Assembléa deve se dirigir ao secretario do Interior, com o que concordou o *leader* da maioria.

Em votação, foi approvado o requerimento do sr. Persivo Cunha, com o accrescimo do pedido do sr. Arthur de Moura.

Foram approvados, a seguir, em discussão unica, os pareceres ns. 159 e 161 a 166.

Em seguida, levantou-se a sessão.

UM MOVIMENTO SEPARATISTA COM TRES CANTÕES BELGAS

O que se passa nos cantões de Eupen, Malmedy e Saint With, entregues á Belgica pelo Tratado de Versalhes

Jean GACHON

(Env. esp. da Agencia Havas, na Belgica)

BRUXELLAS, 28 (H.) — Interessantes debates acabam de se travar em Liege, esclarecendo de modo preciso a actividade das organizações separatistas, com tendencias hitlerianas, nos cantões redimidos de Eupen, Malmedi e Saint With.

Sabe-se que estes cantões, comprehendendo um conjuncto de cerca de 60.000 habitantes de lingua allemã, foram entregues á Belgica, segundo as estipulações do Tratado de Versalhes.

A LEI BELGA DE 27 DE JULHO DE 1934

Apezar do lealismo da maior parte dos seus habitantes, a justiça belga foi alertada ha tempos pela actividade anti-belga que se exerce subterraneamente nestes cantões e foi para se armar contra ella que o governo belga fez approvar a 27 de julho de 1934, uma lei estipulando que "os belgas que não tiverem outra nacionalidade que não seja a belga no dia do seu nascimento, caso deixar, a 27 de julho de 1934, uma lei estidãos belgas, decairão desta qualidade". "O belga que perder a sua nacionalidade torna-se um sem-patria e assim póde ser expulso segundo a lei anterior", "se compromettar a tranquillidade publica".

Esta lei, approvada pelo Tribunal de Liége, conservou-se secreta, mas o inquerito a que acima se faz referencia decidiu o governo a pol-a immediatamente em vigor.

Em principios de março de 1935 effectupu-se uma vasta inquirição e foram presas numerosas pessoas. A acção da policia foi tão rapida, que os agentes encontraram um dos principaes propagandista em grande uniforme "nazi", occulto debaixo do leito.

Os principaes culpados os irmãos Joseph e Henri de Hottay, engenheiros, e o engenheiro de nome Fucelm foram condemnados pela Primeira Camara de Appellação de Liége á perda da nacionalidade belga, por ter ficado provado que conspiravam e tinham fundado em Saint With, estendendo-a, depois a Eupen e Malmedy, uma sociedade denominada — "Heimathond".

Esta organização creou, depois, numerosas filiaes desportivas e agricolas, sociedades de ex-combatentes e fundou um partido politico chamado — "Volkschristiche Partie" — e um jornal intitulado *Landbott*.

"UMA MACHINA DE GUERRA CONTRA A BELGICA"

A accusação salientou que, se a "Heimathond" se tivesse contestado, como pretendia — em proteger a lingua e os costumes allemãs, não teria sido incommodada. A lingua allemã é, com effeito, officialmente reconhecida nos cantões redimidos. Mas esta associação e suas filiaes moviam violenta campanha a favor da reintegração dos cantões á Allemanha e o "Volksparti" era segundo o procurador geral, "uma machina de guerra contra a Belgica".

Em todos os organismos se encontravam os srs. Hottay e Foxins, "cujas actividades eram tanto mais odiosas quanto elles proprios pediram para serem considerados residentes belgas".

O "FUEHRER" DO MOVIMENTO SEPARATISTA

Nas publicações que distribuiam as associações foi aprehendida uma proclamação em que um dos Hottay era intitulado "Fuehrer" do movimento a favor da Allemanha e se accusava injustamente os funccionarios e o clero belgas de ensinar na escola e na igreja o odio á lingua allemã, felicitando-o "por lutar pela bôa causa".

Um cartaz, collado ás paredes, representava um camponez com o indicador estendido e dizendo para um artilheiro belga: "Rua!" Outro cartaz representava um homem de cabeça descoberta caminhando para a cathedral de Colonia illuminada pelo sol e com a inscripção: "Meu Deus, protegei a nossa Patria".

Como a exhibição das insignias hitleristas está prohibida, Hottay fez na Allemanha a encommenda especial de trinta mil insignias para substituir as que foram retiradas.

Muitos outros documentos apprehendidos demonstravam a vontade evidente de separar os cantões redimidos do territorio belga em proveito da Allemanha.

Com a sentença que pronunciou, a justiça belga quiz cortar o mal pela raiz. — *Jean Gachon*."

A CAMPANHA PARA O FINANCIAMENTO DO ALGODAO

"O MOVIMENTO SAIRA' VICTORIOSO", AFFIRMA O SR. TEIXEIRA JUNIOR

S. PAULO, 5 (Meridional) — Chegado hoje procedente do Rio o sr. Carlos Teixeira Junior, presidente do Banco do Estado de São Paulo, prestou aos **Diarios Associados** as seguintes declarações a respeito da reforma da Carteira de Redesconto para o financiamento do algodão:

— "Tenho para mim que o ideal que nos anima e empolga, no momento, sairá victorioso.

Resta apenas que o Legislativo comprehenda a importancia capital das medidas ora pleiteadas."

O sr. Teixeira Junior esteve no Rio afim de participar das reuniões do Conselho do Commercio Exterior.

PARA PAGAMENTO AOS MILITARES

NO TRIBUNAL DE CONTAS O DECRETO QUE ABRE O CREDITO

RIO, 5 (Meridional) — O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas para o competente registro, o decreto que abre o credito de ...... 101.958:632$000 para pagamento do abono aos militares a partir de 1º de julho do corrente anno.

SERA ATTINGIDO PELA COMPULSORIA

O CORONEL ALENCASTRO COMPLETARA' NO DIA 15 O LIMITE DE IDADE

RIO, 5 (Meridional) — O coronel Octavio Alencastro será attingido pela compulsoria no dia 15 do corrente, quando completa o limite da idade para o serviço activo do Exercito.

PARA A CORTE DE APPELLAÇAO

FOI INDICADO O JUIZ FRUCTUOSO MUNIZ ARAGAO

RIO, 5 (Meridional) — A Côrte de Appellação indicou o juiz de direito Fructuoso Muniz Aragão para a vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Cesario Alvim.

HORA DO "GURY"

Ouçam amanhã, das 17 e meia horas em deante a "Hora do GURY," transmittida pela Radio Club, em commemoração á passagem do 110º anniversario do DIARIO DE PERNAMBUCO.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 6 de novembro de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Ao Provedor da Saude, communicando-lhe para tomar as necessarias medidas, que por Avizo da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio foi communicado ao Governo haver augmentado em Thoulon o flagello da Cholera Morbus, com grande mortandade de seos habitantes".

CORRESPONDENCIA — "Srs. Redactores. Sem espirito de contradição, nem de maldizente, de como desgraçadamente hoje muita gente pratica, permittão-me Vms., que eu como seu constante Leitor lhe reflexione, que todos os commerciantes d'esta Praça sabem bem os preços dos ferros da Inspecção do assucar d'esta Provincia, e por isso setornão desneccessarios por serem invariaveis de longos annos, e o que os commandantes d'esta Praça, e de todas as mais, mesmo da Europa, ambicionão saber he o que corre sobre o ferro, porque assim todos ficão sabendo quanto custa cada arroba d'assucar nesta Praça; folgando que não leve a mal esta advertencia d'um seu constante leitor. Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1835."

AVISOS PARTICULARES — "O Snr. Guarda Municipal que anda com os prezos das galés carregando entulho para o terreno ao pé da Ribeira, e que foi buscar a xave do portão demanhã para abril-o, e não se lembrou de a tornar a levar, haja de o fazer".

— "A Proffessora de Primeiras Letras do Bairro da Bôa Vista, responde ao annuncio feito por este DIARIO que ella tem aula na casa de sua residencia, na rua que atravessa, da Gloria para a da Alegria, quarta casa do lado direito".

— "O Portuguez que entender de Olaria, e quizer ser feitor de uma na Bôa Vista, pode-se dirigir a rua de S. Gonçalo, casa n. 10, que achará com quem tractar".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Salvador, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, nação Benguella, tem um dedo da mão esquerda cortado, cabello granda, e sem barba";

— "Matheus, nação Bâca, idade 22 annos, baixo e, cheio do corpo, pernas arquiladas; Pedro nação cabinda, idade 16 annos, cara cumprida, beiços grossos, pernas tortas; fugidos da Fabrica do Fundão"; etc.

A SITUAÇÃO POLITICA

Encaminhado ao S. T. E., pelo capitão Gwyer de Azevedo, o pedido de cassação do mandato do sr. Raul Fernandes — O sr. Edgard de Góes Monteiro, em entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO, explica as causas do seu afastamento da commissão directora do Partido Progressista de Alagôas

RIO, 5 (Western — Meridional) — Encaminhado pelo capitão Gwyer de Azevedo entrou no Tribunal Superior Eleitoral o pedido de cassação de mandato de deputado no sr. Raul Fernandes. Um longo arrazoado acompanhou o pedido no qual o capitão Gwyer de Azevedo procura demonstrar existir a incompatibilidade entre o exercicio da investidura e a permanencia numa companhia subvencionada pelo governo.

O sr. Raul Fernandes, *leader* da maioria, estaria nestas condições.

Como elementos comprobatorios foram juntadas varias certidões pelas quaes, concluirá a justiça eleitoral que deve cassar o diploma do procer radical, cuja permanencia na bancada fluminense e o goso de direitos parlamentares infringem a lei e a jurisprudencia eleitoral, caso procedam seus argumentos.

O SR. EDGARD DE GOES MONTEIRO RENUNCIA AO LOGAR DE MEMBRO DA COMMISSAO DIRECTORA DO P. P. DE ALAGOAS

MACEIO', 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Reuniu-se hontem a commissão executiva do Partido Progressista.

Presente á mesma o sr. Edgard Goes Monteiro apresentou a sua renuncia irrevogavel ao logar de membro da commissão directora.

Procurado pelo director da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Edgard Goes Monteiro fez as seguintes declarações:

— "Em carta que dirigi ao presidente da commissão expuz os motivos do meu gesto.

Declara de inicio que a composição da commissão devia ter seguido um rigoroso criterio de selecção e consequente harmonização de todos os elementos. Tal não aconteceu.

A seguir exponho as varias razões que me levaram á attitude que acabo de assumir. Desde que fui informado da organização do novo partido, em substituição ao Republicano, discordei.

Afim de evitar que fosse reproduzido o incidente que se verificou quando estive no Rio, entre mim e o sr. Osman Loureiro, derivante de perfidias de inimigos occultos, sempre me conservei tanto quanto possivel alheio ás demarches em torno da constituição da commissão. Fiz mesmo ver que não interessava a inclusão do meu nome na commissão, pedindo, entretanto, a exclusão do nome do sr. Alvaro Guedes Nogueira e a inclusão se possivel, dos srs. Guedes de Miranda e Antonio Machado.

No dia da reunião da convenção do novo partido soube que estava excluida a hypothese da inclusão do nome do sr. Alvaro Guedes, apezar do sr. Osman Loureiro ter dito ao sr. Alvaro que desejava o seu nome na commissão e a elle terem sido dadas todas as satisfações, com a reducção do numero de membros de onze para nove.

O sr. Osman Loureiro sabia o meu interesse em incluir o nome do sr. Guedes de Miranda como sabia que o sr. Quintella Cavalcanti estava disposto a ceder o seu logar para esse fim.

Pouco antes da convenção fui informado que o sr. Osman Loureiro não compareceria allegando que devido á minha teimosia em excluir o nome do sr. Alvaro Nogueira surgira uma crise.

Dispuz-me a renunciar pois em hypothese alguma faria parte de uma commissão em que fosse incluido um individuo que, alem de meu inimigo e de estar empenhado em desenvolver uma politica de discordia entre mim e o sr. Osman Loureiro, é reconhecidamente deshonesto e trahidor, sem falar de outros defeitos sobre os quaes, por uma questão de decoro de linguagem me vejo forçado a silenciar.

Aventei a idéa de se substituir o meu nome pelo do sr. Guedes de Miranda, ficando a commissão com nove membros, mas, não concordaram.

Afinal, attendendo a solicitações consenti na inclusão do meu nome por acclamação geral, renunciando logo depois da reunião por imperativos moraes, como faço agora irrevogavelmente.

Mostro assim que não sou teimoso. E o que talvez a alguem pareça teimosia de minha parte, não passa dum justo movimento do meu brio da minha dignidade.

Teimoso foi elle, o sr. Alvaro Guedes, que já sabia do meu ponto de vista e se empenhou por contrarial-o, tentando assim desmoralizar-me. Tenho amor á minha terra e estarei disposto a dar-lhe tudo mesmo com sacrificio da minha vida como aljás já dei provas. Nada me forçaria, entretanto, a me juntar com um individuo desclassificado e sem moral da especie do sr. Alvaro Guedes Nogueira.

Declaro ainda na minha carta não comprehender esse acatamento ás pretenções de tal individuo e que desejaria conhecer que força occulta o impõe para certas posições que só póde deshonrar, deslustrando aos seus companheiros.

Desejaria saber porque a inclusão de tal individuo entre homens de bem ao em vez de se apagar os stygmas de erros vergonhosos que perpetrou e que pelo natural effeito dos contrastes ainda mais os põe em evidencia, despertando-os na memoria collectiva. Somente a calamidade desse nome é bastante para matar o partido.

Termino a minha carta agradecendo aquelles que tiveram a iniciativa de incluir o meu nome na commissão executiva do Partido, na certeza de que reconhecerão na minha attitude mais um gesto digno de renuncia e desprendimento. Fóra de partidos não deixarei de trabalhar em qualquer emergencia pela grandeza do Estado, como continuarei a prestar o meu concurso ao governo do sr. Osman Loureiro, até quando julgal-o merecedor."

"ALAGOAS ESTA' EM COMPLETA CALMA"

RIO, 5 (Meridional)) — O deputado Quintella Cavalcanti, *leader* da maioria da Assembléa alagoana, entrevistado sobre a situação do seu Estado, disse:

— "Alagôas está em completa calma. A agitação só perdurou até a eleição do governador.

O sr. Osman Loureiro ao assumir o poder deu tantas provas de respeito ás liberdades asseguradas pela Constituição que não é facil encontrar motivos para atacal-o.

E, se assim é no terreno politico, tanto mais no terreno administrativo."

O GOVERNADOR GAUCHO CONTINU'A A APOIAR O GENERAL BARCELLOS

RIO, 5 (Meridional) — E' voz corrente na Camara que o governador Flores da Cunha continu'a a apoiar plenamente a candidatura do general Christovão Barcellos ao governo fluminense.

O governador Flores da Cunha considera inamistosa a candidatura do almirante Protogenes Guimarães.

Falava-se que o verdadeiro motivo da attitude do governador gaucho, seria entender não ser regimental levar a effeito a successão presidencial do Estado do Rio sob a administração do almirante Protogenes Guimarães.

CHAMADO AO RIO O MAJOR BARATA

RIO, 5 (Meridional) — Em virtude de ter sido julgado em estado saude capaz de viajar, o general João Gomes chamou ao Rio, o major Magalhães Barata.

CONFERENCIARAM OS SRS. JOÃO CARLOS E PRADO KELLY

RIO, 5 (Meridional) — Minutos antes de começar a sessão da Camara, os srs. João Carlos Machado e Prado Kelly estiveram em conferencia no gabinete do sr. Antonio Carlos até ás 14.40.

O sr. João Carlos Machado ao deixar o gabinete fez as seguintes declarações ao *Diario da Noite*.

— "Estamos esperando a decisão final do S. T. J. E. que se pronunciará amanhã sobre o caso. Falaremos depois do julgamento.

PARA O SR. CAFE' FILHO A SITUAÇAO POTYGUAR E' DE INTRANQUILLIDADE

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Café Filho declarou á imprensa que a situação do Rio Grande do Norte é realmente intranquilla, mas não são lutas com cangaceiros que ali existe, como se ha propalado.

Diz ainda o seguinte:

— "Um chefe do nosso partido, o coronel Balthazar Meirelles pegou em armas, a sua attitude é de justa revolta.

Até a minha partida elle não tinha sido desarmado. Não tenho outras noticias a respeito."

Depois de se referir á agitação reinante, o sr. Café Filho declara que os seus correligionarios continuam firmes, pois a perda do poder não affectou a Alliança Social.

VIAJAM PARA O RIO OS SENADORES POTYGUARES

NATAL, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Seguiu hontem ás 22 horas, com destino ao Rio, a bordo do *Pedro II*, os senadores Eloy de Souza e Joaquim Ignacio.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

NATAL, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Assembléa Estadual na reunião de hontem autorizou a organização da secretaria e bem assim approvou por unanimidade um voto de agradecimento á imprensa pelas publicações feitas sobre a installação da Assembléa, eleição e posse do novo governo.

PAZ NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Reina completa paz em todo o Estado.

VEM A' PARAHYBA O SR. VELLOSO BORGES

RIO, 5 (Meridional) — Seguiu para a Parahyba o sr. Velloso Borges que vae tomar parte na reunião politica para a escolha do substituto do sr. José Americo no Senado.

RENOVAÇAO DE ELEIÇÕES NA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — As eleições renovadas de Conceição e Brejo da Cruz, se realizaram em perfeita ordem. Compareceram á primeira 237 eleitores e á segunda, 239.

EMPOSSADO O NOVO CHEFE DE POLICIA DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Empossou-se hoje no cargo de chefe de policia, o sr. Severino Cordeiro, que recebeu muitos telegrammas de felicitações.

O SR. FLORES DA CUNHA OFFERECEU UM BANQUETE AOS DEPUTADOS OPPOSICIONISTAS CATHARINENSES

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Realizou-se no Casino da Exposição Farroupilha o banquete que o governador Flores da Cunha offereceu aos deputados opposicionistas catharinenses que ora visitam Porto Alegre.

O sr. Flores da Cunha, ao offerecer o banquete manifestou a satisfação do Rio Grande em hospedar os representantes de Santa Catharina. Em resposta usou da palavra o deputado Aristiliano Ramos, ex-interventor federal do Estado de Santa Catharina, que confirmou os indestructiveis laços de solidariedade que unem no terreno politico a opposição catharinense ao sr. Flores da Cunha.

DEPUTADOS PERNAMBUCANOS EM VIAGEM

RIO, 5 (Meridional) — Viajaram para Recife os deputados Arnaldo Bastos e João Cleophas.

RENUNCIOU A' DEPUTAÇAO CLASSISTA

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — O deputado Protasio Vargas, irmão do sr. Getulio Vargas, renunciou á deputação estadual classista, afim de occupar a presidencia do Instituto de Carnes.

DENUNCIAS QUE SERAO APRESENTADAS PELO CORONEL ALENCASTRO

RIO, 5 (Meridional) — O coronel Octavio Alencastro, exonerado do commando do 2.º R. I., por accusação de tentativa de sublevação, teve, como é sabido conclusão favoravel do Conselho de Justificação por elle requerido.

Em consequencia vae denunciar á Côrte Suprema o general João Gomes, o ministro da Justiça e o general Góes Monteiro.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A RESTAURAÇAO DA MONARCHIA NA GRECIA

O que houve em Athenas para repor o rei Jorge não for bem um "pronunciamiento."

O general Condylis, que foi outrora um sustentaculo da Republica, ao lado de Venizelos, tomou-se depois de ardores pela monarchia com o enthusiasmo de um neophito, formou um governo provisorio, apresentou-se deante da Assembléa nacional e fez votar por acclamação a abolição do regimen republicano, o restabelecimento da Constituição de 1911 e a instituição de uma regencia que elle mesmo assumiu. Por esse voto da Assembléa, a proclamação do regimen monarchico se revestiu de um aspecto legal.

—

A volta ao throno grego do rei Jorge tem neste momento uma importancia essencial no tocante á politica estrangeira. E não ha duvidar que a Inglaterra encontrará em Athenas um alliado de primeiro plano.

Politicamente, a restauração assegura a estabilidade da politica estrangeira grega e a subtrae a qualquer aventura.

Dynasticamente, não se pode duvidar da amizade de Jorge V, imperador das Indias e rei da Inglaterra pelo seu antigo hospede, nem dos laços estreitos que o casamento do duque de Kent com a princesa Marina veio estabelecer entre os dois paizes.

Toda gente está lembrado que quando se cogitou do nome do duque para occupar o throno grego, o soberano inglez inutilizou todas as combinações para fazer prevalecer o pretendente legitimo.

O que não ha duvida é que o Foreign Office e a Corte de Saint James de ha muito que apoiam a restauração.

A' primeira vista pode parecer temerario que o filho do rei Constantino, cuja familia por tantas vezes tem provado a "ligeireza" do espirito grego, (de que se pode dizer que muda com as estações), se vá agora para Athenas pelo braço de um ambicioso como soldado raso e chegou a regente do reino.

Mas não devemos esquecer que atraz do rei estão os couraçados inglezes. A Grecia depende em tudo da Inglaterra. E si o rei não se julgasse bem garantido por certo que não se aventuraria a deixar a sua tranquillidade de Londres pelo ambiente duvidoso de Athenas.

A sua tarefa não é facil. Mas a sua poderosa alliada eventual se encarregará de ajudal-o na tarefa do governo.

A importancia do papel que a Grecia desempenha não é limitada á região oriental; é por assim dizer organica. Actualmente mesmo, na hypothese de um conflicto italo-britannico, a peninsula helenica parece occupar geographicamente uma posição arbitral.

Os gregos teem vivido em boas relações com os italianos; mas não se podem comparar os laços historicos que os unem á patria de Byron com as relações por vezes turvas entre elles e o governo de Mussolini.

A Grecia não esquece o bombardeio de Corfu', a occupação do Dodecaneso e as rivalidades na Albania. Neste momento, a peninsula é apenas uma base naval para os navios de Sua Magestade Britannica.

O presidente Zaimis, que vê interrompido pelo plebiscito o seu governo, é um velho advogado que sempre exerceu grande influencia na vida politica do seu paiz.

Reeleito presidente da Republica sempre procurou pairar acima dos partidos.

Aos 80 annos, deixa a scena politica, não tendo sido jámais um demagogo mas um homem recto e de bom coração.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Domingos Velasco falou em torno das liberdades democraticas e suggeriu a formação de um movimento popular anti-imperialista — Em fóco os projectos financeiros do sr. João Simplicio

RIO, 5 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

O ANNIVERSARIO DO MOVIMENTO DO "S. PAULO"

Lida a acta, o sr. Domingos Velasco fez uma declaração a proposito do anniversario do movimento do encouraçado *São Paulo*, em 1924, sob o commando do commandante Hercolino Cascardo.

Conclama a todos os brasileiros enthusiastas das liberdades publicas, e mesmo "os integralistas sinceros e illudidos pela demagogia de seus chefes, ostensivamente a serviço do imperialismo internacional" a lutarem em massa pelo "movimento popular contra a crescente escravidão do paiz reduzido a semi-colonia pelos interesse do capital financeiro estrangeiro."

O sr. Botto de Menezes em seguida fez uma rectificação á acta.

INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

No expediente foi lido um officio do ministro Vicente Rão, remettendo copia das informações prestadas pelos commandantes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros e parecer do consultor juridico do ministerio relativas ao projecto que estabelece o limite da idade para o serviço activo dos officiaes das referidas corporações militares do Districto Federal.

FALA O SR. PRADO KELLY

Em seguida occupou a tribuna o sr. Prado Kelly, que criticou a carta do sr. Raul Fernandes ao sr. Antonio Carlos.

Contestou com seu testemunho pessoal e com os termos da carta já divulgada do general Christovão Barcellos as affirmações feitas pelo sr. Raul Fernandes.

O discurso do sr. Prado Kelly decorreu calmo. Vez por outra se ouvia um aparte, sempre do sr. Lengruber Filho, em defesa do *ex-leader* da maioria.

O sr. Prado Kelly não concluiu o discurso, inscrevendo-se para proseguir em outra opportunidade.

A' MEMORIA DE RUY BARBOSA

Depois foram approvados dois requerimentos: um do sr. Homero Pires e outro do sr. Octavio Mangabeira, ambos pedindo um voto de reconhecimento á vida e á obra de Ruy Barbosa pela passagem hoje, da data de seu anniversario natalicio.

Em virtude de urgencia foi approvado o projecto que manda registrar os diplomas das escolas de Pharmacia e Odontologia na directoria de Saude Publica.

OS PROJECTOS FINANCEIROS DO SR. JOÃO SIMPLICIO

Na ordem do dia entraram em discussão os chamados projectos financeiros de autoria do sr. João Simplicio. O primeiro dispõe sobre a creação e extincção dos cargos e empregos publicos e contractos e serviços administrativos, bem como a fixação da respectiva remuneração.

O sr. Ubaldo Ramalhete, em nome da minoria, criticou longamente a materia, justificando finalmente a sua emenda para dar ao funccionario civil ou militar no exercicio de cargos em commissão, alem dos vencimentos proprios, mais uma gratificação ao cargo em que for commissionado.

UM DISCURSO FO'RA DOS DISPOSITIVOS REGIMENTAES

Aproveitando a discussão o sr. Prado Kelly concluiu o seu discurso.

O regimento não permitte que os oradores se affastem dos assumptos em debate, entretanto o sr. Prado Kelly encontrou no sr. Euvaldo Lodi, que estava na presidencia, a tolerancia anti-regimental. Assim falou longamente sobre politica.

O representante fluminense historiou a adhesão de alguns membros do Partido Socialista aos radicaes, dizendo que a attitude foi tomada contrariamente á deliberação da commissão executiva.

Ahi o sr. Kelly foi contestado pelo sr. Cesar Tinoco, mantendo por alguns momentos um debate animado.

Tambem deram apartes os srs. Lengruber Filho e outros.

Num nicho se encontrava o sr. Christovão Barcellos, que assistiu todo o discurso do *leader* do seu partido.

ADIADAS ALGUMAS DISCUSSÕES

Os srs. Café Filho e Teixeira Pinto requereram e conseguiram o adiamento das discussões, respectivamente sobre os projectos a respeito da creação e extincção de cargos e os seguintes, em avulso na ordem do dia: mandando suspender as isenções e reducções de diversos tributos, taxas, tarifas e impostos, sujeitos a sello fixo ou titulos de nomeação e promoção dos funccionarios publicos.

Sobre o ultimo projecto o sr. Barreto Pinto apresentou uma emenda mantendo o abatimento de 50% para os jornalistas profissionaes que utilizarem os meios de transportes pertencentes á União, direito que o projecto revoga.

Exgottadas as materias da ordem do dia o sr. Monte Arraes respondeu em longo discurso, ás criticas feitas ao projecto elaborado pela commissão de Educação, reorganizando o Conselho Nacional de Educação.

Depois foi levantada a sessão.

O "LAMPEÃO" PAULISTA ESTÁ CERCADO

FORAM ENVIADOS NOVOS REFORÇOS PARA A FAZENDA "JOSEPHA"

S. PAULO, 5 (Meridional) — Annibal Oliveira, famoso "Lampeão" paulista", evadido da cadeia de Olympia, está cercado pela policia na fazenda "Josepha", do municipio de Marillia, onde vinha espalhando o terror.

Annibal é chefe de um grande grupo de jagunços, optimamente municiados e dispostos a vender caro a vida.

A policia enviou novos reforços ao local, afim de completar o cerco.

PAULO PRADO EMBARCOU PARA O BRASIL

LISBOA, 5 (Meridional) — O escriptor Paulo Prado embarcou hoje aqui com destino ao Rio.

SENADO FEDERAL

PROJECTO PROMOVENDO CONFERENCIAS SOBRE A OBRA DE RUY BARBOSA

RIO, 5 (Meridional) — O Senado reuniu-se com a presença de 23 membros.

No expediente nada constou de importante.

O sr. Pacheco de Oliveira, em homenagem a Ruy Barbosa, apresentou um projecto no sentido de o governo organizar uma série de conferencias sob a direcção do Museu Ruy Barbosa, versando as mesmas em torno de themas escolhidos sobre a sua obra.

A commissão de Justiça deverá tratar hoje do caso do Maranhão e do exame ao recurso feito pelos membros da Assembléa Maranhense, contra a limitação do mandato do sr. Achilles Lisbôa.

O sr. Pacheco de Oliveira não apresentará hoje o parecer, limitando-se, apenas, a trocar idéas com a commissão.

Entretanto é possivel que o relator conclua o parecer, pelo direito que cabe ás Assembléas de limitar o mandato do primeiro governador.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CHRONICA FEMININA

MESA DE VIDRO

Reflectindo na transparencia clara do modernismo a simplicidade de ambiente, o movel todo de vidro, a mesa de salão se destaca do fundo sobrio do tapete, como luminosidade suave.

Sem o minimo apoio de madeira ou metal.

Columna curta de vidro — ou crystal — muito espesso, firmando em base o tampo liso, solido, equilibrado pelo proprio peso ou preso disfarçadamente, bem no centro, onde o adorno raso de flores, a estatueta sozinha sobresáe linda.

Exotismo que empresta ao arranjo de salão ou "boudoir" um cunho bonito de requinte, elegancia. Contrasta dos velludos coloridos gritantes e das rendas espichadas em linhas muito escorridas, muito rectas, muito medidas da influencia cubista, de arranjo moderno.

E' uma nota de luxo, enriquecendo a sobriedade estudada com calculo, para a disposição dos moveis, no melhor aproveitamento de conjuncto e effeito, quanto de conforto e commodidade.

Tambem em quadrado, de feitio em angulos certos, para quebrar a monotonia, se as outras peças de mobiliario teem contornos sinuosos ou curvos.

O criterio do decorador ou da dona de casa resolve o modelo mais feliz para o remate, ajustando em optima originalidade esse detalhe, que precisa destacar sem desharmonia do estylo geral do ambiente.

Espelhos, vidros, crystaes, tudo que reluz, que scintilla, que brilha, exerce hoje, tanto ou mais do que hontem, uma influencia dominante, na actual mania de simplicidade decorativa e artistica.

O estudo de effeitos de penumbra, de irradiação indirecta, alumiando



sem dureza o scenario de nossa vida, do nosso todo-dia alcança successos no apurado de gosto, na illusão de intimidade hospitaleira, cunho que mais e mais se busca imprimir na belleza de arrumação em casa.

E quando os estofos e cortinas em tons neutros parecem conspirar para um cunho morno, com o tapete escuro, ... ario, a mesa toda de vidro em reflexos de luz, resalta tão clara, tão limpida, completando tão bem a inspiração moderna de effeito.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

HONTEM A'S 15 HORAS

Realizou-se hontem a entrega do diploma de pianista á sta. Maria de Lourdes Cintra Amaral, que nasceu em Olinda, num dia de abril, fez o curso no Conservatorio Pernambucano de Musica com o prof. Manoel Augusto dos Santos, etc.

Foi hontem que esta esplendida e joven artista tocou, como diplomada, para os seus amigos, novas coisas serias no piano do Santa Isabel. (Diploma, nota 10, distincção e louvor...)

Tinha muita gente na festa. Todos animados, esperançosos nas qualidades da já notavel virtuose.

*

Maria de Lourdes Cintra Amaral primeiro passeou democraticamente nos corredores do Theatro.

Ouviu e recebeu antecipadamente conto e tanto cumprimentos:

— "Parabens..."

Tambem dei logo o meu:

— "Parabens, parabens..."

Tudo estava saudando Maria de Lourdes. (As portas e as cadeiras balançavam-se: parabens!)

*

A pianista de hontem é uma dessas novas expressões artisticas entre a gente moça.

Conheci M. de L. ha bem quatro ou cinco annos e sempre ouvi dizer que o seu talento nascera com ella, sem nunca haver sido precoce, somente precoce.

O programma de hontem, embora pequeno foi o contrario. Chopin com duas musicas, um "estudo" e um "scherzo". Friedman, com um "estudo em forma de valsa" e Fructuoso Vianna na sua "dança de negros".

*

Houve uma phrase sobre a guerra na Abyssinia e a "dança de negros" (que M. de L. tocou pela ... vez porque toca como ninguem).

— "A dança tem ser tocada em homenagem ao Negus. E agora quem dançará?"

V. A.

*

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita: Alayde Bahia, filha do capitão Mamede Bahia.

O senhor: Valdomiro Gomes, filho do capitão João Gomes e d. Palmyra Monteiro.

*

Vinagre puro tira manchas de moveis envernizados.

*

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 3, á rua das Graças, na Capunga, a menina Valderez, filha do sr. José Tavares Villanova e d. Berenice Villanova.

DIVERSAS

— Os alumnos do professor Agenor Bomfim, da Faculdade de Medicina, vão prestar, amanhã, ás 20 horas, uma manifestação áquelle professor, por motivo do encerramento do anno lectivo.

Falará o academico João Rufino.

VIAJANTES

— Pelo "Bagé" seguiu hontem para Portugal, o sr. José Gonçalves da Gama, da firma Affonso de Albuquerque & Cia.

— Regressou hontem pelo "Araraquara" o bacharelando Ulysses Braga Junior que representou o DIARIO DE PERNAMBUCO nas festas do Centenario Farroupilha.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia, á rua Falcão Lacerda, Tigipió, falleceu no dia 4, d. Alice de Azevedo, esposa do sr. Octavio Gomes de Azevedo.

A extincta contava 27 annos de idade e deixa um filho menor.

Era filha de d. Maria da Gloria Ribeiro Lino.

THEATROS

O FESTIVAL DE VICENTE CUNHA

Será amanhã, no Theatro Santa Isabel, o annunciado festival artistico do tenor Vicente Cunha, com a opereta pernambucana *A Rosa Vermelha*, original de Samuel Campello e musica de Waldemar de Oliveira.

Os ultimos ingressos para o festival de amanhã estão em mãos do sr. A. Leão.

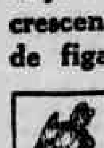
O ESPECTACULO DE SABBADO

Realizar-se-á, no proximo sabbado, no Theatro Santa Isabel, um espectaculo promovido pelo Bloco Carnavalesco Batutas de S. José. Esse espectaculo constará da comedia *Guerra ás Mulheres*, original em 3 actos do dr. Paulo Magalhães.

Além da peça do autor do O Interventor, haverá ainda, um acto variado, a cargo do Batutas de S. José, que executará marchas e sambas do seu repertorio.

As CREANÇAS

Devemos fortificar a creança á medida que vae crescendo, com o rico oleo de figado de bacalháo, emulsionado e facil de ser digerido e assimilado, tal como na



EMULSÃO de SCOTT

Sem rival para a cura do rachitismo

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

6 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se commemora d. Nuno Alvares Pereira.

EPISTOLA (Apoc., 14-13) — *Naquelle tempo ouvi uma voz do céo que me dizia: Escreve — Bemaventurado os mortos que morrem no Senhor. Sim, diz o Espirito, descançam de seus trabalhos e os seus meritos os acompanham.*

EVANGELHO (João, 6, 51-55) — *Naquelle tempo disse Jesus aos judeus: Eu sou o pão vivo que desci do céo. Se alguem comer deste pão viverá eternamente, e o pão, que eu darei, é a minha carne para ser a vida. Disputavam porem os judeus entre si, dizendo: Como póde este dar-nos a sua carne a comer? E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade, vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós. O que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, eu o resuscitarei no ultimo dia.*

LAUS PERENNE — O SS. estará hoje exposto na igreja de São José.

*

CONFRARIA DAS MÃES CHRISTAS

No dia 8, haverá na capella do Collegio Eucharistico, uma missa, ás 7 horas, pelas almas das associadas da Confraria das Mães Christãs, mandada celebrar pela directoria.

MISSA

Será celebrada, amanhã, ás 7 horas, no Convento da Penha, uma missa em suffragio da alma do sr. Manoel dos Santos Mello.

Os actos são de iniciativa da familia do morto.

MOVIMENTO SYNDICAL

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

Em sua séde social á rua do Imperador 331, 2º. andar, a Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco reune-se hoje, ás 20 horas, afim de tomar conhecimento do resultado da assembléa realizada hontem pelo Syndicato dos Ferroviarios da Great Western.

O presidente está convidando todas as delegações dos syndicatos filiados, e particularmente os que solicitaram a presente convocação, para comparecer áquella reunião.

Summario da Imprensa

WELTPOST — Circulou em numero especial dedicado ao Centenario Farroupilha o diario allemão "Weltpost", que se publica em Hamburgo.

"Weltpost" traz muita materia sobre o Brasil.

A taxa bromatologica

REUNEM-SE HOJE OS INTERESSADOS NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na séde da Associação Commercial de Pernambuco uma reunião dos signatarios do memorial encaminhado ao governo do Estado sobre a taxa bromatologica de 2 o/o creada pelo decreto n. 388, de 2 de abril de 1935.

Na reunião de hoje, será deliberado quanto ao melhor modo de pagamento do serviço de analyse a ser realizado pelo Instituto de Pesquizas Agronomicas.

R A D I O

NA ONDA...

A "hora do Brasil" encerrou-se hontem marchando na "marcha dos soldadinhos desafinados", de Lorenzo Fernandes, tocada pela sra. Noemia Coelho Bittencourt ao piano.

O piano estava forte demais. O soldadinho naturalmente já havia crescido. E a pianista devia ter tido mais pena do microphone. Parecia uma força á Carnera.

Um amigo disse-me que era uma marcha de... cavallaria.

*

Merece registro especial o esplendido batuque que Rincão e Sarita cantaram, abrindo hontem o programma de musicas populares da P. R. G. 3.

"E' oiro só!
E' oiro só!
Pau-pau, pau...
E' oiro só!
Pau-pau, pau...
E' oiro só!
Oi! Cadê!"

O batuque é o que se póde desejar de melhor. A musica tem um cunho extranho. Parece, ás vezes, querer ficar terrorista, tão cava e surda é.

As vozes desses dois cantores são as melhores para este genero de musica. As vozes engrossam e afinam ricas de inflexões. Coisas de batuque e macumba. Credo.

*

Em primeira audição Carmen de Nair cantou a marcha de Jorge André "Amor, perdôa!"

"Amor, perdôa,
Não me tortures
Com ciume assim atôa."

As vocalises de Carmen de Nair são a coisa mais bonita que ella faz para cantar. São uns sons em "eu" francez que encantam. A voz vem afinada, justa e bonita.

O Conjuncto Regional tambem fez os acompanhamentos desse numero. E como das outras vezes bom demais.

*

P. R. F. 4 — *Na Radio Jornal do Brasil, um bello disco, "Rendez-vous". Intermezo para grande orchestra.*

Houve nas ondas da Radio Jornal do Brasil um encontro de namorados... num disco.

"Rendez-vous, rendez-vous..."

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 10 horas — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Progr. da Manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa — Discos. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Hora musical. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Sylvio Costa e Nelson Mirando no seu bandolim. 20.15 — Dorinha Peixoto e Nelson Ferreira. 20.30 — Hora com a orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Lady e Linda Ferreira e Fernando Barretto. 21 horas — Progr. "Miscellanea", com Sylvio Costa, Nelson Miranda, Dorinha Peixoto, Lady e Linda Ferreira, Fernando Barretto e Nelson Ferreira. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMA D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 19.5 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio da Juventude Hitleriana: Liga das Meninas Allemãs: Attenção! Reunião dos paes! 23.30 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — "O Vampiro", opera de Marschner. Arranjada para o radio. Dirigente: Fritz Wicke. No papel principal: Hans Koerner. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Walter Beck canta canções de Schubert. 1.45 — "Quem nunca saiu da terra, não sabe como é o voltar", confissões de allemães, que foram ao estrangeiro. 2.00 — Musica ligeira popular. 2.15 — Echo da Allemanha. 2.30 — Musica de camara no estilo da renascença na Allemanha. A Trio de Camara de Friburgo toca musica antiga. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Caixa do correio — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Continuam abertas até o proximo dia 14 do corrente, na Faculdade de Medicina do Recife, as inscripções para exames finaes das cadeiras dos differentes cursos nella professados.

Os candidatos a exames deverão juntar aos requerimentos que dirigirem ao director os seguintes documentos:

a) prova de estar matriculado no anno;

b) recibo das taxas de frequencia referentes a cada periodo;

c) recibo da taxa de exame.

Não serão admittidos á 3ª. prova parcial os alumnos que não tenham obtido frequencia e média legaes nos trabalhos praticos.

A secretaria estará aberta todos os dias uteis de 10 ás 15 horas.

FACULDADE DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO DE ADMISSÃO

Acham-se abertas as matriculas para o curso preparatorio, que visa habilitar os alumnos ao exame de admissão ao 1º. anno do curso propedeutico.

Este curso comprehende as materias de Portuguez, Francez, Arithmetica e Geographia.

As aulas terão inicio em novembro e funccionarão até 15 de fevereiro.

Para mais informações, deverão os interessados dirigir-se á secretaria á rua do Hospicio n. 265, nos dias uteis, de 10 ás 21 horas.

CURSO DE ARTE CULINARIA

Realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, a festa de encerramento do curso de Arte Culinaria da Escola Domestica do Collegio Americano Baptista. Receberão diploma dez alumnas.

Nessa occasião será apresentado um programma litero-musical em que tomarão parte as alumnas Maria Angelina, em duas canções brasileiras, uma das quaes **Cantiga de ninar**, de Mignone. Acompanhamentos ao violino pelo prof. João Figueiredo. Edith Sampaio e Carmen de Mello Gomes, em declamação; discurso da oradora da turma, Onelia Campello, e um quarteto do folk-lore norte-americano.

A' alumna mais applicada será conferido, como premio, um fogão a gaz.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

As alumnas da turma B, da Escola Normal Pinto Junior homenagearam hontem d. Elsa Uchôa, professora daquelle estabelecimento.

A commissão promotora da homenagem foi a seguinte: Adalgisa de Carvalho Ferreira, Itamar Lima, Maria Magdalena Silva, Zita Carvalho, Suzana Grangeiros, Maria Annita Cortez, Diva Velloso Dolores Wanderley e Maria Helena de Albuquerque.

Falou, por essa occasião, a alumna Adalgisa de Carvalho Ferreira, offerecendo um presente.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Para uma reunião de directoria, hoje, ás 15 horas, na Faculdade de Medicina, estão sendo convidados todos os membros da directoria da Sociedade Academica de Medicina.

DIRECTORIO ACADEMICO DE MEDICINA

O presidente do Directorio Academico de Medicina está convidando todos os membros do directorio para comparecer a uma reunião sexta-feira, á hora regimental.

Aplicação cientifica das ONDAS CURTAS nas nevralgias e inflamações, especialmente, nas doenças dos bronquios, pleuras e pulmões

CURA DA ASMA

DR. AGENOR BOMFIM

R. do Hospicio, 115 — Fonio 2284

Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

O collapso dos serviços publicos no Brasil

(Conclusão da 2.ª pagina)

Sir Josiah Stamp, a proposito, declara:

"O Estado não quiz impedir em coisa alguma o desenvolvimento das estradas de rodagem e do automobilismo. Elle dedicou attenção especial ao desenvolvimento do systema rodoviario do paiz. Mas o Estado não se apercebeu de que, creando valores novos, destruia valores antigos".

A Commissão Real dos Transportes, já em 1931, reconhecera a necessidade de o governo attender á posição delicada das estradas de ferro, recommendando, depois, da Conferencia Salter, que um "esforço decisivo fosse feito afim de encontrar uma solução para o problema".

O governo britannico, desde 1931, vem tentando esforços sempre renovados, no sentido de eliminar as despesas ferroviarias, de reduzir os inconvenientes da concorrencia das rodovias, apresentando ás companhias quatro dominios pelo menos onde ellas podem realizar economias:

a) — Reduzindo o pessoal ferroviario;

b) — Reunindo em uma só via o trafego que circula actualmente por diversas vias, supprimindo os percursos inuteis;

c) — Combinando as estações terminaes, onde essa providencia é possivel;

d) — Evitando o duplo emprego de capital.

O governo age, induzindo ás praticas da cooperação, da coordenação ferroviaria, contra a concorrencia. Suggere a adopção de providencias energicas de economia, visando a obtenção do equilibrio orçamentario das companhias de serviços publicos. Procura racionalizar, emfim, os serviços de transporte em geral do Reino Unido.

* * *

O descalabro das companhias de serviços publicos não é, pois, um problema que attinge apenas os paizes novos em periodo de formação economica, pobres de capitaes. E' um phenomeno que affecta a todos os Estados, quer antigos, quer jovens.

O Estado, alhures deante do caso concreto, não se immobilizou. Veiu em auxilio dessas mesmas companhias, ou directamente, á custa de emprestimos e revisão de tarifas, ou indirectamente, induzindo-as a um regimen severo de economias e de racionalização de seus serviços. Elle sabia que lhe não assistia o direito de ficar á margem de uma questão, que envolve o desperdicio de sommas importantissimas de capitaes nacionaes. Dahi, muitas vezes, o intervencionismo de Estado, a economia dirigida, que, a despeito dos que se batem contra os seus principios, ainda representam medidas opportunas e salvadoras, em determinados momentos da evolução dos povos modernos. Pretender, pois, que o Estado brasileiro assista, musulmanamente, á agonia das companhias concessionarias de serviços publicos, entre nós, fôra o mesmo que decretar a fallencia do proprio Estado com a inaptidão deste para enfrentar attribuições basicas da sua propria estabilidade.

LIVROS E FOLHETOS

Vicente Licinio Cardoso — PHILOSOPHIA DA ARTE — Livraria José Olympio — 1935.

Não foi somente o homem dedicado aos altos problemas da sciencia, Vicente Licinio Cardoso. Tambem, como raros, soube se voltar para o lado esthetico da vida, analysando-o com uma admiravel sensibilidade e uma intelligencia clarissima.

Nada que fosse grande pela sciencia e pela arte, lhe foi estranho e soube olhar para estas duas expressões da cultura humana, com um senso raro e uma observação poderosa. Por isso, quasi que não foi comprehendido pelos seus contemporaneos e seu nome não se apagou após a sua morte, porque a sua obra era bastante solida e duradoura.

Dentro de todos os seus estudos a *Philosophia da arte*, foi o thema predilecto e a elle se lançou mais pela paixão ao assumpto do que pelo estimulo exterior. Tratou-o separadamente, em diversas vezes e em alguns trabalhos, como o "Prefacio á Philosophia da arte", "A' margem das architecturas grega e romana", "A architectura Norte Americana" fôra algumas outras notas. Não poude realizar a obra completa, mas o material deixado é extraordinario, original e unico em nossa literatura. A familia do sabio brasileiro reuniu estes elementos esparsos, em um só volume e o editou sob o titulo *Philosophia da arte*.

Agora a Livraria José Olympio, acaba de lançar a segunda edição, em um magnifico volume de quatrocentas paginas, accrescido de um excellente prefacio do sr. Azevedo do Amaral. — O. T.

As eleições municipaes em Pernambuco

APURAÇÃO DO PLEITO DO CABO E DE PESQUEIRA

Proseguiram hontem os trabalhos de apuração eleitoral dos municipios do Cabo e Pesqueira a cargo do 1º. circulo, constituido de juizes de direito e dos membros do Tribunal Eleitoral.

O resultado foi o seguinte:

CABO

4ª. SECÇÃO

Legenda: P. S. D.

	Votos
Para prefeito	29
Para vereadores	29

Legenda: União cabense

	Votos
Para prefeito	14
Para vereadores	11

Essa urna foi apurada em separado.

2ª. SECÇÃO

Legenda: P. S. D.

	Votos
Para prefeito	75
Para vereadores	74

Legenda: União cabense

	Votos
Para prefeito	52
Para vereadores	52

3ª. SECÇÃO

Legenda: P. S. D.

	Votos
Para prefeito	52
Para vereadores	53

Legenda: União cabense

	Votos
Para prefeito	39
Para vereadores	37

1ª SECÇÃO

Legenda: P. S. D.

	Votos
Para prefeito	59
Para vereadores	61

Legenda: União cabense

	Votos
Para prefeito	72
Para vereadores	73

PESQUEIRA

13ª. SECÇÃO

(POÇÃO)

Legenda: P. S. D.

	Votos
Para prefeito	93
Para vereadores	99

Legenda: Pesqueira dos pesqueirenses

	Votos
Para prefeito	79
Para vereadores	74

Legenda: Integralismo

	Votos
Para vereadores	1

6ª. SECÇÃO

(CIDADE)

Legenda: P. S. D.

	Votos
Para prefeito	79
Para vereadores	77

Legenda: Pesqueira dos pesqueirenses

	Votos
Para prefeito	145
Para vereadores	137

Legenda: Integralismo

	Votos
Para vereadores	9

14ª. SECÇÃO

(POÇÃO)

Legenda: Pesqueira dos pesqueirenses

	Votos
Para prefeito	75
Para vereadores	69

Legenda: P. S. D.

	Votos
Para prefeito	69
Para vereadores	69

Legenda: Integralismo

	Votos
Para vereadores	5

RESULTADO COMPLETO ATE' HONTEM

	Legendas
Pesqueira dos pesqueirenses	2.010
P. S. D.	1.910

HOTEL-AVENIDA

para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

O inicio amanhã da Festa do Rubi

SÃO DEDICADOS AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" OS FESTEJOS INAUGURAES

Inicia-se amanhã a Festa do Rubi, promovida pelos academicos em beneficio da Casa do Estudante de Pernambuco.

Os festejos se realizarão no largo da Faculdade de Direito e se prolongarão até o dia 25.

O local da Festa do Rubi se apresentará ornamentado e com excellente serviço de illuminação electrica.

No largo da Faculdade de Direito estão armadas varias barraquinhas, de cujo serviço se encarregaram senhoras e senhoritas da sociedade pernambucana. Dentre essas barracas destacam-se as confiadas ás alumnas da Escola Normal e Athenêu Pernambucano.

Durante os festejos tocarão diversas bandas de musicas, alem das do 29º. B. C. e da Brigada Militar.

Dentre os varios divertimentos que a Festa do Rubi apresentará, destaca-se o theatro em cujo palco serão exhibidos programmas escolhidos.

Varios artistas entre os quaes os actores Renato Marques e Ary Guimarães, tomarão parte nos espectaculos.

O **buffet** será localizado numa barraca armada pela Casa Pratt e o serviço se apresentará com tudo quanto se fizer preciso.

O dia de amanhã em que se iniciarão os festejos é dedicado ao DIARIO DE PERNAMBUCO em homenagem á passagem, naquella data, do seu 110º. anniversario.

Em dia previamente marcado realizar-se-á uma parada carnavalesca a que comparecerão 53 clubs, blocos, troças e maracatu's. Promove a parada a Federação Carnavalesca Pernambucana á qual será dedicado um dos dias da Festa do Rubi.

CARNAVAL

B. C. M. CAMELLO DE OURO

O bloco C. M. Camello de Ouro realiza amanhã, em sua séde social, o seu terceiro acerto de marchas novas da composição do director José Vontade. Tocar-se-ão as marchas: "Victoria", dedicada ao seu patrono Agrippino Lacerda, e "Recordação de Tergo", dos irmãos Valença, dedicada ao presidente de honra, capitão Adolpho Costa, "Camello não dá confiança" e "Sorriso de Cecinha", da autoria do sr. Antonio Sapateiro.

HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa no exercicio do cargo de governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

abrindo o credito especial na importancia de dois contos de réis, afim de attender ás despesas com a installação e organização da Prefeitura do municipio de João Alfredo, creado pela referida lei;

designando os bacharéis Euclides Ferraz, juiz de direito da comarca de Bonito e Antonio Fernandes da Costa, promotor publico da comarca de Quipapá, para constituirem a commissão judiciaria que deverá proceder a inquerito, formação de culpa e pronuncia dos responsaveis pelo attentado de que resultou a morte de Juvenal Falcão, no municipio de Panellas, ficando ao arbitrio do referido juiz a escolha do escrivão e do official de justiça que deverão funccionar na mesma commissão.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou hontem a seguinte portaria:

concedendo a Octavio de Souza Coutinho, official da Recebedoria do Estado, 90 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse, devendo essa ser contada de 12 do corrente.

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O secretario da Agricultura, Industria e Commercio baixou hontem as seguintes instrucções que regulam os serviços da Pagadoria:

1.º — Todas as quantias arrecadadas pela secretaria e que na forma da legislação em vigor, devam ser escripturadas a credito do Fundo de Fomento da Producção, serão recolhidas á pagadoria, cumprindo ao pagador ou quem suas vezes fizer firmar o comprovante do recolhimento.

2º. — Todos os pagamentos serão feitos á vista da ordem respectiva, na qual será exigido o recibo do beneficiario;

3.º — Os serviços de pagamento e recebimento da pagadoria encerrar-se-ão, diariamente, uma hora antes do termino do expediente normal da secretaria;

4º. — Diariamente, depois de encerrado o seu serviço, deverá o pagador organizar, em tres vias a carbono, o boletim do movimento diario e, no mesmo dia remettel-o ao serviço de expediente e contabilidade, onde será visado pelo respectivo encarregado e conferido pelo escripturario que exercer as funcções do escrivão da Pagadoria.

A primeira via desse boletim será encaminhada ao gabinete do secretario, ficando a segunda archivada no mencionado serviço de expediente de contabilidade;

5º. — Do boletim diario deverá constar as quantias recebidas, os pagamentos effectuados e o saldo que passa para o dia seguinte;

6º. — O Fundo de Fomento da Producção, depositado no Banco do Brasil, será movimentado por cheques nominaes que serão enchidos pelo proprio punho do pagador, carimbados e visados pelo encarregado do serviço de expediente e contabilidade e assignado pelo secretario de Estado;

7.º — A caderneta bancaria bem como o talão de cheque ficarão sob a guarda e responsabilidade do pagador;

8º. — Os recolhimentos ao Fundo de Fomento da Producção serão feitos enchendo o pagador, pelo proprio punho, a respectiva formula bancaria, a qual, depois de visada pelo encarregado do serviço do expediente e contabilidade, será assignada pelo secretario;

9.º — Nenhum pagamento ou recebimento serão effectuados sem que os respectivos documentos tenham sido previamente escripturados pelo escrivão da Pagadoria;

10º. — Em dia indeterminado, e ao menos uma vez por mez, o encarregado do serviço de expediente e contabilidade e um funccionario que para tal fôr designado, em commissão, procederão a uma verificação na pagadoria, conferindo os valores em caixa e os documentos archivados de forma a estabelecer o cotejo com a escripturação a cargo do escrivão. Dessa vistoria se lavrará uma acta, em livro proprio, que será assignada pelo pagador, pela commissão verificadora e visada pelo secretario de Estado, competindo ao serviço de expediente e contabilidade a guarda do mencionado livro.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

transferindo, por conveniencia do serviço, o sargento Leonidas Pereira da Silva, da delegacia de policia de Iguarassú' para a de Itambé e desta para aquella o sargento Manoel Severino Leite; por conveniencia do serviço, os sargentos Antonio Cavalcanti Barbosa, José de Araujo Leite, Wastgney de Souza Wanderley, Julio Ferreira de Amorim e João Ferreira Lima das delegacias de policia de São Caetano, Morenos, Queimadas, Ribeirão e Bulque para as de Altinho, São Caetano, Morenos, Floresta dos Leões e Gloria do Goytá, respectivamente, e nomeando para as de Ribeirão, Gameleira, Queimadas, João Alfredo e Bulque os sargentos José Cavalcanti Wanderley, Antonio Rodrigues Lins, José Rodrigues de Araujo Manoel Rodrigues da Costa e Levino Ignacio da Silva, na ordem em que estão collocados, ficando os dois ultimos exonerados dos cargos de commissarios de policia do 1º. districto (cidade) de Limoeiro e do 7º. districto (Mimoso), de Pesqueira, respectivamente;

suspendendo por 7 dias o guarda civil de 2ª. classe n. 219, Josué Josino dos Santos; por 20 dias o guarda civil de 2ª. classe, n. 76, Ignacio Elias do Rego Dantas;

exonerando o sargento da Brigada Militar Manoel Francisco Barbosa do cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Floresta dos Leões; a pedido, Porphirio José de Luna do cargo de guarda civil da 2ª. classe;

demittindo o sargento da Brigada Militar Felinto Joaquim de Oliveira do cargo de delegado de policia do municipio de Altinho;

concedendo ao guarda civil de 2ª. classe n. 19, Nelson Ferreira Pessoa, 60 dias de licença, para tratamento de saude, de conformidade com a alinea B do art. 26 do Regulamento em vigor.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á portaria da Delegacia Fiscal para tratar de assumptos urgentes de seu interesse, das 13 ás 17 horas:

Abelardo Medeiros Carneiro, Elias Ramos Leal, The Great Western of Brasil, Joaquim do Lago Rabello, Cicero Martins da Costa, Edgard da Gama e Mello, Adolpho Simões Barbosa, Thereza Ribeiro de Amorim, José Marianno Augusto de Moraes, Anna Elisa de Paes Barretto, Manoel Gomes Cortez Netto, Instituto Archeologico de Pernambuco, Alvaro Martins de Oliveira, Usina Catende S/A., Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos.

RECEBEDORIA DO ESTADO

IMPOSTO PREDIAL — A Recebedoria do Estado receberá o imposto predial, sem multa e com o abatimento nos addicionaes, das freguezias de Poço e Graças, até o dia 15 do corrente.

COMMISSÃO DE CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA NA CAPITAL — Estão sendo convidados os contribuintes abaixo para comparecer ao 2º. andar do predio da Recebedoria do Estado, afim de pagarem a primeira prestação de suas contas, verificadas pela commissão de consolidação da divida activa na capital:

Antonietta Figueiredo, Antonio Enéas de Vasconcellos, Amelia Ferreira Oncala, Antonia Francisca de Jesus Carneiro, Alberto Caminha Franco, Antonio Gomes Serra, Augusto Moreira da Silva, Bellarmino Alves Quental, Beatriz de Araujo Guimarães Carneiro, Candido José de Oliveira, Entropia de Lagos, Francisca Lopes de Sant'Anna, Francisco Fontenelles, José Martins de Almeida, José de Arruda Souto Maior, Joaquim Luiz Ribeiro, José Lyra, José Venancio do Nascimento, Luiz Antonio Reis, Manoel Francisco do Nascimento, Maria Floresta Mendes da Silva, Maria Amelia Leite, Maria Accioly Martins, Maria Rita Castello Branco, Maria do Carmo de Barros Gibson e sua irmã, Oswaj Barros de Aguiar, Sainstino Ferreira da Silveira, Simplicio Fernandes de Mendonça.

A commissão está chamando a attenção dos contribuintes para o edital de 24 de janeiro de 1934, que dá o prazo de 5 dias para assignatura do termo e pagamento da 1ª. prestação.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — O Thesouro do Estado pagará hoje, 4º. dia util, ás seguintes classes: Repartição de obras publicas, policia maritima e imprensa official.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará hoje aos pensionistas inscriptos de fls. 101 a 200.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, as seguintes pessoas:

Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Antonio Figueira de Farias, José de Andrade, João Francisco Tenorio, Sebastião de Britto, Severino Luiz da Silva, Antonio Mamede Menezes da Silva, Josepha de Mello Correia Lima, Acilina Lyra, Joaquim Fernandes da Rocha, Jonas Barbosa da Silva, Lourival Amancio dos Santos, bel. José Demetrio de Paula Mendes, Alberto Baptista da Silva Motta, tte.-cel. Luiz Augusto Rodrigues Esteves, Manoel José de Jesus, Manoel Braga Junior, João Gomes da Silva, Rogoberto Alcantara.

PREFEITURA MUNICIPAL

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da Directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Henrique da Costa Lima, João Cavalcanti de Albuquerque Lins, Moacyr Soares Pereira, José Velloso Filho, João Marcellino da Silva, Eustachio Carneiro de Mesquita, Zulmira Gomes da Silva, Bellarmino Cesar Gondim, Vidal Soares de Vasconcellos, M. Correia Lima & Cia., Salles & Oliveira, Joaquim Bernardo de Azevedo, Nair Galvão Martins, Marietta Lima, Evangelina Gibson Barbosa, Antonio Campitelli, D. Araujo, Carlos Guimarães, José Oliveira Filho, José Tarcelio, Antonio Leopoldo dos Anjos, dr. Joaquim Guedes C. Gondim Filho e Augusto J. Oliveira Guimarães.

— Está sendo convidado a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras o constructor Francisco Brandão.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A proposta orçamentaria

NAO SE REALIZOU A REUNIAO MARCADA PARA HONTEM NO PALACIO DO GOVERNO

Não se verificou, hontem, a annunciada reunião, no palacio do governo do presidente da Assembléa, do presidente da Commissão de Finanças, dos "leaders" da maioria e da minoria, sob a presidencia do governador do Estado, por se encontrar enfermo o sr. Souto Filho, "leader" da minoria.

A' tarde, entretanto, estiveram em Palacio varios deputados da maioria.

Segundo foi informada a nossa reportagem, trataram com o sr. Andrade Bezerra da discussão da lei orçamentaria.

APOLICES DE PERNAMBUCO

OBRAS DO PORTO E FUNDO DE FOMENTO DE PRODUCÇÃO

Emprestimo de 60 mil contos, juros de 5% ao anno
Lançado pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VALOR NOMINAL DE CADA APOLICE 100$000

1.º SORTEIO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1935

Vendas em dez prestações ou a vista com a CITA S/A

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 274

Phone 9324 ou com Bancos e Agentes autorizados

ESTAS APOLICES EQUIVALEM A UM DEPOSITO NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL, COM JUROS DE 5% AO ANNO, ALEM DE 1.500:000$000 EM PREMIOS ANNUAES

MUTILADO

COLUMNA DO CENTRO

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

H. J. HARGREAVES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 19 — Uma hora supremamente angustiosa vive o mundo, muito em particular a Igreja, no coração sobretudo do Santo Padre Pio XI. E' neste transe que sentimos a profundeza immensuravel destas linhas de Maritain, em **La Primauté du Spirituel**, referindo-se ao amor, que lhe inspiram as tribulações do Summo Pontifice:

"L'amour que j'ai pour le Vicaire du Dieu crucifié me fait sentir la profondeur de ses souffrances paternelles. S'il frappe, c'est pour le bien des ames, pour guérir les plaies du troupeau du Christ. **Dans la terrible solitude** qui l'élève au-dessus de tous les hommes, toutes les douleurs de la chrétienté retentissent en lui. Il agit en pasteur fidèle. Il s'expose pour l'amour de nous, pressé par la conscience de ses responsabilités. Dans la foule des chrétiens qu'agitent des sentiments humains de toute sorte qui **pense aux tristesses du Pape**, à la grande angoisse **qui veille au sommet des tours de l'Eglise?"** (ob. cit., pg. 76).

Os gryphos são nossos.

Effectivamente, essa expansão de Maritain é do feitio a acordar a nossa attenção, a reaquecer o nosso affecto tambem pela figura dominadora daquelle velhinho amigo, que, merecendo de todos nós o maximo carinho, no seu immenso amor por nós, não tem tempo de pensar em si.

Imaginemos, por exemplo, de que dolorosa energia deverá elle se possuir, sempre que tiver de apreciar os acontecimentos presentes, pois, afinal, é justo que o seu coração de patriota, por vezes, se confranja ao ter, como já aconteceu, de offerecer restricções á orientação impressa á politica internacional da Italia.

O catholicismo, afinal, se eleva e universaliza a alma individual, harmonizando-a com a psychologia social, justamente, por isso mesmo, não deshumaniza ninguem. Ao contrario, trabalhando, assim, de maneira tão perfeita, o elemento humano, elle nos faz e nos mantem cada vez mais homens, no conceito integral desta expressão.

Dahi, nada mais simples do que sentirmos com o nosso grande pontifice as tribulações de sua alma viril, ao ter, por exemplo, de proferir a sua memoravel allocução, transcripta ha dias nesta columna, por Tristão de Athayde, ao receber, no dia 27 de agosto ultimo, as enfermeiras que participaram, em Roma, dum Congresso Internacional.

Ora, é humano que pensemos um pouco em como o coração do Santo Padre foi maltratado **pela consciencia de suas responsabilidades**, ao ter que firmar, assim, tão nitidamente, a fundamentação moral de toda a acção de sua propria Patria, na Ethyopia: **a)** a sua necessidade de expansão, reconhecida como um **facto; b)** sua defesa, reconhecida como um **direito; c)** aquelle **facto**, jamais, por si, apenas, tornando justa a conquista da Ethyopia; **d)** e aquelle **direito**, limitado no seu exercicio, por tudo o que torne "culposa a defesa".

Por outro lado é um descanso para a alma catholica da humanidade este exemplo estupendo de prudencia, de coragem e de firmeza, em meio a tantas vacillações e a tão justificados pavores. Esta attitude de Pio XI vem demonstrar, á luz meridiana, como teriam acertado os povos, se tivessem confiado ao Chefe da Igreja, na Liga das Nações, a Pasta da Justiça internacional, correspondendo assim ás mais tradicionaes aspirações do Papado.

Infelizmente, porem, mesmo depois de solucionada a **Questão Romana**, isto é, depois do Vaticano possuir a faixa symbolica de terra, que o tornou mais do que, apenas, a maior potencia do mundo — não se procurou erigil-o instancia ultima das pendencias entre os povos. A' moralidade da justiça internacional, foi, até hoje, preferida a diplomacia politica, sybillina e escabrosa, impotente, por natureza, para conter as explosões da rapinagem e da cupidez dos homens.

Na perspectiva, por conseguinte, de tanta desolação e de tantos soffrimentos, que o coração de cada catholico, ao menos, se una ao do Santo Padre, armando em preces ao "Senhor", para que, no meio das trevas que começam a se desdobrar, Roma continue a ser, para o mundo, **o centro da unidade, o centro da caridade e o centro da paz.**

O FACTO BASICO NA VIDA NACIONAL

Mario Pinto SERVA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, 26 — O Brasil é hoje como o joven que, completando vinte e um annos, entra agora na posse de sua pessoa e bens. Antes não era o povo brasileiro que dispunha de seus destinos. A politica foi se divorciando permanentemente da vontade collectiva, e o que se deu por fim foi a completa separação, como si fossem dois compartimentos estanques, entre a opinião publica e a directriz politica. Os chefes da Nação designavam os seus successores, os governadores nomeavam quem lhes substituisse no cargo, as chapas de deputados e senadores, federaes e estaduaes, eram compostas em palacios.

Tal a grave situação em que se encontrava o paiz antes de 1930. Processos permanentes de mystificação da vontade popular se estadeavam nos pleitos nacionaes. Pode dizer-se que as eleições de presidente da Republica, de presidentes de Estado, de senadores e deputados, nellas influindo insignificantissimamente a vontade popular, ou antes, nellas se mystificando e torcendo e sophismando e falsificando a vontade popular, pode dizer-se que em conjuncto e em detalhes taes eleições constituiam grandes estellionatos collectivos de que resultavam mandatos por assim dizer extorquidos á nação e aos Estados.

Eis a situação que se deparava ao paiz antes de 1930. Ha um livro que contem uma documentação completa sobre a situação eleitoral do Brasil antes daquelle anno. E' o intitulado **"O voto secreto"**, publicado pelo Partido Democratico de São Paulo, em 1927. Nessa situação anterior a 1930, esse livro foi a clareira que se rasgou permittindo ao paiz antever a solução para o inextrincavel chaos politico em que se debatia.

Synthetizando a situação eleitoral e politica que tinhamos na realidade dos factos, segundo o regimen vigente das eleições, antes de 1930, disse Ruy Barbosa no famoso discurso aos Atiradores Bahianos, proferido em 18 de setembro de 1916, constante do volume **"Dictadura e Republica"**:

"Mas, senhores, si não é o povo quem faz a lei, desde que não elege os legisladores, ninguem se pode admirar que o povo lhe desobedeça. Um povo livre não está sujeito senão ás leis que vote pelos seus representantes. Mas, si, com a mentira eleitoral, esbulham o povo do voto, que é a soberania do povo; si com as olygarchias parlamentares, banem o povo do Congresso Nacional, que é a representação do povo; si, com as delapidações orçamentarias, malbaratam a receita do imposto, que é o suor do povo; si, com as malversações administrativas, devoram a fazenda nacional, que é patrimonio do povo; si, com o pretorianismo e a caudilhagem, annullam a defesa da Patria, que é o grande lar commum do povo; si, com a postergação official das sentenças destroem a justiça, que é o ultimo asylo dos direitos do povo; si, com a organização da incompetencia, do affilhadismo e da venalidade, excluem do serviço do Estado a intelligencia, o saber e a virtude, que são os elementos do governo do povo, pelo povo e para o povo; si, em summa, escorcham, dessangram e envilecem o povo, subtrahindo-lhe tudo o que realmente distingue um povo de uma besta de carga ou de uma besta de tiro; — não nos espantamos de que, como aos mais lerdos muares, ou ás rezes mais mansas, esgotadas um dia a paciencia á cançada alimaria, junte ella os pés e num corcovo, desses em que nem o gaucho nem o cossaco se aguentam, vôem aos ares sella, estribos, chilenas, rebenques e cavalleiros."

Foi o que aconteceu em outubro de 1930. O povo brasileiro, cançado de assistir durante quarenta annos, desde 1890, a essas falsificações systematicas de sua vontade, a esses estellionatos em larga escala, em que consistiam as eleições nacionaes, afinal deu por terra com os governos que assim se manipulavam uns aos outros, se engendravam uns aos outros, na União e nos 21 Estados, á revelia da vontade publica.

Eis o alcance formidavel do Codigo Eleitoral ora vigente. Elle realizou no Brasil o mesmo que a lei eleitoral Saenz Pena perfez na Republica Argentina.

E' preciso que a Nação comprehenda nitidamente a evolução realizada e o passo dado, para que comprehenda as suas novas responsabilidades.

A creação da Justiça Eleitoral é uma iniciativa formidavel de alcance, de consequencias prophéticas, de reconstrucção moral, de innovação portentosa em todos os costumes publicos do paiz. E' o mais gigantesco dos passos que o paiz podia dar, emergindo da podridão eleitoral que durava desde o inicio da nacionalidade para sanear pela base todo o regimen da vida publica.

Por outro lado, o voto secreto é outra garantia formidavel na asseguração da independencia do votante, cortando pela base qualquer influencia governamental, junto aos eleitores pelos innumeros cabos officiaes.

Essas duas garantias juntas e combinadas não podiam deixar de acarretar uma segurança absoluta para a opinião publica.

Interrogado uma vez no pleito que decidiu a sorte do Sarre, disse um eleitor que, na cabine de isolamento, a sensação que elle sentiu foi "a de estar só deante de sua consciencia".

E' uma synthese admiravel da finalidade ultima dessa conquista estupenda que é o voto secreto, a qual, consorciada com a garantia do Poder Judiciario, faz que o Codigo Eleitoral vigente constitua o maior monumento legislativo de toda a historia nacional, pela vastidão de suas consequencias sobre toda a vida publica do paiz e sobre o caracter individual de cada eleitor, de cada cidadão, e portanto de toda a collectividade nacional.

Eis o que não estamos comprehendendo devidamente, no tumulto da vida nova em que nos estreamos. O facto é que comparando o novo regimen politico inaugurado, com o que tinhamos anteriormente a 1930, a unica imagem fiel que nos occorre é que, antes desse anno, tinhamos um regimen que era como uma pyramide assentada sobre o seu vertice ou cume e agora temos essa mesma pyramide assentada sobre a propria base.

Em discurso proferido na Inglaterra, cerca de 1860, o grande politico John Bright, alludindo ao voto secreto, teve occasião de responder a Stuart Mill. Este era contra o voto secreto e allegava para isso que, assim como os juizes são obrigados a decidir em publico, formulando suas sentenças assignadas e assumindo a responsabilidade consequente, da mesma forma deviam se pronunciar os eleitores, em publico, de modo que todos soubessem. E a resposta de John Bright foi categorica. Disse elle que havia uma differença radical e completa entre o caso dos juizes e o dos eleitores. Os juizes são garantidos com a inamovibilidade, com a segurança contra reducções de vencimentos, com um systema completo que os protege contra quaesquer interesses feridos pelas sentenças que proferem. E o caso dos eleitores é completamente diverso: os eleitores são essa grande massa na maior parte de operarios, de empregados, de funccionarios e outros que si não forem protegidos pelo segredo do voto, no acto de formularem a sua escolha, vão ser victimas de todas as vindictas, de todas as perseguições, de todos os vexames, todas as coacções, por parte de seus patrões, seus chefes por parte de todas as pessoas de quem dependem, e não ha um eleitor que não dependa na sua vida material, na sua subsistencia, deste ou daquelle potentado, chefe, dono de fabrica, de fazenda e assim por deante.

Eis porque achamos que o Brasil com o Codigo Eleitoral vigente deu o mais gigantesco dos passos em toda a sua historia.

E, alem do voto secreto e da garantia do Poder Judiciario em todos os actos eleitoraes, ha outras innumeras virtudes e meritos no Codigo Eleitoral que se poderiam ennumerar de vagar e com mais tempo.

E o facto é que, digam o que disserem os que só sabem ver os aspectos desagradaveis de todas as cousas, o Brasil inteiro está amplamente satisfeito com esse Codigo, que constitue uma conquista definitiva integrada na alma nacional, sem possibilidade de mais recuo.

Houve outra complexissima questão admiravelmente resolvida pelo Codigo Eleitoral. Ha dois systemas de votação: o proporcional e o uninominal. Na Inglaterra, França e Estados Unidos, para as eleições do Congresso Nacional, os eleitores votam em uma cedula contendo um só nome, isto é, o paiz inteiro é dividido em districto, mais ou menos de 200.000 habitantes, cada um dos quaes elege um só representante, que fica sendo como que o procurador ou mandatario pessoal desse districto.

Na Belgica, Allemanha e outros paizes adoptou-se um systema radicalmente diverso, isto é, todos os eleitores votam em chapas de partidos, e cada votante, segundo o partido a que pertence, vota na lista inteira da aggremiação de que faz parte. Mas o systema proporcional da Allemanha, levou o paiz ao chaos completo. Ao passo que a Inglaterra, os Estados Unidos e a França, conservando o voto por districtos isolados e em um só nome se mantem estavelmente.

O Codigo Eleitoral Brasileiro resolveu admiravelmente o problema, fugindo ao excesso do systema proporcional que levou a Allemanha ao chaos e organizando um systema intermedio ou combinação engenhosa que evita os inconvenientes dos systemas radicaes.

Esse problema é um dos mais difficeis do Direito Publico e Constitucional moderno, tendo sido quiçá enfrentado com rara felicidade pelo Codigo Eleitoral vigente, sem que ninguem no Brasil imagine talvez minimamente a formidavel difficuldade de sua solução e as complicações que tal problema tem creado em todos os paizes.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

(Conclusão da 1.ª pagina)

O AVANÇO ITALIANO PROSEGUE COM RAPIDEZ

ROMA, 5 (Meridional) — O estado maior do exercito em operações na Erythréa annuncia que o avanço das tropas italianas continua com toda rapidez em todas as frentes de batalha.

Numerosas tropas ethyopes se retiram em ordem para as suas posições da retaguarda.

UMA CARAVANA ETHYOPE COMPLETAMENTE DESTRUIDA

ROMA, 5 (Meridional) — Os ultimos despachos de Djibouti informam que a caravana ethyope atacada por aviões italianos foi completamente destruida.

A mesma era composta de grande numero de caminhões e camellos que conduziam benzina e munições.

A caravana era acompanhada de uma escolta de militares e civis em numero de 600 homens. Era a maior saida até hoje da Somalilandia Britannica, desde o inicio das hostilidades.

As noticias a respeito do bombardeio foram trazidas por civis ethyopes que compunham a caravana.

EXPLODIRAM VARIAS TONELADAS DE MUNIÇÕES E CAIXAS DE BENZINA

ROMA, 5 (Meridional) — Telegrammas de Djibouti informam que em consequencia do bombardeio da caravana ethyope por aviões italianos explodiram varias toneladas de munições e caixas de benzina que procediam da Somalilandia Franceza com destino a Harrar.

DESTROÇADA UMA COLUMNA ITALIANA

ADDIS-ABEBA, 5 (Meridional) — Consta que as tribus guerreiras de Danakil destroçaram a columna italiana que opera a leste do deserto.

Depois de terem esperado durante alguns dias uma opportunidade para o ataque aos invasores, esta chegou finalmente, quando os italianos se viram forçados por falta dagua e alimentos a abandonar sua posição, considerada inexpugnavel, em virtude de ser localizada nas montanhas.

UM TELEGRAMMA DO REI DA ITALIA AO CONDE DE VINCI

ROMA, 5 (Meridional) — O conde de Vinci, ex-ministro italiano em Addis-Abeba, que regressou recentemente a esta capital, recebeu do rei da Italia um telegramma de felicitações e gratidão pela actividade intelligente e corajosa manifestada especialmente na ultima phase das relações diplomaticas entre a Italia e a Ethyopia.

TIROTEIO NA CADEIA DE BELLO HORIZONTE

ESTABELECIDA FORTE CENSURA EM TORNO DO CASO

BELLO HORIZONTE, 5 (Meridional) — Verificou-se violento tiroteio na cadeia publica.

Um grupo de individuos armados tentou penetrar á força na cela onde está Santos Roquette assassino do tabellião Joaquim Campos. A guarda reagiu, travando-se violento tiroteio do que resultou sair um soldado gravemente ferido.

Em torno do caso estabeleceu-se energica censura.

As autoridades recusaram prestar qualquer informação sobre o caso. O inquerito já foi iniciado.

O REI JORGE SAUDA O POVO GREGO

AINDA NÃO ESTA' MARCADO O DIA DE SEU REGRESSO A ATHENAS

LONDRES, 5 (Meridional) — O porta-voz do rei Jorge, da Grecia, confirmou hoje ao representante da United Press que sua magestade effectivamente enviára u'a mensagem de saudação ao seu povo e accrescentou:

— "A data da partida do soberano ainda não foi fixada, embora talvez se dê no proximo dia 13 do corrente.

O propalado movimento extremista da Escola Militar

O "Diario da Noite" reduz as proporções do surto communista, emquanto o "Globo" continúa a emprestar-lhe o maior relevo

RIO, 5 (Meridional) — O *Diario da Noite* divulga que ao contrario do que foi noticiado pelos jornaes, não houve nenhum movimento de rebeldia na companhia extra-numeraria da Escola Militar.

Diz que apenas quatro soldados foram excluidos por terem completado o tempo de serviço, embora tivessem pedido reengajamento. Essas praças commentavam a attitude do commandante da Escola e este por precaução communicou ás autoridades policiaes competentes, sendo as praças recolhidas ao 2º R. I. onde continuam até ter o competente destino.

A reportagem do *Diario da Noite* esteve tambem na Escola Militar, onde os cadetes unanimemente declararam não ter fundamento o boato vindo a publico, em que são accusados de participantes de uma sublevação.

Tambem na 1ª Região o *Diario da Noite* apurou que não houve nenhuma promptidão em consequencia do annunciado movimento.

O general Gaspar Dutra declarou ao *Diario da Noite* que as noticias sobre tal assumpto não merecem credito.

O MOVIMENTO ABORTOU DEVIDO A' DENUNCIA DE UM CABO

RIO, 5 (Meridional) — O *Globo* volta a insistir na noticia que publicou hontem sobre a tentativa de sublevação da Escola Militar, dizendo que a mesma abortou devido á denuncia de um cabo que se mostrou interessado para depois contar tudo aos seus superiores.

O CORONEL MASCARENHAS MORAES CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA E O CHEFE DO E. M. E.

RIO, 5 (Meridional) — O coronel Mascarenhas Moraes teve demorada conferencia com o chefe do Estado Maior do Exercito e com o ministro da Guerra, pondo-se ao par dos acontecimentos registrados na Escola de Guerra e das providencias tomadas relativamente ás praças envolvidas no caso e bem assim quanto ao cadete Meira Lima, o unico comprometido.

Depois de concluido o inquerito, que está sendo feito sob o maior sigilo, os responsaveis serão expulsos e entregues á policia civil.

"Depois que a aviação existe, a Grã-Bretanha não é mais uma ilha"

Declarações do vice-presidente da commissão de aeronautica da França a respeito dos perigos de guerra e da nova aeronautica militar allemã

PARIS, outubro (Agencia Meridional) — O sr. Jean Michel Renaitour, deputado e vice-presidente da commissão de aeronautica da Camara, fez as seguintes declarações sobre momentosos problemas europeus.

"Chegando outro dia a Friedrichshafen, para ver os zeppelins, eu me juntei a um grupo de turistas e segui os guias que nos levaram aos grandes hangares e nos deram pormenorizadas explicações do novo dirigivel L. 129. No dia seguinte, apresentei-me sozinho á porta do aerodromo e enviei um cartão ao director, com meus titulos officiaes. A resposta foi que nada me podiam mostrar porque se tratava de segredos de defesa nacional. Por toda parte o mesmo se dá.

Como nós sabemos que os zeppelins seriam inefficazes contra nós em tempo de guerra, e disso temos experiencia propria, a Allemanha deve estar perfeitamente ao par do nosso potencial de defesa aerea. Ella não ignora seguramente que nós não temos ainda nenhum hangar subterraneo para proteger nossas unidades e nosso material contra o bombardeio inimigo. Não deve tambem ignorar que a nossa fabrica de aviões de caça é extremamente deficiente.

Ora, sem aviões de caça, nossa armada aerea é temivel?

AGUARDANDO O ANSCHLUSS

Enquanto eu estava em Friedrichshafen, fiz a volta do lago de Constança e me detive em Voralberg, pequena cidade austriaca.

Interroguei os habitantes. Todos, sem excepção, me disseram a mesma coisa. — todos anseiam pelo Anschluss.

Elles são infelizes porque o tratado de Saint-Germain foi fatal para a Austria. E a Austria, paiz attingido mais que qualquer outro pela crise, vendo a Allemanha se reerguer, reclama sua annexação ao Reich. O schilling vale menos que o marco. O dictador allemão é austriaco.

Tudo são razões que militam em favor dessa these. Só ha um homem na Austria que não partilha essas idéas e a ellas se oppõe: é Schuschnigg. O chanceller perderia o seu posto si o Fuehrer dominasse tambem no seu paiz. Porisso o successor de Dollfuss, como Dollfuss mesmo, é adversario da Allemanha. Mas, si houvesse eleições, ellas lhe seriam contrarias. E' esse o motivo porque se supprimiu na Austria, ha tanto tempo qualquer consulta eleitoral. E como não ha eleições, supprimiu-se tambem o Parlamento. A Austria é uma republica apenas de nome. E possivelmente, ella brevemente não será republica de vez. No dia em que Schuschnigg for impotente para se oppor ao Anschluss, elle chamaria Otto de Habsburgo, que no throno, tambem não concorrida com uma fusão que supprimiria de facto o seu reino reobtido.

SE VIESSE A FUSÃO...

O Anschluss seria para a França uma catastrophe e mais ainda para nossa alliada a Thecoslovaquia que, rodeada pela Allemanha, ficaria ameaçada em sua propria vida.

Ora, a Tchecoslovaquia é, talvez, o mais util de nossos alliados na Europa. Sobretudo do ponto de vista aeronautico. E' de Praga unicamente que nós poderemos com efficacia bombardear Berlim, si tal for necessario. E' de Praga que as nossas esquadrilhas devem partir para attingir a capital da Allemanha afim de bombardeal-a pelos ares. E, ameaçando Berlim de represalias, talvez se faça hesitar aquelles que pensassem em atacar Paris ou Londres.

Digo Paris ou Londres porque, depois que a aviação existe, a Gran-Bretanha não é mais uma ilha e está exposta aos mesmos perigos que o resto da Europa. E' preciso que os inglezes comprehendam isso e auxiliem a obra de approximação do continente apoiando a idéa do tunnel sob a Mancha, que não offerece nenhum perigo em caso de guerra, visto poder ser inundado em poucos momentos.

O medo é motivo predominante na vida animal

(Conclusão da 1.ª pagina)

CONQUISTA DO TEMOR

"Observemos uma rez commum no campo. **Pouca differença faz de seus antepassados que viviam em estado selvagem; entretanto, si sobreviesse uma catastrophe universal e essa rez e seus descendentes se vissem privados da protecção do homem, o animal, conservando sua actual mentalidade em grande parte, adquiriria auxilios mechanicos para a sobrevivencia: cornos mais aguçados e estructura organica mais pesada, que por sua vez reagiria sobre o cerebro produzindo a natureza feroz de seus antepassados primitivos.**

"Do mesmo modo, a humanidade depende da conquista do temor para continuar sua marcha ascensional.

"No meu modo de vêr, o homem do seculo vindouro será com um seculo vindouro será, com um seculo de paz e segurança, muito melhor physica e mentalmente do que o homem de hoje. Mas seu cerebro não será differente em cousa alguma. Apenas o homem se terá libertado das phobias causadoras da maioria dos males do mundo.

"Alguns physiologistas teem notado n'a mudança no physico das creanças nascidas nestes ultimos cinco annos.

"As orelhas se apresentam mais em nivel com os olhos, demonstrando assim uma coordenação entre esses dois orgãos, produzida apparentemente pela hereditariedade através de tres gerações de velocidade.

"Isso poderá ser ou não, mas desde que os auxilios mechanicos do cerebro lhe accrescem ou enriquecem as potencialidades, parece admissivel que o uso da machina possa produzir no cerebro humano o que da acquisição das mãos resultou para o macaco.

"Quinhentos annos poderão alterar grandemente os traços physicos dos sêres humanos, mas o cerebro do homem actual será tão capaz de se adaptar áquellas condições, como o cerebro de um de meus macacos se adapta em cinco annos ao que seus antepassados levaram milhares de annos a se adaptar.

"Tudo se adeanta como resultado de experiencia.

"Desde o momento em que o cerebro comprehende que certos estimulos não são perigosos, immediatamente se utiliza amplamente de seu poder naquelle ambito especial.

"QUE E' A VIDA?"

"Entrelaçada sempre com esse emprego de sua força está a habilidade funccional do auxilio mechanico.

"Examinemos o caso do meu casal de macacos, Raphael e Rosa. Esses animaes pertenceram ao dr. Voronoff. Teem caracteres differentes. Rosa tem um bom temperamento, mas é deploravelmente preguiçosa. Raphael é malévolo e algumas vezes estupido.

"Quando teem fome, colloco os alimentos em logar inaccessivel, deixando algumas caixas por perto como meio de accesso aos alimentos.

"A despeito das differentes caracteristicas e porque dispõem do auxilio mechanico em forma de quasi-mãos, desde cedo descobriram que empilhando os caixotes poderiam attingir os alimentos.

"Rosa levou o duplo do tempo para applicar o conhecimento recem-adquirido a outros problemas, por ser muito preguiçosa.

"Raphael que não gostava de um de seus guardas, utilizou-se do conhecimento para galgar logares inaccessiveis e dos quaes saltava sobre as costas do inimigo para feril-o".

"E esses macacos teem estima ao sr.?"

"A estima é uma simples impressão e não um phenomeno duradouro. O homem é um animal sociavel e o amor entre dois sêres humanos cedo desapparece, cedendo logar a uma camaradagem.

"E como poderia eu ter camaradagem com um macaco? Em tudo nossa mentalidade é differente, mas a causa primaria do amor (attracção physica resultante da necessidade da continuação da especie), difficilmente poderia ser possivel de reacção por parte de um macaco para commigo".

"Que é a vida?"

O sabio calou-se por um momento e depois falou lentamente: "Não posso ainda dizer o que seja a vida!..."

DISSOLVIDO A BALA UM COMICIO EM NICTHEROY

FERIDAS CINCO PESSOAS — A POLICIA DETEVE VARIOS SUSPEITOS

RIO, 6 (Meridional — Western) — Realizou-se em Nictheroy um comicio da União Popular Autonomista Fluminense, formada pela União Progressista, chefiada pelo general Christovão Barcellos, os Evolucionistas, chefiados pelo sr. Manoel Duarte, a Dissidencia Socialista, pelo sr. Alipio Costallat, e a Frente Popular pela Liberdade, nome com que renasceu a Alliança Nacional Libertadora.

Esse comicio em prol da autonomia do Estado do Rio em face da suposta intervenção branca pelo governo federal, teve graves consequencias.

Depois de varios oradores falarem, irrompeu inopinadamente um tiroteio que provocou terrivel panico por mais de tres minutos.

Foram feridas cinco pessoas. A policia deteve algumas pessoas suspeitas.

A cidade encontra-se patrulhada.

ADDIDO AO D. P. G.

RIO, 5 (Meridional) — Foi declarado addido ao Departamento do Pessoal da Guerra o capitão Aglido Barata.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Informações Agricolas

CUIDADOS COM O TOMATEIRO

O terreno para a cultura do tomateiro precisa ter regular grau de humidade, ser solto e profundo, não lhe devendo faltar a indispensavel materia organica, para o que o esterco de curral é magnifico.

Para se obter um resultado altamente apreciavel com a cultura do tomateiro, é necessario tratar o terreno, sem julgar que essa planta, porque produz em qualquer canto de quintal, não exige cuidados.

O solo deve ser arado a uma profundidade de 20 centimetros ou mesmo mais e alem disso deve receber as larvas cruzadas, gradeamento, etc., como se faria para uma cultura de grande valor.

Quanto aos tratos culturaes, o tomateiro precisa receber capinas e terra no tronco. A amontoa é um serviço que não pode deixar de ser feito, assim como as necessarias capinas. Estas, por sua vez, não valem apenas como operação capaz de evitar a concorrencia do matto e plantas damninhas, roubando ao

Como se deve cultivar o tomateiro

tomateiro os elementos de que elle precisa, contendo-os no solo. Desde que se passe o cultivador na terra ou escarifique superficialmente nas capinas, evita-se a evaporação da humidade do solo.

Sempre que seja possivel é preciso não descuidar desse trabalho, por isso que, como já se disse, elle vale como conservação da humidade, sem o que a planta não produz como era de se desejar. E' uma operação do tempo secco e tem importancia capital nesta cultura.

Não se deve prescindir da irrigação no tomateiro quando o terreno seja secco, mesmo quando embora haja chuvas abundantes, siga-se epoca de estiagem prolongada.

A colheita do tomate tem a sua occasião mais ou menos adequada. Não se deve colhel-o, como ás vezes se faz, quando o fructo ainda esteja muito verde e se destine a grandes distancias. Quando elle começa a mudar de côr é a melhor occasião para isso, desde que não seja possivel esperar mais.

Nesse assumpto quem deve determinar o momento exacto da colheita é o proprio agricultor, de accordo com o seu mercado.

ALIMENTOS PARA PEIXES

A piscicultura caseira é, hoje, assumpto perfeitamente resolvido, podendo toda pessoa ter, em seu quintal, tanques de creação de peixes, desde que os revistam de algumas exigencias principaes de facil alcance.

No que toca á alimentação dos peixes temos observado que ha, ainda, grande desorientação da parte dos que pretendem fazer taes creações caseiras.

Para esclarecer o assumpto de um modo geral é bastante lembrar que ha peixes que só comem limo, outros são vegetarianos e outros carnivoros.

Como exemplos de peixes que só comem lodo podemos lembrar o cascudo, o corumbatá, etc.

Como herbivoros, apontaremos a piracanjuba, o pacu', lambarys, etc. Como carnivoro, é bem conhecido o dourado.

Conhecem-se essas tendencias dos peixes pela conformação dos dentes, caracter que pouco adeanta na pratica vulgar, por isso que, quem adquire peixes para crear já sabe da raça que escolheu.

Para a creação caseira é preciso escolher peixe que compense. Ha alguns que têm muita espinha como a trahira. Outros, que são muito pequenos ou muito grandes, como os jambarys e o dourado, o jahu', o suruby, etc.

Pode-se, entretanto, procurar o termo médio, e para isso poderiamos lembrar algumas especies como a carpa hoje apontada com real successo, o mandijuba, o corumbatá, a piava, o piracanjuba, etc.

Quem pode ter peixe fresco para comer quando quizer, naturalmente não ha de preferir compral-o em condição inferior e a preço alto no mercado.

Se a difficuldade era a alimentação, desde que se adopte a variedade conhecida não haverá engano quanto essa parte.

UMA CRIAÇÃO LUCRATIVA E FACIL

O coelho é um animal que fornece possibilidades das melhores aos pequenos sitiantes ou colonos para um aproveitamento rendoso. Animal que acceita qualquer erva, encontrando nos grãos como o milho, faculdades de alimentação substancial, — elle dá ao criador um lucro dos mais satisfactorios.

Ha variedades de coelho que se recommendam de preferencia a outras pela acceitação do mercado na confecção de pelles e adornos. Até colchas se fazem hoje com pelles de coelho, apresentando-se com bellos effeitos e sendo vendidas a mais de conto de réis. O coelho não dá trabalho para ser criado. E' certo que elle pode ser atacado de varias doenças entre as quaes poderiamos lembrar desde logo a coccidiose, que persegue os coelhos na primeira idade e os ceifa, dando grandes prejuizos ao cunicultor. Mas isso é relativamente facil de se evitar, desde que se adoptem medidas de prophylaxia das coelheiras.

A alimentação dos coelhos deve ser feita de modo racional não só para se gastar o que é assimilhavel e aproveitavel pelo organismo do animal como porque da qualidade da alimentação depende a qualidade da pelle ou do pello.

Pode-se dividir as rações dos coelhos em tres especies: — fenos e capins, grãos e farellos. Nos fenos e capins acham-se incluidos a alfafa e todos os fenos que podem ser produzidos ou adquiridos sem grande custo; ahi se juntam tambem, todos os capins e as ervas ou folhas que os coelhos comem. Mesmo algumas folhas mais fibrosas como a da bananeira elles comem. E' claro que quem pode dar couves, cenouras, hostaliças emfim, que os coelhos tanto apreciam, não ha de querer criál-os com alimentação ordinaria. Os farellos são o de trigo, o fubá, etc., que podem ser dados ligeiramente humedecidos.

Os coelhos tambem bebem agua. Costumam os criadores domesticos não dar agua a estes animaes, julgando que elles não a bebem. Está errado. Não só elles bebem agua como é mesmo necessario dar-lhes agua bôa, limpa.

Um dos maiores inimigos dos coelhos é a urina, desde que se deixe o bando viver sem hygiene, vivendo em cima dessa humidade. Pode-se evitar isso criando os coelhos sobre tela de arame ou encobrindo o chão com camas de palha que serão removidas depois.

O "CARRAPATO BOI"

O conhecido carrapato-boi, de aspecto volumoso, assemelhando-se a um grão de mamona, pode evoluir entre um periodo de 15 a 60 dias, dependendo o menor tempo da maior temperatura ambiente e vice-versa. A uma temperatura de 15 gráos observou-se que não se dá a eclosão. Uma vez nascidas as larvas, no capim, entram a sugar o hospede; em uma semana se transformam em nympha e dahi a dez dias são adultos, mantendo-se a femea sugando a victima cerca de 15 dias depois do que, uma vez fecundada, cae ao chão para dar origem á sua numerosa prole, calculada em 3.000 individuos e que ella realiza em 12 ou até 20 dias. Terminada a postura a femea morre.

MADEIRAS BRANCAS

O problema do fornecimento de madeira que sirva, nas fazendas, para preparar tabuas, caixotes, etc. não é dos menos intrincados. O reflorestamento, por sua vez, não só no que se refere ás madeiras brancas e leves como no que toca ás madeiras pesadas para construcção, é materia que precisa receber a maior attenção do fazendeiro em certas zonas do Estado.

Entre as madeiras brancas de rapido crescimento, que podem ser aconselhadas, figura, em primeiro logar, o conhecimen-figura, em promeiro logar, o conhecido pinheiro. Essa essencia florestal tem crescimento rapido e bom desenvolvimento, apresentando em poucos annos arvores encorpadas e de magnifico lenho.

Outra especie valiosa para a qual se chama a attenção dos interessados é o Guapuruvú. Essa arvore tambem cresce rapidamente e em doze annos dá planta com dez metros de altura. Com 20 annos produz arvores com 30 metros de altura e circumferencia de 2 metros.

Ainda se pode lembrar com a mesma finalidade, o cedro e a paineira. Quando se quer colher madeira livre de bichar é preciso escolher época propria.

Os lenhadores sabem disso e os homens da roça se apegam ás "luas" para se orientarem no corte das madeiras.

Para se dar como bôa orientação nesse sentido, o que se pode fazer, deve-se cortar a madeira apenas nos mezes de maio a agosto. Para maior facilidade de guardas de memoria os mezes em que não se deve cortar madeira, é só lembrar nos mezes que não têm "r". Assim não haverá engano.

AS LAVRAS PARA O ALGODOEIRO

Ha quem acredite que as lavras, longe de beneficiarem o algodão na sua quantidade, podem, pelo contrario, prejudicar a producção.

Nesse assumpto é bom lembrar que realmente isso se poderia dar, mas apenas em uma ou outra hypothese.

Assim, por exemplo, se a terra é rica em materia organica, uma lavra funda podo prejudicar o algodoeiro. Do mesmo modo isso poderia occorrer se a terra fosse constituida de sub-solo esteril. Mas, em taes casos, naturalmente, se tomariam as bases da aração do terreno para evitar esses males.

Uma lavra pode ser feita a 10, a 20 e até a 40 centimetros, conforme as circumstancias. O lavrador deverá ter conhecimento não só dos effeitos das lavras como das necessidades da especie vegetal para graduar o arado de accordo com a composição do terreno.

Fóra desses casos, aliás mais de culpa do arador do que da lavra em si, jamais se poderá comparar um terreno arado com um ainda bruto.

Se o solo é commum, a lavra deve ser profunda e será de 10 ou 12 centimetros apenas: se o solo é rico de humus, de azoto, como occorre com as terras novas, de derrubada, etc.

Em taes terras será até bom passar o fogo para tirar um pouco de exhuberancia em materia organica e fertilizante azotado pois, para o algodão, o azoto em quantidade mais do que o estrictamente necessario só poderá fazer mal, desenvolvendo em demasia a folhagem, em prejuizo da producção de maçãs ou capulhos.

Essas noções elementares sobre a lavra do solo, para o algodão, tanto se applicam no caso do emprego do arado como no da enxada.

Em terras pobres façam-se covas fundas e se as terras são ricas, as covas deverão ser rasas.

MANGEDOURA

Os criadores devem ter nas suas fazendas ou sitios, mangedouras que facilitem ao gado comer os farelos canna picada, capins, forragens e sal. Para isso poderão construir mangedouras rusticas que ficam relativamente baratas e protegem os alimentos e os animaes contra a chuva ou o sol ardente.

A mangedoura constará de um telhaira ou cobertura de zinco ou folha, sobre pilares de tijolos ou esteios de madeira. Terá uma altura de cerca de 3 metros e uma largura de 4 metros, variando o comprimento de accordo com o numero de animaes. O piso terá ligeira queda para dar escoamento ás urinas e facilitar a lavagem e será revestido de pedra para não occasionar lama. A mangedoura é dupla, quer dizer, tem duas faces tanto na grade como no cocho. Já se vê que ella consta de grade em cone, onde se põe a forragem e do cocho em plano inferior á grade e onde se deitará o farelo, fubá, sal, etc.

Dada a facilidade de uma construcção dessas e as vantagens que traz, seria aconselhavel fossem as mangedouras adoptadas pelos criadores que quizessem orientar-se por um melhor modo de tratar os seus animaes.

FARINHA DE ALGODAO PARA POEDEIRAS

Tem-se recommendado a farinha de caroços de algodão como optimo alimento para poedeiras.

Experiencias realizadas nos Estados Unidos deram resultados que não autorizam a essa recommendação, ficando, pois, o assumpto á deliberação da technica. Segundo aquellas observações os ovos provindos de gallinhas que se alimentaram com farinha de algodão ou com o oleo, conservam-se muito mal. A gemma toma cores que variam até a tonalidades esverdeadas ou ennegrecida, o mesmo acontecendo com a clara que se torna rosada.

Allimentadas com uma mistura contendo 9 % de farinha de caroço de algodão, as gallinhas puzeram ovos cujas gemmas augmentaram durante o armazenamento. Quanto maior foi a quantidade de farinha de algodão, tanto menor foi o teor de gordura contido na gemma e quanto mais baixo o teor de gordura, tambem maior foi a quantidade de agua verificada na gemma. Ovos de gallinhas que receberam até 12 grammas dessa farinha, estragaram-se, quando armazenados, numa proporção até de 90 %.

Verificou-se, parallelamente, que a farinha de carne e a farinha de ossos não accusaram qualquer perturbação nesse sentido, não se estragando os ovos das que foram alimentadas com ellas.

ILEGÍVEL

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball ≈ Athletismo ≈ Turf ≈ Natação ≈ Nautica ≈ Basket-ball ≈ Tennis ≈ Volleyball ≈ Golf

A vinda do C S A ao Recife significa um passo á frente na obra de confraternização, pelos sports, dos Estados nortistas

ESPECTATIVA EM TORNO DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL

O actual campeonato official de foot-ball, que a F. P. D. dirige, vem de tomar um novo aspecto, muito embora não haja ainda modificação radical na tabella de jogos. O Tramways continua como ponteiro, ainda na frente do Santa Cruz, por ter este perdido para o Sport. Foi para evitar essa perda de pontos, que se reproduziu aquella scena indecente da invasão de campo, propositada e querida, aggravando-se o facto com o rompimento do livro boletim da Federação, procedimento revoltante e indigno levado a effeito á frente de pessoas que tinham o dever de impedir e de evitar como se deprehende da revelação feita por um nosso confrade.

Dix-se nos meios sportivos, entretanto, que o Santa Cruz será o campeão e deve ser considerado o ponteiro porque o jogo com o Sport está dependendo de sete minutos e que o mesmo em signal de protesto não disputaria o resto do tempo.

Ao nosso ver se tal é o pensamento do Sport, ha erro. Não póde e nem deve o rubro-negro recuar-se a jogar o tempo restante porque seria beneficiar expontaneamente aquelles que por duas vezes lhe dispensaram um tratamento anti-sportivo, rude, grosseiro. Cabe ao Sport jogar o tempo final para confirmar a sua victoria tão honrada e lindamente obtida.

E' uma obrigação sua e uma dupla satisfação que dá aos seus associados e aos seus admiradores.

—

Com a constatação desse resultado, ficará o Santa Cruz em espectativa. O mesmo acontecerá com o Nautico, aguardando o resultado do jogo. Tramways x Sport.

O rubro-negro, tambem, se mantiver a sua victoria sobre o Santa Cruz, animar-se-á para o embate contra o Tramways, pois, se conseguir vencel-o, equiparar-se-á em pontos ao Nautico e ao "electrico". Ficará o Santa Cruz beneficiado, mas, resta a esperança do jogo do mesmo contra o Nautico.

Ora, em face dessas modalidades que podem occorrer, depreende-se que o actual campeonato pernambucano vem de tomar um novo aspecto que reclama dos clubs mais interessados ao titulo de campeão, uma actividade grande.

O "Tramways", por exemplo ha de empenhar-se energicamente, para vencer o Sport, o unico obstaculo que lhe resta. Esse empenho deve ser igual ao do rubro negro se confirmar a sua victoria sobre o tricolor. Este confia que o triumpho lhe virá ás mãos. E o Nautico vae fazendo a sua chegada de maneira habil e interessante.

Para os que apreciam os sports, a situação é bôa e plena de esperanças. Ha um desejo sempre crescente de assistirmos bôas partidas de foot-ball. E é isso certamente o que vamos ter em breve.

P.

REUNIAO DE REPRESENTANTES

O director do departamento de desportos terrestres da F. P. D. está solicitando o comparecimento dos representantes do **Flamengo, Encruzilhada, Nautico, Torre, Iris e Atheniense**, para uma reunião hoje, ás 20 horas afim de serem escolhidos campos e juizes dos jogos officiaes de domingo vindouro.

ORIENTANDO A PRATICA DOS SPORTS PELA SCIENCIA MEDICA

A ESCOLA DE EDUCAÇAO PHYSICA DO EXERCITO — ACCIDENTES SPORTIVOS — DESIGUALDADE CORPORAL E TECHNICA — SUPER-TREINAMENTO

Pratica-se no Brasil, já hoje em dia, em indice significativo, toda a especie de sports.

A principio os embates sportivos serviam apenas de espectaculos para o deleite publico, sem a preoccupação mais salutar do desenvolvimento physico.

Mais proximos hoje estamos, felizmente, de uma orientação scientifica, cada vez mais diffundida e aperfeiçoada.

Possuimos já, como organização modelar no paiz, a Escola de Educação Physica do Exercito, estabelecimento que honra o Brasil e vem sendo extraordinariamente proveitoso á mocidade brasileira, que nelle colhe os mais beneficos resultados, atravez a pratica diaria e salutar dos sports.

Foi, sabedor do trabalho util disseminado pela E. de E. P. do E. e pretendendo nelle collaborar, que o *Diario da Noite* publicou o trabalho que segue, do dr. Laudo Barroso Studart que teve a melhor repercussão nos meios sportivos do paiz.

ACCIDENTES SPORTIVOS EM GERAL, SUA PROPHYLAXIÁ

E' do conhecimento de todos a situação de prestigio que attingiu o sport na America do Sul. O foot-ball, então, teve a sua epoca brilhante no Brasil, quando os nomes de Friedenreich, Pindaro e Marcos, eram pronunciados com enthusiasmo e admiração. Era todas as rodas, o desenrolar de uma partida sensacional, era o assumpto obrigatorio; em todos os lares, as grandes figuras do scenario politico e intellectual cediam os seus logares aos que dominavam o mundo com o imperio de seus pés... O foot-ball, ha dez annos passados, como sport predilecto das multidões, adquirira uma situação verdadetramente invejavel.

Hoje, minado pela politica, ferido em cheio, pelo mal insidioso, que lhe vae roubando todas as suas energias, o foot-ball ainda tem, comtudo, os seus partidarios exaltados, e que tudo fazem para levantal-o do marasmo em que se acha.

O numero dos que praticam o sport no Brasil, apezar de tudo, ainda é verdadeiramente colossal. As nossas praias estão cheias de jovens sadios, que se divertem com o volle-ball, peteca, etc.; os clubs de regatas estão com os seus quadros sociaes superlotados e os collegios, introduzindo-se nas piscinas e inaugurando gymnasios, e nas suas installações veem demostrar cabalmente que os educadores modernos entregam-se de corpo e alma á educação physica, como unica maneira, racional e scientifica, de se aperfeiçoar uma raça, harmonizando-lhe as formas e embellezando-lhe o moral.

E' exactamente devido ao grande numero dos que praticam o sport, em suas diversas actividades, que os accidentes sportivos no Brasil são frequentes, enchendo, de quando em quando, o noticiario dos nossos jornaes. Ora, é um joven collegial, que, ao dar um mergulho na piscina de um grande club, vem á tona d'agua desfallecido, para fallecer pouco tempo depois; ora, é um rapaz, cheio de vida e de esperanças, que, ao jogar uma partida de foot-ball, soffre uma joelhada de um companheiro seu, de que resulta a ruptura do rim e, como consequencia, a morte.

Estes accidentes são, porem, na sua grande maioria inevitaveis, desde que conheçamos as causas que lhes deram origem e facamos uma prophylaxia intelligente, afim de prevenir, para o futuro, os accidentes da mesma natureza.

As causas principaes dos accidentes sportivos são, segundo Mandl, o notavel traumatologista, as seguintes:

1ª — Inhabilidade do principiante;
2ª — Ardor da luta;
3ª — Desigualdade corporal e technica;
4ª — Idade do sportman;
5ª — Desprezo ao perigo; excessiva confiança em si proprio; excessiva confiança nos apparelhos.
6ª — Causas imprevistas;
7ª — Super-treinamento.

INHABILIDADE DO PRINCIPIANTE

Nos nossos clubs de foot-ball, nos picadeiros de equitação, nas quadras de tennis e nos rinks de box, são communs os accidentes pela falta de treinamento e que, os mais apaixonados julgam dependentes do sport em questão, esquecendo, no entretanto, de attribuil-os á sua impericia e á sua inhabilidade de principiantes.

O entreinador, dedicado e competente, sabendo do grande numero de accidentes produzidos por esta causa, exercerá uma vigilancia continuada sobre os novatos do foot-ball, tennis, box e sobre os que não sabem montar bem a cavallo, não permittindo que os primeiros, impellidos pela exhibição, tomem parte em matches de responsabilidade e que os ultimos, arriscando a propria vida, saltem perigosos obstaculos.

O treinamento methodico e progressivo, realizado pelo instructor, é o factor primordial na eliminação desta causa de accidentes desportivos.

ARDOR DA LUTA

Só quem tomar parte em jogos de foot-ball de uma certa responsabilidade, sabe o quanto se empregam os contendores pela victoria dos clubs que representam officialmente. A vontade de vencer nelles é tão nitida e expressiva que os mesmos se deixam empolgar pelo ardor da luta, esquecendo-se que a partida tem um juiz para punil-os, quando as regras não forem observadas.

Ha partidas que são jogadas com tanta violencia, num esquecimento injustificavel de cordealidade e de educação sportiva, que nós ficamos em duvida se estamos assistindo um match entre homens ou entre feras...

Esta causa de accidentes tem produzido casos mortaes no Brasil, para não falarmos na America do Norte, onde varios *sportmen*, enthusiasmados pelo rugby, encontram a morte. Para evital-a é mister que o instructor tenha uma certa ascendencia moral sobre seus instruendos, indispensavel para poder manter sobre elles a disciplina sportiva. Sem disciplina sportiva tudo resultará em vão, sem força moral, o ardor da luta dará sempre occorrencias lamentaveis em nossos grammados.

DESIGUALDADE CORPORAL E TECHNICA

E' facto constante em todo o sport assistirmos individuos altos e de combleixão athletica, em competição com outros franzinos e pequenos, quando não vemos, por outro lado, jogadores em forma, ageis e destros, defrontando-se com outros destituidos de tudo: destreza, velocidade, agilidade, etc. Ora, tudo isto dá margem a accidentes involuntarios, quando casualmente o forte esbarra com o fraco e o technico com o principiante.

O agrupamento homogeneo, antes do inicio da instrucção, sana este inconveniente, cabendo ao entreaineur, evitar por todos os meios, a desigualdade corporal e technica, responsavel por tantos accidentes desportivos.

IDADE DO DESPORTISTA

A falta de um medico desportista, para controlar os que praticam o sport, dá origem a que se assistam verdadeiros absurdos: desde o homem de 50 annos, levantando pesos, até a creança de 12 annos, jogando partidas violentas de foot-ball. Na idade madura, o exercicio de levantar pesos e hatteres, broqueando a caixa thoraxica e repercutindo sobre a pressão interna póde accarretar a ruptura de arteriolas encegalicas, tendo como consequencia, uma hemiplegia, uma hemorrhagia cerebral, uma apoplexia, não se falando tambem nas fracturas e nas luxações, que nos velhos são frequentes devido á grande fragilidade de seus ossos. Na creança de 12 annos, que joga foot-ball, suas intreiações, soffrerá um grande trabalho physiologico e dahi as arthrites, as fracturas, como resultante de contusões nos joelhos.

A prophylaxia consiste em fazer o agrupamento homogeneo, só permittindo o sport de accordo com a idade e com o grau de robustez de cada um.

DESPREZO AO PERIGO; EXCESSIVA CONFIANÇA

Quantos desastres não seriam evitados no sport encarado de um modo geral, se os desportistas não se arriscassem tanto desprezando o perigo, levados pela vaidade tola e doentia de baterem recordes. Quanta vida, não seria poupada, se não houvesse a excessiva confiança em si proprio, daquelles que, sendo glorificados pela multidão julgam suas possibilidades acima do que são na realidade. Os verdadeiros campeões, os mestres consagrados em basket-ball, tennis, foot-ball, tem seus dias infeitos no sport, e é exactamente nestes dias, em que a technica deixa a desejar, que um accidente, vem interromper uma serie interminavel de victorias.

Os apparelhos, estes então, quem pensando bem, póde confiar nelles? Um apparelho por melhor que seja e nunca os ha perfeitos, tem um prazo limitado de duração e estabilidade.

Cabe ao entreaineur refreiar o enthusiasmo dos imprudentes, não deixando que os mesmos arrisquem a sua vida, pelo prazer ephemero de um momento. Quanto aos apparelhos, uma inspecção

(Conclue na ultima pagina)

UMA GRANDE PUGNA A REALIZAR-SE DOMINGO

Quem vencerá: Nautico ou Torre? é a interrogação de toda a cidade

Ainda não desappareceram os rumores do grande jogo do dia e já se fala na cidade no encontro de domingo que se vae realizar entre o Club Nautico Capibaribe e o Torre Sport Club. Dois clubs de valor.

Dois baluartes dos sports pernambucanos. Uma grande interrogação entretanto que se levanta entre os dois quanto ás consequencias ou aos resultado desse embate.

Toda cidade grita a victoria do Nautico. E' a unica provavel. E' certa, como se diz na gyria. Mas, não se descuidem os alvi-rubros. O Torre é um club que sempre gostou de fazer surprezas.

A sua rehabilitação sportiva foi uma surpreza tambem. Ninguem acreditava que o pavilhão podesse voltar a triumphar.

E elle ahi está tremulando e dando dor de cabeças a diversos clubs.

O Nautico tem uma grande responsabilidade social e sportiva. Por isto mesmo não deve facilitar.

A madeira rubra pode surprehender-lhe.

E prevenido, o alvi-rubro não cairá.

VAE REALIZAR-SE O SEGUNDO CIRCUITO DA CIDADE

O ITINERARIO QUE SERA' PERCORRIDO

O Cyclo Club de Pernambuco vae promover no proximo dia 15 de novembro, o segundo circuito desta cidade, com uma grande prova de bicycleta.

Dado o interesse que despertou a primeira competição, é de esperar-se que, desta vez, maior se torne o enthusiasmo deante da realização do Cyclo Club de Pernambuco.

As inscripções já se encontram abertas na séde do Cyclo.

O itinerario já está organizado e é o seguinte:

Partida da Praça do Derby, rua Amaro Bezerra, Numa Pompilio, avenida Ruy Barbosa, ponte d'Uchôa, Jaqueira, Parnamerim, Des. Góes Cavalcanti, a direita Estrada do Arrayal, avenida Rosa e Silva, Entroncamento, seguindo a linha para Fernandes Vieira, Parque Amorim, Fernandes Vieira, Joaquim Felippe, a direita pela rua João Perdigão, largo da Paz, Parnidade, rua Princeza Isabel, ponte Santa Isabel, praça da Republica, passando em frente de Palacio, circulando e seguindo a rua do Sol, praça Joaquim Nabuco, rua da Concordia, praça Siqueira Campos, avenida Cleto Campello, ponte de Afogados, Largo da Paz, Estrada dos Remedios atravessando a linha de Varzea, seguindo em frente até a rua José Osorio, ponte da Capunga, rua Joaquim Nabuco, Amaro Bezerra e praça do Derby, chegada.

ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB

O **Atheniense**, o esforçado club da 3ª divisão, marcou para hoje um treino no campo do **Santa Cruz**, pela manhã.

Está sendo chamada a attenção dos jogadores para o proximo jogo com o **Iris**.

CAMPEONATO JUVENIL

O director da secção do campeonato juvenil está pedindo a presença dos representantes do **Santa Cruz** e **Torre**, hoje, ás 12 e 30, afim de resolver assumptos concernentes ao campeonato vigente.

Campeonato Pernambucano de Foot-ball

A situação dos clubs filiados á F. P. D. na tabella de pontos, é a seguinte:

1os. TEAMS

	Jogos	Ganhos	Empdos.	Perdidos	Goal pró	Goal contra	Pontos
TRAMWAYS	12	7	4	1	46	18	16
SANTA CRUZ	12	8	1	3	31	18	17
NAUTICO	12	5	1	3	69	31	17
AMERICA	12	2	1	9	23	56	5
SPORT	11	7	1	3	38	25	15
ENCRUZILHADA	11	1	2	7	21	59	4
TORRE	10	2	3	5	27	38	7
FLAMENGO	10	2	3	4	23	39	7

2os. TEAMS

	Jogos	Ganhos	Empdos.	Perdidos	Goal pró	Goal contra	Pontos
NAUTICO	12	8	2	2	55	25	18
TRAMWAYS	12	8	2	2	30	26	18
SANTA CRUZ	12	7	2	3	29	26	14
SPORT	11	4	3	4	35	26	11
AMERICA	12	3	2	6	22	37	8
ENCRUZILHADA	11	0	2	9	13	45	2
FLAMENGO	10	2	2	6	21	28	6
TORRE	10	5	1	4	16	24	11

FOOT-BALL CELOTEX

PARA A CONQUISTA DO CAMPEONATO DE 1935

Durante a ultima semana, aproveitando varios dias feriados, a Associação de Amadores de Foot-ball Celotex fez realizar diversas partidas em disputa do campeonato pernambucano deste anno.

Empenharam-se em lutas sensacionaes os principaes concorrentes, como sejam: Rubem Silva, que está invicto, só contando victorias, Djalma Carvalho, Jota Soares, Guilherme Araujo, Gilberto Reis e outros. **Rubem Silva**, do **Andarahy**, está demonstrando este anno uma completa comprehensão do foot-ball de mesa, annexa á uma calma assombrosa, podendo desta maneira derrotar os campeões Jota Soares, do **Botafogo**, e Djalma Carvalho, do **America**. Por sua vez, este derrotou Guilherme Araujo, do **Mauricéa**.

Os jogos tem sido apertadissimos e o titulo será vendido muito caro.

Damos abaixo os diversos jogos realizados na ultima semana:

Dia 30 — Terça-feira:

Far-West — 3 x Nacional — 2
Andarahy — 3 x Sport — 1
Mauricéa — 5 x Central — 3
Nautico — 4 x Ypiranga — 2.

Dia 2 — Sabbado:

Andarahy — 2 x Botafogo — 1
Andarahy — 2 x America — 1
Botafogo — 3 x Nautico — 2
Far-West — 3 x Sport — 1.

Dia 3 — Domingo:

America — 5 x Mauricéa — 4
Ypiranga — 2 x Mauricéa — 9
America — 7 x Central — 2.

Como se vê, a A. A. F. C." não tem perdido tempo em adiantar o certame, o que se deve em grande parte á abnegação dos clubs filiados, os quaes não teem poupado esforços no sentido de prestigiar a mentora, collocada em primeiro plano em todo o Norte, dado o seu grande esforço em não deixar passar um anno sem a realização do campeonato regular.

TREINOS DO AMERICA

O director de sports do **America** está convidando todos os amadores para um rigoroso treino, ás 19 horas no campo do **Tramwaya**. São estes os jogadores convidados:

BASKET-BALL — 1º. **team** — Luiz Octavio; Danilo; Casado; Lacerda; Wilson; Bandeira; Fernando; Alfredo e Vadinho.

2º. **team** — Djalma; Abelardo; Mariano; Fernando; Otrão; Cafufa; Cabral; Alemão e os demais inscriptos pelo club.

FOOT-BALL — 1º. — Pereirão; Djalma; Sabino; Alemão; Abelardo; Guilherme; Emedino; Vadinho; Lula; Leo; Vava; Beixas; Galvão; Casado II; Prego; Didi; Raymundo; Aluizio.

2º. — Hello; Agenor; Pilom; Steel; Delio; Casado; Casado III; Guerra; Benjamin; Menezes; Vovô; Walter; Edward; e os demais.

CHEGA HOJE AO RECIFE O C. S. A.

A visita do querido alvi-celeste vem estreitar a união entre Pernambuco e Alagôas

A chegada hoje da embaixada alagoana do C. S. A. ha de marcar uma phase nova de approximação sportiva entre os dois Estados visinhos. Não se comprehende bem a razão porque de ha muito, Pernambuco e Alagôas não tenham se approximado bem com os seus sports. E é exactamente para que não continue assim esse estado de cousas que estamos gritando pela absoluta e irretorquivel necessidade de união, de estreitamento de amizade, de entendimento e solidaridade sportiva.

Entre Recife e Maceió, não deve haver barreiras, nem distancia. Umas e outras devem desapparecer pela bôa vontade e pelo estimulo em prol da propagação e diffusão dos sports em todos os seus varios aspectos. Foot-ball e tennis; natação, remo, basket e wolley ball; athletismo e turf, são sports que justificam as visitas de um Estado a outro para exhibição de suas forças e das suas maximas possibilidades.

Hoje, visita o Recife uma embaixada de foot-ballers alagoanos; amanhã, vai de Recife a Maceió, uma turma de **basket**, de **volley** etc.

A' F. P. D. cumpre, depois, de previo entendimento com as mentoras dos sports nos Estados visinhos promover essas visitas, fazer essas approximações, afim de que mais se estreitem os laços de amizade e maior se torne a propagação dos sports.

Eis ahi uma das razões que reputamos interessantes para salientar a visita que hoje nos vem fazer a embaixada dos foot-ballers alagoanos. E registando esse acontecimento como um facto de relevo sportivo, estamos felicitando aos valorosos caravaneiros dos sports alagoanos, abrindo-lhes os braços amigos com os nossos melhores votos de boas vindas.

O PRIMEIRO JOGO DA TEMPORADA

Amanhã á noite, terá inicio a serie de dois jogos da temporada alagoana, com a realização da primeira disputa entre o quadro visitante e o Tramways. Para esse encontro grande é ansiedade reinante. Espera-se que o quadro visitante venha bem organizado e que possa pôr isso mesmo demonstrar o seu valor frente ao ponteiro da tabella de jogos da F. P. D.

Como se sabe, a partida será realizada sob a acção dos possantes refletores do campo da Jaqueira.

De certo todo o Recife sportivo all estará prestando sua homenagem aos nossos visitantes.

O Tramways escalou o seguinte quadro:

José Miguel

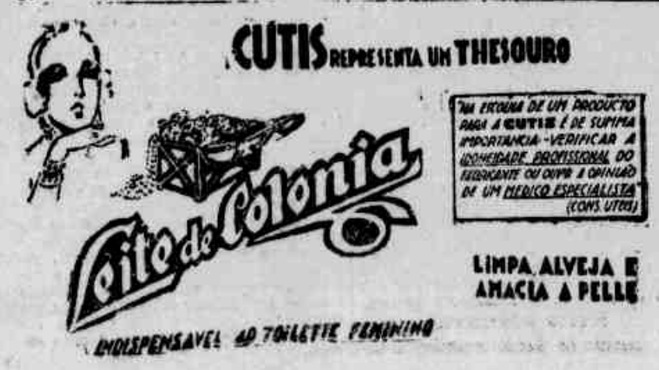
Domingos de Araujo — Moacyr Regis
Brivaldo Campello — José Furlan — José Faustino Reis
Acides Paixão — José Bermudes — Salvio C. de Miranda — Pedro Celestino — José Fernandes

BOLETINS DOS ULTIMOS JOGOS

Estão sendo convidados a comparecer á séde da F. P. D. os srs. João Elysio, Lauria Ramos, Bernardo Rosembaum, Ambrosio do Rego Barros e Eduardo Correia Lima, afim de assignarem boletins de jogos officiaes, ultimamente realizados, os tres primeiros como juizes e o ultimo como delegado.

CAMPEONATO DE BASKET-BALL

Em virtude da desistencia apresentada pelo **Tramways Sport Club** ao campeonato de **basket-ball**, deixa de realizar-se hoje a prova official entre este club e o **America F. Club**





Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento de Economia

Capital subscripto: 2.000:000$000 - Capital realisado: 800:000$000

Séde Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

Resultado do sorteio de amortização realizado em 29 de Outubro de 1935

NUMEROS CONTEMPLADOS

02603 CAPITAL DUPLO 12363 11240
10910 00564

D. IGNACIA ARGOLLO SALAZAR, Recife — contemplada com CAPITAL DUPLO — PERNAMBUCO — RS. 12:000$000
Snr. ITHAMAR MENDES GARCIA, Belém — contemplado com — PARA' — Rs. 6:000$000
Snr. WALTER SEEWALD, em São Leopoldo — contemplado com — R. G. SUL — Rs. 6:000$000
Snr. LUIZ LOPES DOS SANTOS — contemplado com — RIO DE JANEIRO — Rs. 6:000$000
D. MARIA OLINDA COSTA ASSUMPÇAO, em São João del Rey — contemplada com — MINAS GERAES — Rs. 6:000$000
Snr. JOSE' MARQUES, para s/ filho Ernesto, em Minas do Butiá — contemplado com um titulo liberado de — R. G. SUL — Rs. 6:000$000
Snr. SIMEAO DE CAMARGO VARELLA, em Bom Jesus — contemplado com um titulo liberado de — R. G. SUL — Rs. 6:000$000
Snr. ROMANO CREPALDI, em Marilia — contemplado com um titulo liberado de — SAO PAULO — Rs. 6:000$000
Dr. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO, para s/ filho Francisco — contemplado com dois titulos liberados — SAO PAULO — RS. 12:000$000

PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1935

Subscrever Titulos da A. B. C. significa assegurar-se

O MAXIMO DE VANTAGENS E DE GARANTIA

Informações com os Agentes e Inspectores autorizados

PHONE 9.2.4.3 — AV. RIO BRANCO, 140 — RECIFE

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

Actos do novo governo — Pela magistratura — Banco do Rio Grande do Norte

NATAL, 3 — Foram nomeados prefeitos dos municipios do interior do Estado os srs. cel. Eduardo Gurgel de Araujo, de Caicó; cel. Pedro Izidro de Medeiros, Jardim do Seridó; capitão Severino Elias Pereira, de Parelhas; Clementino Augusto de Araujo, de Flores; Tristão de Oliveira Barros, de Curraes Novos; Jesecarlos Mariz, de Serra Negra; Odilon Cabral de Macedo, de Baixa Verde; João Escolastico Bezerra, de Pau dos Ferros; Aristoteles Lima de Lages; Lindolpho Gomes Vidal, de Santo Antonio; Agecor Bezerra de Araujo Lima, de Goyanninha; dr. Abelardo Fernandes de Mello, de Nova Cruz; Ananias Moraes Albuquerque, de Pedro Velho; Manoel Emygdio de Souza, de João Pessoa; agronomo Odarico Ferreira de Souza, de Santa Cruz; dr. Francisco Duarte, de Mossoró; Cloudy Carvalho, de Papary; Samuel Salles, de Touros; Miguel Pessoa Montenegro, de Assu'; Mirabeau da Cunha Mello, de Ceará-Mirim; Aureo Tavares de Araujo, de São José de Mipibu'; Gil de Britto, do Acary; Pedro Adelino dos Santos, de São Thomé; Rezendo Leite da Fonseca, de Taipu'; Francisco Baptista dos Santos Luiz, de S. Miguel de Jucurutu'; Asclepiades Fernandes, de Sant'Anna de Mattos; Manoel Alves, de São Gonçalo; dr. Abilio Xavier de Almeida, de Canguaretama; capitão Abilio Campos, de Apody; Alfredo Mesquita Filho, de Macahyba.

No Departamento de Segurança Publica foram feitas as seguintes nomeações:

DELEGADOS ESPECIAES — capitão Solon Andrade de Araujo, nos municipios de Mossoró, Assu', Caraúbas e Apody; tenente Francisco Germano Filho, nos de Baixa Verde, Taipu' e Ceará-Mirim; tenente Luiz Gonçalves de Araujo, nos de Patu', Martins, Porto Alegre e João Pessoa; tenente Antonio de Castro Bezerra, nos de Caicó, Serra Negra, Flores e São Miguel de Jucurutu'.

DELEGADOS DE POLICIA — tenente Severino Raul Gadelha, capitães Joventino Cabral e Francisco Barbosa da Silva, respectivamente do 1º, 2º e 3º districtos da capital; capitão João Pedro de Albuquerque, no municipio de Lages; tenente Ignacio Gonçalves Valle, no de Luiz Gomes, sargento José Gomes de Souza Bastos, no de Curraes Novos; Antonio Bezerra Cavalcanti, no de Baixa Verde; Adaucto de Carvalho, no de Nova Cruz; sargento Epitacio Maciel, no de Pau dos Ferros; sargento José Bezerra de Andrade, no de Acary; sargento Euclides de Castro, de São Thomé; sargento Theonacio Bezerra, no de Goyanninha; tenente José Gomes da Silva, no de Santa Cruz; sargento Severino Francisco da Rocha, no de Lages; sargento Aristides Cabral, no de Patu'; sargento Pedro Heraclyto Pinheiro, no de São José de Mipibu'; sargento João Candido Rodrigues, no de Sant'Anna de Mattos; sargento Raphael Affonso de Oliveira, no de São Miguel de Jucurutu'; sargento José Henrique Bezerra, no de São João do Sabugy.

PELA MAGISTRATURA — Foi tornada sem effeito a remoção do promotor publico da comarca de Lages, bacharel Francisco Leite de Carvalho, e bem assim a nomeação para esta comarca do bacharel Napoleão Abdon da Nobrega.

Foi nomeado adjuncto do promotor publico em São Miguel de Jucurutu', o sr. Francisco Lacerda.

Ficou sem effeito a transferencia do escrivão do 1º cartorio de Macau, José Francisco de Athayde Mello, para o de Nova Cruz.

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE — Foi designado para exercer em commissão o cargo de director do Banco do Rio Grande do Norte o sr. Manoel Augusto Seabra de Mello, funccionario do Departamento da Fazenda do Estado.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"O COMMANDANTE JERICÓ"

(Hell and high water)

Sente-se que a realização está aquem da historia, que o interesse da direcção é pequeno deante da força suggestiva do "background."

Pois é um "back ground" de porto, com navios, trapiches, marinheiros, gente rude e humilde e uma porção de coisas photogenicissimas.

A historia se desenrola á sombra desse ambiente, aliás reproduzido com muita verdade por todas as scenas. A direcção de Grover Jones e William Slavens Mac Nutt, é que é muito fria, muito sem colorido mesmo. O drama de Jericó e de Sally Driggs chega até nós de uma maneira aparada, sem nos commover. E, no entanto, ambos vivem dois papeis excellentes, apezar de conhecidos.

O caracter do commandante Jericó, principalmente, é muito interessante. Um typo muito commum nos Estados Unidos, esses jovens idealistas, com cerebro de mosquito mas cheios de sadias convicções, que procuram orientar a sua vida á sombra do exemplo de Abraham Lincoln.

O commandante Jericó é um desses typos curiosos, bem representativos do espirito pragmatico que anima a juventude norte-americana. O grande objectivo do heroe é vir a ser alguem, o que será sem duvida conseguido á custa do trabalho material. Elle sabe que por ora não é ninguem — pois ainda não é rico, vive mesmo miseravelmente, mettido o dia todo no interior duma reles embarcação. Mas o que elle sabe tambem — ou, pelo menos deve saber — é que Edison, Ford, Lincoln e muitos outros tambem começaram assim.

Duma peça escripta por Mike Morita.

Cotação: SOFFRIVEL.

D.

*

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

O BAMBA DA ZONA, da 20th Century, com Wallace Beery e George Raft — no Santo Amaro.

CRUZEIRO DOS AMORES, da R. K. O., com Phil Harris, Charles Ruggles e Greta Nissen — no Espinheirense.

ANJO DE NEW YORK, da Paramount, com Buck Jones — no Casa Amarella.

* *

DA ALLEMANHA

Filma-se neste momento em Berlim Les Roses Noires em tres versões. Lilian Harvey é a estrella das tres. O argumento desenvolve um episodio das lutas da independencia finlandesa contra a Russia.

* *

Consta que Emil Jannings vae interpretar Rasputine. A ser verdade, o argumento desse film será de Thea von Harbou, a talentosa ex-esposa de Rudolf Klein-Rogge e Fritz Lang.

*

DA HESPANHA

Marlene Dietrich chegou a Segóvia no passado dia 23, para ahi filmar os exteriores da sua proxima pellicula Colar de Perolas.

* *

Mais uma versão de El negro que teria la alma branca, o famoso romance de Insua, está sendo preparada em Madrid, pela Maripo Films.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.30, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIÓ' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIÓ' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30 diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40 diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20 diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 1 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.09
Arruda	24.09
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.05
Concordia	24.25
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.50
Derby	23.30
Tijipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	10.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9211
[illegible]	9241

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	2528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até á Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10.30 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala na Agencia ás 17 horas. E nos Correios. Terças e sabbados ás 8.

AIR FRANCE

NORTE

Hoje:

Correios: ás 15 horas,

SUL

Amanhã:

Agencia: ás 16 horas.

Correios: ás 18 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 518 — Telephone 2759.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Venicio, Guia 91 — Theophilo, para Edmêa, Baixa Verde 445 — Godofredo — Riocity — Novos — Simas — Astry — Theophilo, Baixa Verde 445 ou 441 — Adalberto de Souza, rua da Penha 63 — Dietikan — Ericopia, para Friesmann — Helmann — Soisto — Armarzá (2).

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — A. Santos Azevedo
Anicia
Auxiliar (2 cartas)
Austro Costa (dr.)
A. Santos Azevedo
Armando Paula Lopes
Aluizio Pessôa de Araujo (dr.)
Anna Dornellas Camara
Arcelina Alves de Souza Fittel
A. B. C.
C — Condessa Pereira Carneiro
Caixa Postal — 241.
Contador
F — França Netinho (dr.) 1 telegramma)
Francisco Gonçalves d'Albuquerque
G — Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Martau)
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
J. Costa Rego
João Lemos
João Fortunato da Costa
Maria Romaria Pessôa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
M. L.
Mozyr F. Oliveira
Ma. Pia Rabello
N — Napoleão Ramos
P — Professor Ferreira (2 cartas)
Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
R — Romilda Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
Severino Aguiar
Tango (2 cartas).
V — Vicente Porcella
V. H. Turkniss

SOLICITADAS

DEUTSCHES KONSULAT

PERNAMBUCO

AUFGEBOT

Es wird hierdurch bekanntgemacht, dass der Reichsdeutsche

ALBERT OTTO FELIX MEYER

seines Standes Kaufmann, geboren in Hamburg, 29 Jahre alt, wohnhaft in Paulista und die

MARGARETE LUISE PAULINE WITKOWSKI

geboren in Berlin, 30 Jahre alt, wohnhaft in Berlin S.O. 36, Liegnitzerstr. nr. 18, beabsichtigen sich miteinander zu verheiraten und diese Ehe in Gemaessheit des Reichsgesetzes vom 4. Mai 1870 vor dem unterzeichneten Beamten abzuschliessen.

Pernambuco, den 5. November 1935.
Der Deutsche Konsul.
Karl von den Steinen.

CONSULADO DA ALLEMANHA

PERNAMBUCO

PROCLAMAÇÃO

Faz publicar-se por meio desta, que o Snr.

ALBERT OTTO FELIX MEYER

commerciante, nascido em Hamburg, com 29 annos de edade, residindo actualmente em Paulista, e a senhorita

MARGARETE LUISE PAULINE WITKOWSKI

nascida em Berlim, com 30 annos de edade, residindo actualmente em Berlim S.O.36, Liegnitzerstr. nr. 18, tencionam casar-se e realizar este acto em conformidade da lei do Reich do dia 4 de Maio de 1870 perante o abaixo assignado.

Pernambuco, 5 de Novembro de 1935.
O Consul Allemão
Carlos von den Steinen.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

NOTA OFFICIAL

A Directoria da Associação Commercial de Pernambuco convida os signatarios do memorial encaminhado ao Governo do Estado reclamando contra a taxa bromatologica de 2% creada pelo Decreto n. 388 B de 2 de Abril do corrente anno, para se reunir hoje, 6 do corrente, ás 10 horas em sua séde, afim de deliberarem quanto ao melhor modo de pagamento do serviço de analyse a ser realizado pelo Instituto de Pesquizas Agronomicas.

AGRADECIMENTO

IZAURA DE CASTRO BANDEIRA

Lafayette Bandeira e senhora, as familias Almeida Castro, Alfredo Osorio de Cerqueira, José Valeriano Lôbo Bandeira de Gusmão, Benjamin Bandeira e Arthur de Albuquerque, penhorados agradecem aos parentes e amigos que lhes apresentaram condolencias pessoalmente, por cartões ou telegrammas e bem assim aos que compareceram ao enterro e missas em suffragio da querida morta.

A todos o mais sincero reconhecimento.

PELOS MUNICIPIOS

PALMARES

PALMARES, 4 (Do correspondente) — Occorreu no dia 31 do mez findo um movimento grevista entre o pessoal da secção de Locomoção da G. W. B. R. nesta cidade. Logo após a passagem do trem inter-estadual, no qual chegara dinheiro para o pagamento quinzenal aos operarios, o delegado do Syndicato dos Ferroviarios se dirigiu ás officinas daquella Empreza e deu signal de greve, paralysando logo o trabalho, o que se deu sem que houvesse perturbação da ordem ou tumulto.

A policia local já de antemão avisada guardava com soldados embalados o material da Estrada, Estação, reservatorios d'agua, etc., fazendo o respectivo delegado regional scientes os trabalhadores de que estava apparelhado para garantir a quem quizesse trabalhar.

A's 13 e meia horas, descia o trem vindo de Alagôas e Garanhuns e ao chegar á Estação, foi o respectivo machinista concitado pelo delegado do Syndicato dos Ferroviarios, sr. José de Paiva e Mello a adherir ao movimento paredista, havendo entre elles ligeira discussão, que cessou com a chegada do delegado de policia regional, que deteve o sr. José de Paiva, reiterando a sua affirmativa aos operarios presentes de que garantiria a todos os que quizessem voltar ao trabalho e não admittiria a menor coacção a quem quer que fosse.

Nenhum machinista, porem, se dispoz a dirigir a locomotiva, ficando, assim inumeros passageiros na contingencia de tomar aposentos nos hoteis da cidade, convencidos de que o trem não seguiria.

A' tarde recebia a direcção da G. W. B. R. nesta cidade communicação de que o encarregado do dique de Ribeirão — sr. Francisco Rocha — se dispunha a dirigir o trem até o Recife e logo foi providenciado com relação á vinda desse ferroviario que aqui chegou ás 18 e meia horas, quando daqui partiu o inter-estadual para o Recife, com 5 e 1|2 horas de atraso.

No dia seguinte o trafego estava totalmente normalizado e o operariado nas officinas.

Foi digna de nota a prudencia e a actividade energica com que agiu o delegado regional de policia — tenente José Cavalcanti de Miranda — que se portou á altura do cargo que desempenha.

FESTA RELIGIOSA — Apprestam-se os preparativos para a proxima festa da padroeira a realizar-se no dia 8 de dezembro vindouro. A julgar pelos referidos preparativos, dita festa excederá em brilho aos annos anteriores. Precederá á mesma um novenario festivo, que terá inicio no dia 29 do corrente.

FINANÇAS MUNICIPAES — O thesouro do municipio apresenta em 26 de outubro findo, um saldo em cofre de .... 16:948$800.

CONSORCIOS — Consorciou-se no dia 31 de outubro, no Recife, o dr. Manoel José de Carvalho Coimbra, com a senhorita Lydia da Costa Ramos.

O noivo é pessoa de destaque em nosso meio social, exercendo as funcções de juiz municipal de Catende, desta comarca. O casal teve uma recepção festiva.

— Realisou-se tambem no dia 29 de outubro ultimo nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Joventino Silveira, com a senhorita Georgina Bezerra, professora municipal nesta cidade.

— Ainda teve logar no dia 30 de outubro ultimo, o consorcio da senhorita Iracy Emery, com o joven Walfrido Accioly, do commercio local.

SERVIÇOS DE TRANSPORTES — Acaba de ser inaugurado um auto-omnibus de passageiros para o transporte desta cidade á "Usina Santa Therezinha", que dista 20 kilometros desta cidade.

O vehiculo, que é de propriedade de um grupo de funccionarios de cathegoria da referida Empreza industrial, é luxuoso e conduz cerca de 10 passageiros.

— Consta tambem que será em breve inaugurado um auto-omnibus para o serviço de transporte de passageiros de Agua Preta a Palmares e vice-versa, estendendo possivelmente suas viagens até á cidade de Barreiros e São José da Corôa Grande.

Asseguraram-nos que dito serviço será subvencionado pelas prefeituras de Agua Preta e Barreiros, dada a real vantagem que importa para os dois referidos municipios.

RODOVIAS ABANDONADAS — A Noticia, orgão de publicidade local, chama a attenção dos poderes publicos para o estado de abandono em que se encontra a estrada que liga esta cidade ao povoado de Xéxéo e ao Estado de Alagôas.

Apezar de terem terminado desde muito tempo as chuvas, as estradas continuam ainda intransitaveis, pois as cavernas produzidas pelas aguas pluviaes ainda permanecem profundas a difficultar o transito.

O mesmo jornal pede ainda á Prefeitura de Agua Preta, para providenciar no sentido de ser reconstruido o pequeno trecho de estrada que liga o referido povoado de Xéxéo á "Usina Santa Therezinha", que viria facilitar grandemente a vida daquella prospera região do municipio de Agua Preta.

LAMENTAVEL DESASTRE — Verificou-se hontem á noite, o horrivel esmagamento de um popular entre as estações ferroviarias de Catende e Jaqueira. Passava pelo citado local um auto de linha conduzindo funccionarios do Thesouro do Estado e atropelou dito popular, matando-o immediatamente.

A policia de Catende inteirou-se do occorrido, iniciando as necessarias diligencias.

Os passageiros pernoitaram nesta cidade, onde foram ouvidos pelo delegado regional, seguindo pela manhã de hoje em demanda do Recife.

MOVIMENTO DO FÔRO — Pelo dr.

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos em 5 de novembro de 1935:

Ao des. Cunha Barreto — Recurso crime de impronuncia — N. 25.270. Quipapá — Recte. o Juizo — Recdos. Osorio de Barros e Silva e João Rufino de Lucino.

Ao des. A. Oliveira Lima — Recurso crime de archivamento — N. 25.273. Petrolina — Recte. o Juizo — Recdos. Manoel Pereira da Silva, vulgo Cafinfim e Manoel Xavier de Oliveira.

Ao des. Oswaldo de Souza — Recurso crime de impronuncia — N. 25.279. Vertentes — Recte. o Juizo — Recda. Maria Victorina da Conceição.

Ao des. Padua Walfrido — Recurso crime de prescripção de acção penal — N. 25.299. Petrolina — Recte. o Juizo — Recdo. Pedro Rodrigues, conhecido por Pedro Alló.

Appellações crime

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 25.153. Bom Conselho — Apte. Davino Cavalcanti de Albuquerque, vulgo Quituia — Apda. a Justiça Publica.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 25.258. Belmonte (Villa Bella) — Apte. João de Carvalho Campos — Apda. a Justiça Publica.

Ao des. Lacerda de Almeida — N. 25.315. Recife — Apte. Olivier Ferreira da Silva, vulgo Lerito — Apdo. o Juizo.

Aggravo de petição n. 25.280. Recife — Distribuido ao des. João Jungmann — Aptes. Miranda Souza & Cia. e Industria, Commercio Miranda Souza S/A. — Agdos. o Juizo e o The National City Bank of New York e outros.

Appellações civeis

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.298. Goyanna — Apte. José de Farias dos Santos Pimentel e outros — Apdo. o Juizo no espolio de d. Bernardina de Maria Senna.

Ao des. Cunha Barreto — Apte. The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. — Apdo. Manoel Gonçalves de Menezes.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 25.170. Recife — Apte. José Octaviano de Albuquerque — Apdo. o Banco Nacional Ultramarino.

FORUM CRIMINAL

2º cartorio

Proseguimento de summario

Na audiencia do dr. José Vieira Coelho, juiz municipal da 6ª vara, em exercicio na 2ª proseguirá hoje ás 14 horas, o summario de José Ferreira da Silva, incurso nas penas do artigo 294 § 1º da Consolidação das Leis Penaes.

4º cartorio

Denuncias

Pelo dr. Fernando de Mendonça, 4º Promotor Publico, foi denunciado como incurso no artigo 294 § 1º, o individuo Vicente Francisco dos Santos.

— Tambem foi denunciado pelo mesmo Promotor, o popular Candido Anselmo dos Santos, como incurso nas penas do artigo 303 da C. L. P.

Inicio

Pelas 14 horas de hoje, na audiencia do juiz municipal da 4ª vara, será iniciada a formação de culpa de Candido Anselmo dos Santos, incurso no artigo 303 da C. L. P.

Continuação de summario

Hoje ás 15 horas, perante o dr. Alfredo de Ramos, juiz municipal da 4ª vara, continuará o summario crime movido pela Justiça Publica contra Joaquim Amorasio de Oliveira, incurso na sancção do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

JURY

O dr. José Thomaz de Medeiros Correia, juiz de Direito da 2ª vara faz saber por edital que designou o dia 18 do fluente, para ser instaurada a sexta sessão do Tribunal do Jury desta comarca, no corrente anno, e havendo a junta competente procedido ao sorteio dos jurados que teem de servir na mesma sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos: Manoel Costa, Duque de Caxias, 231; Alvaro Pinto Carvalheira, rua Bom Jesus, 197; Lauro Amaro Maciel, Banco do Brasil; Antonio Alves Pombo, S. do Algodão; Durval Mesquita, rua Pedro Affonso, 51; Jorge Martins, rua Barão de São Borja, 65; Bartholomeu da Silva Ramos, Recife; dr. Octavio Guimarães Paiva, Thesouro; Eduardo Rosa, rua Saldanha Marinho, 413, 1º; José da Costa Pinho, rua Marcilio Dias, 139; Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, Recebedoria; Isidoro Bacelar, Alfandega; dr. Eladio dos Santos Ramos, Gymnasio Pernambucano; João Paes de Barros, Recebedoria; Carlos Alexandre Pascini, Alfandega; Augusto Lucena Motta Silveira, Recife; dr. José Luiz de Souza, avenida Norte, s|n; Amaro Wenceslau Lopes de Albuquerque, avenida Archimedes; dr. Christiano Cordeiro, Thesouro; João Macêdo, praça Maciel Pinheiro, 357; Laurentino Ramos, Banco dos C. Retalhistas; Walter Castello Branco, Recife; dr. Mario Guimarães de Souza, Recife; Augusto B. da Silva Guimarães Junior, Recife; Oscar Leal, rua Rodolpho Araujo, 87.

juiz de Direito da comarca foi confirmado o desfecho de pronuncia do individuo Antonio de Barros, autor do assassinato do inditoso Orlando Varejão, facto occorrido ultimamente em Catende.

— Corre pelo Juizo de Direito desta comarca, um processo-crime contra Manoel de Luna Queiroga e outros, envolvidos num delicto previsto pela Lei de Segurança Nacional.

— Está sendo chamado por editaes o sr. Izidro de Queiroz Andrade, autor de um crime de violencia carnal.

— Terá inicio no dia 17 do corrente, o summario-crime de Lauro Adolpho Paiva, denunciado como incurso na sancção do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes.

— Proseguirá no dia 8 do andante a formação de culpa de Merchisedeck Alves Pedrosa, accusado de homicidio.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 5 (Comtelburo).

Londres — Intermediario.

		Hoje		Anterior	
LONDRES e Nova York a vista	por £ $	4.92 1/2	$	4.92 3/8	
Genova á vista	por £ L	60.62	L	60.63	
Madrid á vista	por £ P	36.12	P	36.12	
Paris á vista	por £ F	74.75	F	74.75	
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc.	110.12	
Berlim á vista	por £ M	12.24	M	12.24	
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.25	Fl	7.25	
Berne á vista	por £ F	15.14	F	15.16	
Brussells á vista	por £ B	29.14	B	29.20	

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

ABERTURA.

O mercado abriu na mesma posição anterior, os bancos operando:

comprando £ 86$700

£ 87$700

$ 17$800

$ 17$600

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5 (Comtelburo).

DISPONIVEL — *Hoje 12,30 p. m. Anterior*

Noticias intermediarias Termo.

	Calmo	Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.30	6.31
American Fully Middling	6.40	6.41
American "Futures" para Janeiro	6.08	5.08
" " " Março	6.06	6.06
" " " Maio	6.03	6.03
" " " Julho	5.99	6.00
São Paulo Fair	6.45	6.46

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio mas tornou a baixar devido liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 1 pont. Termo baixa 1 pont.

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

O mercado do assucar continua sem alteração. O typo Bruto (mascavo) é cotado de 48100 a 48500.

Entraram 51.271 saccos de assucar usina e 1.700 saccos do banguês com as seguintes procedencias:

Usinas	*Saccos*
Aripibu'	1.245
Cauangá	830
Mameluco	1.656
Pery-Pery	416
Sto. Ignacio	416
Bulhões	1.664
Mussurepe	832
Catende	7.400
Jaguaré	750
Salgado	1.800
Santo André	850
Ubaquinha	800
Bamburral	415
José Rufino	416
Maria Mercês	830
Pirangy	416
Timbó-Assu'	1.245
Jaboatão	332
Sta. Aguiar	416
Cent. Barreiros	900
N. S. Maravilhas	2.110
S. Thereza	3.230
S. José	1.450
Uruaé	300
Cach. Lisa	416
Limoeirinho	
Massau'-Assu	1.660
Pumaty	416
Un. Industria	830
Cent. O. d'Agua	415
B. Jesus	2.050
Ipojuca	1.200
Rio Una	955
S. Therezinha	5.620
Tinoco	400
Florestal	430
	51.271

Typo Banguês:

Secção Norte	1.500
Cabotagem	200

ALGODÃO

Esteve um pouco fraco o mercado desse producto.

Sertão	55$000 a 58$000
Matta	55$000 a 58$000
Entradas:	
Procedente do Estado	1.088.568 Kilos
Procedente de outros Estados	825.960 Kilos

CAFÉ

Continua firme, sendo cotado de 16$000 a rs. 16$500 pelos 15 kilos.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool potavel de 42º é cotado a ... 29$450, o de 40º a rs. 28$350 e a aguardente continua sem cotação.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Caroço de algodão	28$000 a 30$000
Farinha de mandioca	118$000 a 120$000
Feijão Mulatinho	268$000 a 278$000
Feijão Preto	198$000 a 208$000
Mamona	98$400 a 9$600
Milho	118$500 a 120$000

COTAÇÃO DOS TITULOS NA BOLSA

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes:		
Uniformisadas 5 °|°	770$000	800$000
Diversas Emissões 5 °|°	770$000	800$000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 °|°	500$000	
Nominativas 5 °|°	500$000	
Ao Portador (Portuarias 7 °|°)	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	600$000	
Bonus do Thesouro 5 °|°	920$000	930$000
Apolices Premiaveis 5 °|°	958$000	978$000
Apolices Municipaes.		
Consolidadas 5 °|°	450$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	720$000	
Banco do Povo v|n 200	680$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 1000	1:200$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 500	600$000	
Acções de Companhias:		
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 200$	200$000	
Varios		
Letras hypothecarias:		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °|° v|n 1000	678$500	688$500

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 4 a 9 de Novembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $320; Alcool, litro $440; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$800; Assucar refinado, 1º kilo $740; Assucar refinado 2º kilo $650; Assucar crystal, kilo $580; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jacto, kilo 3$40; Assucar mascavado, kilo $290; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $640; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço kilo 1$000; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$500; Couros seccos salgados, kilo 2$800; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $440; Milho, kilo $190; Ouro, gramma 15$000; Prata gramma $600; Pelles de cabra, kilo 12$000; Pelles de carneiro, kilo 10$800.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

NOVEMBRO — Freguezias do Graça e Poço, bem como as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de novembro

7 — *Almeda Star*, da Europa, e *Itapé* do sul.

8 — *High Princess*, da Europa, *High Monarch*, do sul e *Andalucia Star*, do sul.

10 — *General Osorio*, da Europa.

13 — *Monte Rosa*, da Europa, e *Itaquicê*, do norte.

16 — *Neptunia*, do sul.

17 — *Monte Pascoal*, do sul.

18 — *Oceania*, da Europa.

20 — *Itapé*, do norte.

21 — *Almanzora*, do sul.

22 — *High Brigade*, da Europa.

29 — *Almeda Star*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de novembro

7 — *Almeda Star* para Buenos Aires e escalas, e *Itapé*, para Belém e escalas.

8 — *High Princess*, para Buenos Aires e escalas, *High Monarch*, para Londres e escalas e *Andalucia Star*, para Londres e escalas.

10 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.

13 — *Monte Rosa*, para Buenos Aires e escalas.

14 — *Itaquicê*, para Porto Alegre e escalas.

16 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

17 — *Monte Pascoal*, para Hamburgo e escalas.

18 — *Oceania* para Buenos Aires e escalas.

ILEGÍVEL

ENCRUZILHADA — Praça da Encruzilhada. Phone: 2-3-4-6-1. HOJE. A GUERRA DAS VALSAS. Film da UFA, — com — Fernand Gravy

S. JOSÉ — Rua Domingos Theotonio n. 277. HOJE. O HOMEM QUE FICOU PARA SEMENTE. Film da FOX. — com — Raul Roulien

PARQUE — Rua do Hospicio 81. Phone 2-2-5-6. HOJE. Soirée ás 1½ e 21 horas. ROBERTA. Film da R. K. O., — com — Fred Astaire e Ginger Rogers

S.TO AMARO — Avenida Cruz Cabugá 483. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras. HOJE. O BAMBA DA ZONA. Film da UNITED, — com — Wallace Beery. C. C. C. — Improprio para menores até 10 annos.

ROYAL — Rua João Pessôa 271. Phone 6-7-6-3. HOJE. So... ás 18.30. Matinée ás 12.30. O COMMANDANTE JERICÓ. Film da PARAMOUNT, — com — Richard Arlen

PINA — Av. Herculano Bandeira. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras. HOJE. CORAÇÃO PARTIDO. Com desempenho de Charles Farrell

IDEAL — Pateo do Terço, 61. HOJE. A CELEBRE MISS LANG. Film da PARAMOUNT, — com — Gertrude Michael

C. AMARELLA — Rua Padre Lemos. HOJE. ANJO DE NOVA YORK. Film da PARAMOUNT, — com — Buck Jones e Nancy Caroll

GLORIA — Praça da Penha, 38-42. HOJE. Matinée ás 12 horas. Soirée ás 18 horas. QUEM MATOU O DR. CROSBY? Film da UNIVERSAL, — com — Wynne Gibson

REAL — Rua Real da Torre. HOJE. LOUCURAS DE HOLLYWOOD. Film da FOX, — com — John Boles

MODERNO — Praça Joaquim Nabuco. Phone: 6-3-3-9. HOJE. Soirée ás 19 e 21 horas. SUA ALTEZA QUER CASAR. Film da Cine-Alliança, — com — Liane Haid e Willy Forster

ESPINHEIRENSE — Phone: 2-8-5-1-8. Avenida João de Barros. HOJE. CRUZEIRO DOS AMORES. Film da R. K. O., Phil Harris, Charles Ruggles e Greta Nilsen. No mesmo programma: — A SOMBRA MYSTERIOSA, Film da UNIVERSAL, 4.ª serie, com Onslow Stevens

CINE-OLINDA — Carmo — Olinda. HOJE e AMANHÃ. FOLIAS DE ESTUDANTES. Com desempenho de Jimmy Durante

POLYTHEAMA — Rua Barão de São Borja. HOJE. O PARAISO DE UM HOMEM. Film da COLUMBIA, — com — Spencer Tracy

S. MIGUEL — Largo da Paz — Afogados. HOJE e AMANHÃ. ESCANDALOS ROMANOS. Film da UNITED, — com — Eddie Cantor

CENTRAL — Largo da Paz — Afogados. Funcciona aos Domingos e Segundas. DOMINGO. O ULTIMO CHA DO GENERAL YEN. Film da COLUMBIA, — com — Nils Asthor

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para ... á rua Porto Carreiro, 139 — Derby.

COZINHEIRA — De bôa conducta, precisa-se á Avenida 17 de Agosto 34.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma confortavel sala a tratar na rua D. Bosco 605.

ALUGA-SE a loja do andar terreo do predio n.º 200, esquina da rua Estreita do Rosario e esquina da Rua das Trincheiras, com seis portas de frente, prestando-se para qualquer ramo de negocio — predio moderno — aluguel: 1:000$000. Alugam-se mais quatro compartimentos no mesmo andar terreo, de 500$000 a 600$000. Tratar no Largo da Encruzilhada 20.

ALUGA-SE uma esplendida casa, optimamente localisada, á Praça Euclides da Cunha (antiga Bemfica), n.º 455, ... recentemente pavimentada, ... luz electrica, etc., a tratar na Avenida 17 de Agosto 692 — Sant'Anna.

ALUGAM-SE commodos com pensão e casaes e rapazes de familia. A tratar na rua D. Bosco 605.

ALUGAM-SE optimos quartos a familia e a senhores de tratamento. Casa hygienica, com grande sitio e garage. Quartos todos com janellas. Muito asseio e socego. Rua da Aurora 1225.

BÔA MORADIA — Em residencia de pequena familia de fino trato, situada em optimo palacete ajardinado, provido de sitio e garage, asseiadissimo e proximo a todas as linhas de bonde, local muito agradavel e socegado, alugam-se optimas salas e quartos com janella, a casaes e a rapazes de tratamento. Fornece-se tambem a preços regulares optimas refeições em domicilios. Façam uma visita de experiencia. Rua Conde da Bôa Vista n.º 113 — Recife.

PRECISA-SE alugar casa terrea com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, saleta, copa, cosinha, quarto para empregada, 2 saneamentos, oitão livre, dentro da Bôa Vista até 300$000. A tratar 176 — Rua Imperatriz.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216, com duas salas, dois quartos luz uma bôa cacimba, em terreno proprio por preço commodo, a tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um importante ponto de mercearia, com mercadorias e utensilios, ou só a armação. A mercearia faz bom apurado e está livre de qualquer onus. Ha, ainda, no predio, commodos para familia. O aluguel da casa é baratissimo. A tratar na Estrada dos Remedios n. 1711, proximo á rua do Bemfica — Magdalena.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se por motivo de doença uma acreditadissima Chapelaria e Sapataria, em uma das principaes ruas desta cidade; a casa faz muito bom negocio, aluguel barato, tem commodos para familia, garante-se as chaves, pois a mesma tem contracto de arrendamento. O motivo da venda é o dono estar doente e ter de se retirar daqui para fóra a conselho medico. Negocio muito urgente, sem intermediario. A tratar, de 1 ás 3 da tarde, ou das 6 em deante, á rua da Concordia n.º 763.

VENDE-SE uma mercearia em um dos melhores suburbios desta cidade, á margem da linha e da feira. A tratar na rua Tobias Barreto n. 371 — Nesta.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e estantes. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 23.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Primario, Jardim da Infancia e Admissão, INSTITUTO SANTO ANTONIO dispondo de um corpo docente competente. Preparam-se alumnos para o exame de Admissão do Curso Gymnasial. O Instituto mantém um curso nocturno para o sexo feminino (maiores de 18 annos) segundo o decreto 100, sendo os respectivos exames feitos em um Collegio equiparado. Aula de corte e costura. Preços Modicos. — Rua da Penha n.º 75 — 1.º andar.

TANGO ARGENTINO e todas as danças de salão, leccionado por prof. carioca. Em casa do alumno, ou na sua casa. Rapido, garantido e barato. Cartas á TANGO, neste jornal.

AUTOMOVEIS

CAMINHÕES USADOS — Encontram-se á venda á prestação, na Garage União, á Rua da Aurora, diversos caminhões usados marca Ford e Chevrolet, typo 1934. A tratar na mesma rua.

DIVERSOS

AGENTS — Importante Companhia com sede no Rio de Janeiro, querendo ... seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. ..., das 10 ás 11.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras sentem-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha menstrual. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos deveis usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A OCCASIAO E' MAGNIFICA — Traspassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientella, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo de venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado. O candidato póde indicar onde póde ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste "DIARIO" para Arnaldo. Não se acceita intermediarios. Tambem admitte-se um socio com capacidade de dirigi-o.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis desappareceráo em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

BUBÕES — Cachexia syphilitica Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis. Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 53 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BATERIAS — Fabricada com material extrangeiro — 110.000. Distribuidores: Vieira da Cunha & Cia. — Pateo do Paraiso, 85.

CAUTELAS PERDIDAS — "A Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador 277, avisa que tendo se extraviado as Cautelas ns. 28476 e 39107, lhe foram solicitadas pelos respectivos mutuarios uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte as mencionadas cautelas sem nenhum valor.

Recife, em 4 — 11 — 35.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista). Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GUARDA-LIVROS — Para casa de grande movimento precisa-se de um que possua titulo devidamente registrado e completos conhecimentos de sua profissão. E' indispensavel bôa lettra. Carta de proprio punho á "CONTADOR" — Caixa Postal, 187.

GATINHOS ANGORA — Verdadeiros. Vende-se: Rua S. Francisco, 113 — Olinda.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H P 220|440 v. G E com auto-compensador e relé de maxima 1 de 10 H.P 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ½ de H P a 7 ½. Dynamos diversos para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000 fabricante G E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcciona mento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MOVEIS BARATOS — Pessôa que se retira para o Rio vende 1 penteadeira, 1 cama curva, 2 mesas de cabeceira, 1 bureau, 1 estante moderna e 1 petisqueira. Tudo barato. Rua Ondina, 141 — Pina.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante e torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OURO — Consulte primeiro, antes de vender qualquer objecto em ouro, prata, joias antigas e modernas, brilhantes, diamantes, objectos antigos em geral, á Rua Larga do Rozario n.º 252, 1.º andar.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de multos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA — Precisa-se de um pracista que seja bem relacionado nos ramos de tecidos por atacado e varejo, ferragens, miudezas, perfumarias e etc. A tratar á Rua do Livramento 61 — 1.º andar.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos pelo clima são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E U A) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PROCURA-SE pessôa habilitada que possa dirigir uma represagem hydraulica e armazena para deposito de algodão e que esteja disposta a sahir do Recife. Exigem-se referencias. Resposta a A. B. C. na redacção desta folha.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

REDOMA grande com linda imagem (Senhor dos Passos), troca-se. Rua das Palmeiras, 71 (Caldereiro).

RASGOU SEU TERNO — Vestidos, tapetes? Vá ao SERZIDOR. Fica novo. Rua Paulino Camara n.º 51, 1.º andar, antiga Cambôa do Carmo.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande accurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TO LET — Nice house, two stories, 4 bed-rooms — 2 sanitary closets — 3 salas, light, water, garden, well situated in Bôa Vista, between 2 bonds — Torre and Beberibe, on nice paved street with trees. Inquire 176 — Rua da Imperatriz.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma prensa hydraulica para fabricação de mosaicos, e um automovel "RUGBY" perfeito com 5 pneus novos. Rua da Detenção, 85.

VACCAS DE RAÇA — Vendem-se diversas, com crias femeas, dando muito leite. O motivo da venda é mudança do proprietario para o interior. A tratar na Av. 17 de Agosto (Monteiro) — 2650.

VENDE-SE (para acabar) — Vinte e quatro (24) rêses, sendo: dez vaccas de raças, duas (2) finas novilhas, uma novilhota e um (1) optimo reproductor e dez (10) crias. Tudo por dez contos de reis (10:000$000). Vêr e tratar, Avenida João de Barros 916 — Recife.

VENDE-SE uma machina allemã para imprimir. Tamanho da impressão 80 x 55 cts. A machina acha-se em perfeito estado e serve para impressão de jornal ou revista. A tratar na rua de Hortas n.º 41, junto ao pateo do Carmo.



Avisos e Editais

SYNDICATO DOS EMPREGADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES DO RECIFE

NOTA OFFICIAL

Este Syndicato chama a attenção das partes interessadas para o communicado da 8.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, divulgado pelos jornaes de hoje, pondo em vigôr, a partir do proximo dia sete do corrente mez, os novos preços de fretes e salarios dos trabalhadores e motoristas em transportes terrestres, de accordo com o art. 11 da Convenção Collectiva de Trabalho, firmada entre este syndicato e os Syndicatos de Empregados em Transportes Terrestres e Motoristas do Recife.

Para melhor conhecimento dos seus clientes, de quem espera uma collaboração expontanea e indispensavel aos interesses collectivos, este Syndicato fez imprimir e distribuirá a tabella de fretes acima referida.

Recife, 4 de novembro de 1935.

A Directoria.

ENTRE AMIGOS

A rifa, sob o titulo em epigraphe, cuja extracção teria logar hoje, fica transferida para o dia 13 do corrente.

Fiquem scientes os interessados.

Recife, 6 de Novembro de 1935.

Bartholomeu Siqueira.

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 dias á contar desta data.

Recife, 1.º de Novembro de 1935.

M. Naughton Rumbe

Agente.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO ELIXIR DE NOGUEIRA. FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Uma senhora que trabalha que custura dia e noite e sente-se esgotada, magra, pouco disposta, precisa tratar-se! Para que possa attender suas clientes sem mostrar-se irritada, nervosa e impressionavel deve tonificar o organismo. Use o Fibrogenol e em breve terá vossa saude perfeita. Encontra-se nas pharmacias. Fibrogenol é producto dos afamados Laboratorios da Agua Rabello

ASTHENIA SEXUAL, GASTRO INTESTINAL e NERVOSA. TONOL. LICÔR EXCITO-REPARADOR. TONICO DE ACÇÃO PERSISTENTE E ESTIMULANTE GERAL. Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

AVISOS FUNEBRES

DR. JUSTINO GONÇALVES

CONVITE

Viuva Dr. Justino Gonçalves e filhos, Flora d'Assumpção Cavalcanti, Sergio Gonçalves da Costa Maia e esposa, Joaquim Gonçalves de Andrade Maia e familia, Luiz Gonçalves e familia, Padre Manoel Gonçalves, Viuva Octacilio Gonçalves e filhos, Albino Neves de Andrade e familia, Augusto Silva Rodrigues e familia, Manoel Dias dos Santos e esposa, Dr. Edgard Toledo e familia, Irmã Carolina Gonçalves, Camucê Granja e familia, Manoel Rosene Campos e familia, José Gonçalves Neves e familia, José Dias dos Santos e familia, Viuva Pessôa de Mello e filhos, sob a dolorosa impressão do covarde assassinio hontem em Olinda, do seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e genro JUSTINO GONÇALVES, convidam todos seus parentes e amigos para assistirem ao seu enterro, que se realizará ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da Capella do Cemiterio de Santo Amaro.

Agradecem antecipadamente aos que se dignarem comparecer.

JOSE' SOUZA PINHEIRO

SETIMO DIA

João Pinheiro & Cia. constrangidos com o falecimento de seu presado amigo JOSE' SOUZA PINHEIRO, pai do chefe da nossa firma João Dias Pinheiro, ocorrido em Cristelo, PORTUGAL, convidam os seus amigos a assistirem á missa de 7.º dia que por alma do mesmo mandam celebrar na Basilica do Carmo, na proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas.

Antecipadamente se confessam muito gratos aos que se dignarem de comparecer a esse acto de piedade christã.

CONCORDIA CARMEN CAVALCANTI

SETIMO DIA

Manoel Carneiro Leão e sua familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma da sua comadre e amiga — CONCORDIA — no dia 6, quarta-feira, ás 7 horas na matriz de Afogados. Antecipadamente agradecem.

AMELIA JORGE FERREIRA

TRIGESIMO DIA

José Lucio Ferreira, sua mulher e filhos, Luiz Ferreira Filho, sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, por alma de sua querida mãe, sogra e avó AMELIA JORGE FERREIRA. Confessam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ILDEFONSO RODRIGUES VILLARES

SETIMO DIA

Adelaide Campos Villares e filha Maria de Lourdes Campos Villares e as familias Villares e Campos, presentes e ausentes, communicam o fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio ILDEFONSO RODRIGUES VILLARES, e os convidam para assistirem ás missas que serão celebradas por sua alma na igreja matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã, sexta-feira, 8 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Confessam-se agradecidos a todos os que comparecerem a este acto.

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 3 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot" . . .	6-12-35
"Arlanza"	13-12-35
"High. Monarch" . . .	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 21 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	6-12-35
"High. Brigade"	20-12-35
"Arlanza"	2- 1-36
"Almanzora"	16- 1-36
"High. Chieftain" . . .	31- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITASSUCE — Esperado de **Cabedello** no dia 13 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE — Esperado dos portos do norte no dia 13 — sahirá no dia 14 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em **Rio Grande.**

ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 20 — sahirá no dia 21 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** somente receberá passageiros).

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE — Esperado dos portos do sul no dia 7 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos**, com chidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 11 — **segunda-feira** — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 10 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O paquete de CLASSE UNICA

"MONTE PASCOAL"

esperado do sul em 17 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	10.11.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Monte Rosa	13.11.35	Gen. Osorio	8.12.35
Monte Sarmiento . . .	14.12.35	Madrid	28.12.35

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

17.11.35 . . . . . "ETHA RICKMERS"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

No porto . . . . . "EUPATORIA"

Este cargueiro sahirá para: MACEIO', BAHIA e demais portos do sul.

12.11.35 . . . . . "PARANÁ"



CONDOR Passageiros — **ZEPPELIN** Correio — **LUFTHANSA** Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, as 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, ás 12,50 horas, via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10,30 horas na Agencia e no Correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas e para o norte, ás quintas-feiras, até ás 11 horas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

executado mutuamente pelas emprezas

ZEPPELIN — **CONDOR** — **LUFTHANSA**

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

Chegada de Friedrichshafen	Sahida para o Rio	Chegada do Rio	Sahida para Friedrichshafen
10 de Novembro	10 de Novembro	12 de Novemb.	

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram todo a belleza e conforto que é posivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	5/12/35
"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36

PARA A EUROPA

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	29/11/35
"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO. LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — **TRANSPORTS MARITIMES**

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 7 de Janeiro 1936, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete **"EUBEE"** esperado do Sul, em 17 de Novembro, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares p/passageiros.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 15 Dezembro.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc. 13 Janeiro 1936.

T. MARITIMES

O vapor **"GUARUJA"**, escalará em Pernambuco em fins de Novembro, receberá carga para **Marselha.**

"CAMPANA", escalará eventualmente em 24 de Dezembro, destinando-se á **Barcelona, Marselha e Genova.**

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA 8. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

Amanhã

Um importante

LEILÃO

No palacete Avenida 17 de Agosto n. 1872 (Villa dos Palmeiros)

Em Caldereiro Pelo

DJALMA

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e Jahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, e melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrinno, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á lux das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esses hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbosa — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1. and.

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

"ARARAQUARA"

Esperado de Cabedello amanhã, sahindo á noite para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"NORTE"

"CAMPEIRO"

No porto sahirá para: **Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya, Maranhão e Berlim.** (Recebendo carga para **Parnahyba**).

"SUL"

"ARAGANO"

Esperado no dia 11 de Novembro, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"MACEIÓ"

Esperado do Sul no dia 4 de Novembro, sahirá a 6 á tarde, para: **Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

— PARA NORTE —

"TAQUY"

Esperado do Sul no dia 10 de Novembro, sahirá no mesmo dia á tarde para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba via Tutoya e Areia Branca.**

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 27 — Telegs. BUTIA' — Telephone 9026

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20

Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Uma maneira certa de alliviar dôres de

CALLOS

Sómente uma ou duas gottas sobre o lugar doloroso e a dôr desapparece — e então, uns dias depois, remova o callo.

Use "GETS-IT"

Melhor porque é liquido



NEGOCIOS NO RIO

Registro de marcas — Patentes — Licenciamento de productos pharmaceuticos — Registro de diplomas scientificos — Concessão para exploração de queda d'agua — Officialisação de institutos de ensino — Diplomas de guarda-livros e contadores, legalisados, e qualquer que seja o assumpto perante as Justiças Federaes, repartições publicas e ministerios, no Rio de Janeiro, trata o Bel. Severino de Mendonça. — Rua do Imperador n. 253, 1.º andar — Recife.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador 227 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O

VINHO BIOGENICO

FICAM BELLAS E ROBUSTAS

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

FRAQUEZA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE Deschiens

de Hemoglobina - Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. — *PARIS.*

Approvados pelo D. N. S. P. sob n. 216 e 217 em 20-7-1934.

Leucorrhéa (Flores brancas) é um symptoma de anemia. O sangue impobrecido determina o apparecimento deste encommodo e de outros que devem e podem ser evitados. O Elixir de Carnauba e Sucupira composto é um depurativo tonico. Elle combate a Leucorrhéa, Herpes, sarnas syphilitica, pustulas, Eczemas (humidos ou seccos), manchas da pelle, tudo de origem syphilitica ou arthritica. Encontra-se nas pharmacias. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello. (Afamada)

ALUGA-SE

Uma casa para pequena familia á Rua Esmeraldino Bandeira n. 2, Graças. A tratar com Milton Cunha, Rua Joaquim Tavora n. 105, 1.º andar.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1935

Morto a tiros um medico pernambucano

Um assassinato em Olinda, de que foi victima o dr. Justino Gonçalves — Preso, o criminoso affirma ter agido na defesa da honra de sua familia

Hontem, ás 20 1|2 horas mais ou menos fomos surprehendidos com a noticia de que o dr. Justino Gonçalves, conhecido clinico, em Olinda, onde reside, ao saltar de um bond, áquella hora, em frente ao grupo Sigismundo Gonçalves, ali situado, fora alvejado a tiros, e se achava gravemente ferido.

Immediatamente a nossa reportagem se poz em campo, dirigindo-se á séde da delegacia de Olinda, onde se encontrava preso o autor do attentado.

O local do crime estava assignalado por um grande charco de sangue.

QUEM E' O CRIMINOSO

O criminoso chama-se João Pereira de Oliveira, tem 23 annos, é solteiro, e até bem poucos dias negociava com a padaria situada á rua Waldemar Lima, em Salgadinho.

E' filho de Severino Pereira de Oliveira, conhecido por "Joca do Curtiço" proprietario de um grande sitio no Janga.

Foi preso em flagrante pelo inspector de vehiculos Severino Lopes Bezerra, chapa n. 58, na Praça da Abolição quando tentava evadir-se.

João Pereira assistiu lavrar-se o competente auto de sua prisão pelo delegado de Policia local.

DEPOIMENTO DE JOÃO PEREIRA

Quando chegou a sua vez de prestar depoimento, João Pereira confessou espontaneamente o crime que acabava de praticar e allegou que o fizera em defesa da honra de sua familia.

O depoimento de João Pereira foi longo.

Accusava o dr. Justino Gonçalves de ter infelicitado a sua irmã Maria da Conceição e que alem disso vivia a [illegible] por toda parte em que se encontravam.

Depois que o dr. Justino abusara da amizade que unia as suas familias, a pretexto de receitar a sua irmã attrahira-a ao seu consultorio, ha mezes, onde a deshonrou. Tudo isso cobriu a sua familia de oprobio e desde esse dia que se sentiu envergonhado e humilhado.

O CRIME

João Pereira, depois de varias considerações a respeito de factos posteriores ao crime praticado pelo dr. Justino contra a honra de sua irmã, passou a historiar o crime que acabara de confessar.

A's 11 horas de hontem — disse João Pereira — estava no Varadouro quando viu o dr. Justino a apontal-o com evidente ar de môfa.

Desse momento em deante a idéa de matar o infelicitador de sua irmã não mais saiu do seu cerebro.

Assim, munido com um revolver que possuia, esperou na estação do Salgadinho o bond em que deveria regressar a sua victima da cidade.

A's 19 1|2 mais ou menos chegou o carro e João Pereira tomou no logar, sem perder de vista a sua victima.

Ao chegar nas immediações do grupo, o dr. Justino deu signal de parada.

João Pereira, que não deixava de observal-o, logo que o dr. Justino saltou do carro, tratou tambem de descer, e seguiu em sua direcção.

3 TIROS

Frente a frente com o seu desafecto, João Pereira, interpellou-o a respeito do seu procedimento.

O dr. Justino comprehendeu bem a situação e fingindo que ia tirar uma arma do bolso, fez uma tentativa no sentido de afastar-se.

João Pereira sacou do revolver que trazia e detonou-o por muitas vezes contra a sua victima, que foi attingida no olho direito, no braço e na perna.

O dr. Justino, cambaleante, procurou fugir, caindo na calçada em frente no poste de parada.

O assassino tomou após a direcção da nova avenida, sendo preso mais adeante.

NÃO REAGIU A' PRISÃO

A arma com que se servira para a pratica criminosa, João Pereira declarou tel-a jogado fóra quando corria.

Ao ser preso não reagiu.

NO PROMPTO SOCCORRO

O dr. Justino Gonçalves foi quasi logo cercado por numerosos amigos e pessoas de sua familia, atraidos pelos disparos.

Immediatamente foi solicitada a remoção do inditoso medico para o Prompto Soccorro, o que foi feito por uma ambulancia.

O cirurgião de serviço dr. Caldas Bivar, constatada a gravidade dos ferimentos recebidos pelo dr. Justino procurou, auxiliado pelos drs. Bruno Maia, João Alfredo, Costa Lima e Romulo Lapa, prestar os soccorros urgentes que se faziam precisos.

Apezar dos esforços empregados, o dr. Justino Gonçalves, falleceu aos primeiros minutos de hoje, cercado de sua esposa, filhos e parentes, alem de numerosos collegas e amigos.

RECOLHIDO A' DETENÇÃO

O criminoso após assignar o auto de flagrante foi recolhido á cadeia da cidade.

O delegado de policia de Olinda hontem mesmo iniciou o processo com o depoimento de varias testemunhas, algumas de vista.

Hoje deverá ser o mesmo encerrado e enviado para juiz.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

A policia, a pedido de João Pereira, mandou garantir a residencia do velho Severino Pereira, sita no Amparo, afim de evitar qualquer manifestação contra o mesmo.

O ENTERRO DA VICTIMA

O cadaver do dr. Justino deverá ser transportado hoje pela manhã para o Necroterio Publico afim de aguardar o exame medico.

Depois será conduzido para a capella do Cemiterio, de onde sairá ás 16 horas afim de ser sepultado.

Foi apanhado por um bonde na rua da Imperatriz

O trafego interrompido — Uma scena commovente — O morto removido para o necroterio

O trafego da rua Imperatriz foi hontem á tarde interrompido por alguns minutos, devido lamentavel desastre ali verificado.

O DESASTRE

O bond de chapa Casa Amarella n. 2, que puxava o reboque n. 55, dirigia-se á praça Rio Branco, cerca das 17 horas.

Viajava no reboque o operario José Ferreira Peixoto, pardo, com 23 annos, empregado na "Tinturaria Ideal", sita á rua das Laranjeiras.

Segundo poude apurar a nossa reportagem o operario procurou saltar do carro pela entre linha em frente ao predio n. 260 da rua da Imperatriz.

Aconteceu que no mesmo instante passava outro bond em direcção contraria e José Ferreira procurando desviar-se caiu, recebendo do vehiculo em que viajava forte pancada á altura do thorax. Alem disso teve a mão direita esmagada. Dai resultou a morte immediata.

FUGA E PRISÃO DO MOTORNEIRO

Dirigia o bond o motorneiro Nestor Gonçalves Guerra, cuja chapa é n. 667.

Ao presenciar o desastre e ouvir gritos de alguns passageiros, o motorneiro fugiu e tomou pela rua do Hospicio.

Perseguido por um guarda-civil foi preso quando entrava num predio, procurando homisiar-se.

Conduzido á delegacia da Bôa Vista o commissario de permanencia mandou lavrar o competente auto.

O preso reside em Beberibe á rua 13 de Maio n. 1185. E' casado com Maria Etelvina Guerra e tem 2 filhos pequenos.

INTERROMPIDO O TRAFEGO

Logo que se deu o desastre houve grande agglomeração de povo e o trafego ficou interrompido por alguns minutos.

Só depois é que começaram a trafegar os vehiculos que iam para a praça Maciel Pinheiro.

Por estar José Ferreira estendido, nos trilhos, á esquerda da rua, a Inspectoria de Vehiculos prohibiu o trafego por esse lado até que fosse feito o levantamento do corpo.

SCENA COMMOVENTE

O popular Francisco Assis reconheceu logo depois o morto e foi incontinenti communicar o occorrido a Séverina Lopes Marinho, amasia da victima e que reside á rua Campina da Alegria n. 6, na Bôa Vista.

A mulher, informada do desastre, saiu correndo para o local. E depois de muito acotovelar os curiosos, approximou-se do cadaver e abraçou-o, em pranto.

OUTRAS NOTAS

Com a presença do commissario Ramos Ferreira foi o desafortunado operario conduzido para o Necroterio Publico.

— Eram conductores do carro-motor e do reboque, respectivamente, os de ns. 193 e 55.

— O motorneiro do carro tem 11 annos de serviço. Hontem mesmo prestou fiança na policia.

— O extincto deixou uma filha com 6 annos de edade, de nome Thereza.

ALICE, A JOVEN DICTADORA DA LOUISIANIA, CONTA 29 ANNOS

UM REMANESCENTE ORIGINAL DA VIDA DE HUEY LONG, DISPONDO DE UMA ENORME SOMMA DE PODER

Louis Delaprée escreveu, para Paris-Soir, uma reportagem curiosa sobre a sra. Alice Tharpe, secretaria do senador Huey-Long, assassinado em setembro, e que se tornou, pelas circumstancias, dictadora interina do Estado da Lousiania, aos 29 annos de idade. Traduzimol-a abaixo aos leitores, pelo interesse actual que encerra:

"Ainda não se disse a ultima palavra sobre o assassinato do senador Huey Long. O dr. Weiss quiz vingar seu sogro das manobras do dictador que, por um golpe intelligente, lhe ia tirar a preferencia do corpo eleitoral. Sem duvida... A verdade, porém, é que o demagogo de Baton Rouge, para enriquecer, impuzera á filial lousianense da Standard Oil uma taxa de cinco por cento por galão de petroleo refinado, e a resposta da companhia foi a ameaça de fechar as suas usinas. Os operarios e trabalhadores, temendo perder seu ganha-pão formaram um grupo defensivo cujas mysteriosas iniciaes H. L. O. B. A. M. (Huey Long out by all means) significam com breve eloquencia: "Fora Huey Long por todos os meios".

Ora, o dr. Weiss era o medico dessa estranha sociedade de soccorros mutuos. O senador Huey Pierce Long suppoz-se mais forte do que o era de facto, sem perceber que era ainda creança para atacar o deus petroleo.

Não obstante, politico algum, com excepção do trio Stalin, Hitler, Mussolini exerceu tal poder sobre seus concidadãos. Morto, governa ainda a Lousiania e a governará por muito tempo, mesmo que os seus ajudantes ingratos, que ora disputam o podêr, neguem o seu nome ou cedam lugar aos adversarios que começam a erguer a cabeça.

Alguem tomou o lugar de Huey Long. Sombra ameaçadora do dictador assassinado, uma joven que ainda não completou 30 annos, dirige o Estado com pulso de ferro, numa illegalidade soberana.

A sra. Alice Lee Grosjean Tharpe tornou-se secretaria de Huey Long em 1928. Oito dias de funcção bastou para que o futuro dictador não a pudesse mais dispensar. Que não se imagine a menor intriga, a menor "love affaire" entre elles. Tratava-se da conquista do poder tão somente. A sra. Alice Tharpe possuia tudo o que faltava ao patrão: cultura menos summaria, e raciocinio mais frio. Long tinha a paciencia e a astucia dos traficantes, mas era sujeito a caprichos extravagantes. Havia um pouco do rei Ubu, nesse viajante commercial, que baptizára o forum da mesma forma como confundira os caballeiros e homens calvos aos quaes vendia um unguento sem rival para o crescimento do cabello. Sua vaidade o expunha ás peores imprudencias.

A sra. Tharpe, ao contrario, era tão destituida de phantasia quanto u'a machina de calcular. Não amava — e não ama sempre — o poder senão por suas realidades, desprezando as apparencias. Disciplinou o patrão, mostrou-lhe o perigo de certas attitudes, apurou seu senso politico. Huey Long comprehendeu os serviços que lhe poderia prestar essa mulherzinha machiavelica e sorridente. Deixou de ter um segredo sequer para ella, consultava-se sobre tudo, salvo a escolha de seus trajes e gravatas, que conservaram até o fim uma extravagancia desleixada e audaciosa.

Em 1931 a sra. Tharpe já era a "controladora geral das despesas, verificadora de todas as contas publicas". Nem um "cent" pode sair das caixas do Estado sem o seu consentimento e é ella que paga os funccionarios. Long fez votar para a jovem mulher um estatuto especial, incorporado as leis organicas de Lousiania. Para revogal-o, seria preciso nada menos do que um novo voto solenne da Camara dos Representantes e do Senado.

Dictadora das finanças, tendo nas mãos a sorte de numerosos funccionarios que regem frequentemente as "caixas publicas" com methodos inteiramente pessoaes, Alice, com tudo seria muito poderosa. Porém que são os poderes advindos de uma lei feita sob medida para ella, ao lado do immenso poder que lhe conferiu Huey Long, fazendo-a depositaria de seus "pequenos papeis"?

O rei não coroado da Lousiania tinha povoado todas as administrações, e as duas Camaras, com pessoas suas, das quaes aliás desconfiava. Para tel-as solidamente com a mordaça na bocca, pedia-lhes duas cartas, antes de lhes confiar um mandato ou uma funcção. A primeira era uma carta de demissão. A segunda continha a confissão real ou imaginaria mas susceptivel de provocar uma condemnação infamante. As datas ficavam em branco. De maneira que o chefe poderia demittir ou deshonrar o amigo ingrato, quando quizesse e á sua vontade. Talvez cause admiração muitos homens terem consentido em se entregar de mãos e pés atados a Huey Long. Era, comtudo um facto. Havia mais candidatos do que lugares, e o terror — ou a amizade — que inspirava o dictador era tal que, raramente, se viu na contingencia de demittir os servidores ou a publicar a carta n. 2.

A sra. Alice Lee Grosjean Tharpe, que tem hoje 29 annos, possue todos esses pequenos papeis. Poderia demittir todos os altos funccionarios da Lousiania e encher as prisões. Quem dirá que os juizes eleitos na America do Norte não figuram tambem nesses pequenos papeis? Ella nada fará comtudo. Observa, divertida, a refrega em torno da poltrona vazia. Sabe que o successor do patrão será aquelle que ella escolher.

A menos que até lá, se incendeia o Capitolio.

Os guardas de Huey Long, prevenidos pelo assasinio do chefe, cerraram-se em torno da sra. Tharpe e os documentos estão em lugar seguro...

Protegida por seus doze valentões assalariados por mez, Alice não perdeu o sorriso..."

O augmento de salario dos ferroviarios

Reuniu-se o Syndicato de classe em Assembléa Geral — Dirigido um officio ao sr. Arlindo Luz

Reuniu-se hontem em Jaboatão, em assembléa geral, o Syndicato dos Ferroviarios da **Great Western**, sob a presidencia do sr. Antonio Feijó, afim de deliberar sobre a questão do augmento de salarios pleiteado junto á superintendencia daquella empreza.

Este caso, que tem merecido os maiores esforços da reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, foi largamente debatido na reunião, não só pelos trabalhadores da **Great Western**, como por varios representantes de classes que ali se encontravam.

Por fim a assembléa deliberou enviar um officio ao dr. Arlindo Luz, superintendente da empresa, marcando o praso de 48 horas para que sejam attendidas as minimas pretenções dos ferroviarios.

O OFFICIO A' GREAT WESTERN

Está redigido nos seguintes termos o officio enviado ao dr. Arlindo Luz:

"Illmo sr. dr. Arlindo Luz, superintendente da **Great Western**. — Interpretando melhor os termos do telegramma de 2 do corrente, endereçado pelo sr. ministro do Trabalho á inspectoria regional do ministerio do Trabalho neste Estado, o Syndicato dos Ferroviarios chegou á conclusão de que o augmento de salario dos empregados e operarios da **G. W.** não deve ser subordinado á condição de especie alguma, muito menos a medidas de ordem financeira a serem adoptadas por essa Companhia.

Por isso, não se justificando maior protelação na solução, tantas vezes adiada e ansiosamente esperada, de um problema vital para o proletariado, os ferroviarios da **G. Western** deliberaram, unanimemente, em a grandiosa assembléa de hoje — scientificar-vos de que, no caso de até 5ª. feira proxima, 7 do corrente, pelas 10 horas, não ser decretado o já mencionado augmento de salario, dentro das bases do memorial de 2 de outubro p. passado, serão paralysados os serviços dessa Empreza em todos os sectores de actividade profissional.

Saude e fraternidade. (aa) **Antonio Leoncio Feijó de Carvalho**, presidente do Syndicato; **Alexandre Gomes da Fonseca**, presidente da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco."

UM COMMUNICADO A' IMPRENSA

Recebemos do Syndicato dos Ferroviarios da **Great Western** o seguinte communicado:

"Illmo. sr. director. — Cumpre-nos o dever de levar ao vosso conhecimento que este Syndicato reunido hoje em assembléa geral extraordinaria, em face da situação angustiosa da classe e das constantes protelações ás suas justas reivindicações, resolveu conceder ao sr. superintendente da **Great Western** um praso de 48 afim de serem attendidas as minimas melhorias dos ferroviarios.

Ficando, porem, entendido que no prazo acima mencionado será decretada a greve dos ferroviarios, a qual deverá se iniciar ás 10 horas da proxima 5ª. feira, 7 do corrente.

Neste sentido foi enviado ao sr. superintendente o officio do qual juntamos uma copia. Saudações. Pelo Syndicato dos Ferroviarios da **Great Western**, **Antonio Feijó**, presidente; **Francisco L. de Mello**, secretario."

—

Esteve em nossa redacção o sr. Arthur Marinho Wanderley, commerciante de madeiras, com escriptorio á rua José Mariano, n. 248, que nos declarou não se tratar com a sua pessôa a noticia publicada sobre a questão do augmento de salarios dos ferroviarios.

Em Ipojuca um agricultor matou o amasio de sua esposa

Gravemente ferido, um menor morreu, ao chegar ao Recife

Em automovel chegou hontem ao posto policial de Afogados o menino Sebastião Joaquim, pardo, com 12 annos de edade.

Apresentava um ferimento penetrante no abdomen com perfuração dos intestinos. O menor viera da usina Bandeira, situada no municipio de Ipojuca.

O commissario de policia daquelle districto solicitou uma ambulancia, afim de conduzir o ferido para o Hospital do Prompto Soccorro.

Sebastião, entretanto, não suportou mais a gravidade do ferimento e falleceu na ambulancia.

O cadaver foi removido para o Necroterio Publico.

COMO TERIA OCCORRIDO O FACTO

Pessôas de Ipojuca contaram a policia de Afogados que o facto teria occorrido do seguinte modo:

Morava nas immediações daquella cidade um casal, desde muitos annos. O homem, já meio idoso, trabalhava na agricultura para manter a familia.

Ultimamente, porem, um individuo que morava proximo ao agricultor seduziu a sua mulher e levou-a para sua companhia.

REVIDE

Irritado com o procedimento da esposa, o homem prometteu vingarse, o que levou a effeito pela madrugada de hontem.

Arrombou o tecto da casa do amasio de sua mulher e penetrou no quarto onde os dois dormiam.

Com diversas facadas, matou o seductor.

A mulher fugiu, após ter recebido ferimento leves pelo corpo.

Foi nessa occasião que o menor Sebastião recebeu o ferimento que o victimou.

A 2ª delegacia auxiliar nenhuma communicação teve ainda do crime.

Um avião da "Air France" caiu no oceano

AS MALAS POSTAES JA DERAM A COSTA DA BAHIA

RIO, 5 (Meridional) — Acabamos de saber que o avião **Laté 28**, da **Air France**, quando voava de Dakar, caiu em pleno oceano, morrendo todos da tripulação.

Adeantava a informação que 17 malas postaes haviam dado á costa na Bahia.

AVISTADOS OS DESTROÇOS DE UM AVIÃO POSTAL

PARIS, 5 (Meridional) — A direcção da **Air France** foi informada por um radio que um avião francez pilotado por Debry e Farret, encontrou os destroços de um avião postal desapparecido, na praia de Nhambupe, no Brasil.

E' ignorado o destino da tripulação do avião, suppondo-se que tenha perecido. Debry ao avistar os destroços do avião procurou amerrisar mas succedeu virar o seu apparelho que ficou damnificado.

Os pilotos sairam incolumes.

DESCONHECIDAS AS CAUSAS DO DESASTRE

RIO, 5 (Meridional) — Ainda são desconhecidas as causas do accidente que levou o **Laté 28** a cair nas proximidades da praia de Atalaia, no litoral bahiano.

Suppõe-se que só uma explosão poderia ter occasionado o desastre.

ENCONTRADOS NO AVIÃO 17 SACCOS DE CORRESPONDENCIA

PARIS, 5 (Meridional) — Segundo se deduz de um radio recebido dos aviadores Debry e Manet, o avião francez desapparecido na praia de Nhambupe, no Brasil, teria tombado no Oceano, sendo depois lançado pelas ondas á praia.

Debry e Manet encontraram a bordo do avião 17 saccos de correspondencia.

VÃO PROCURAR OS CORPOS DOS AVIADORES

PARIS, 5 (Meridional) — Os jornaes informam que os aviadores Debry e Manet, depois de reparado o seu avião, tencionam voar sobre o Atlantico, numa tentativa para a descoberta dos corpos dos pilotos De Pecker e Morel e telegraphista Classère.

ACREDITA-SE QUE PARTE DA CORRESPONDENCIA ESTA' PERDIDA

PARIS, 5 (Meridional) — A proposito das noticias referentes ao desastre do avião da **Air France**, alguns jornaes são de opinião que parte da correspondencia está perdida.

DA PARAHYBA

ENVIADA A ASSEMBLÉA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

JOÃO PESSOA, 5 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador do Estado enviou á Assembléa a proposta do orçamento para 1936.

A mensagem encaminhada á Camara estadual contem o seguinte topico:

"A proposta tem, este anno, um maior caracter de base, pois o governo se reserva o direito de apresentar opportunamente projectos de reforma de serviços publicos e melhoria dos quadros do funccionalismo, que poderão alterar em muito os presentes calculos da despesa. O progresso do Estado, o desenvolvimento de seus serviços, o indice geral da vida e do trabalho, estão a exigir importantes e immediatas reorganizações.

Nesta hypothese, espero que a Assembléa cogitará dos meios e recursos indispensaveis, dentro da discriminação de rendas estabelecida pela nova Constituição Federal, sem gravame de taxas que pesem sobre o povo, mas tendo em vista toda a segurança no custeio daquellas necessidades e tambem o acerto das previsões deante das crises a que por circumstancias demais conhecidas, está sujeito o Estado."

COMMISSIONADO NO POSTO DE CAPITÃO

JOÃO PESSOA, 5 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Argemiro de Figueiredo commissionou ao posto de capitão, o 1º. tenente Jacob Frantz, em consideração aos serviços prestados por aquello official ao Estado.

"SYNOPSE DA LEGISLAÇÃO DA PARAHYBA"

JOÃO PESSOA, 5 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acaba de apparecer nas livrarias o livro **Synopse da Legislação da Parahyba**, que comprehende materia de 1892 a 1935.

E' de autoria do sr. Dias Junior, director do gabinete do secretario do Interior e Justiça, e tem sido muito acolhido, pois trata-se de um trabalho bem organizado e completo.

JANTAR OFFERECIDO AO SR. ADHERBAL JUREMA

JOÃO PESSOA, 5 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jantar em homenagem ao escriptor Adherbal Jurema decorreu num ambiente de maior cordialidade.

Compareceram numerosos amigos e admiradores daquelle intellectual.

Saudou-o o sr. Aloysio Affonso Campos. Em seguida o homenageado agradeceu a manifestação.

Falaram ainda o sr. João Santa Cruz e o pintor Miguel Barros.

EM VISITA AOS ROTARYANOS DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 5 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — E' esperado amanhã aqui o sr. Armando de Arruda Pereira, governador do districto 72º., do Rotary Club Internacional que vem em visita aos rotaryanos parahybanos.

SPORTS

ORIENTANDO A PRATICA DOS SPORTS PELA SCIENCIA MEDICA

(Conclusão da 6.ª pagina)

rigorosa se impõe, de quando em quando, afim de se verificar de seu bom estado.

Em resumo: controle dos audaciosos e dos apparelhos, com a prophylaxia a seguir.

CAUSAS IMPREVISTAS

As causas imprevistas, ao contrario de todas as outras, são inevitaveis, constituindo accidentes diarios no sport. Ora, é um corredor de velocidade, escorrega e fractura a base do craneo; ora, é um automovel, submettido a rigorosa inspecção e que inexplicavelmente capota numa curva.

As causas imprevistas, devem ser sempre apuradas e consignadas, afim, de que, em situações iguaes, outros accidentes futuros não se repitam.

Esta medida se não faz desapparecer totalmente os accidentes imprevistos, visa comtudo diminuil-os consideravelmente de numero.

SUPER-TREINAMENTO

O objectivo principal de um athleta, submettido a um treinamento methodico e progressivo é a acquisição de forma, estado especial que faz com que o *sportman*, com suas possibilidades physicas augmentadas, para o lado da força, da destreza e da velocidade, tirem do esforço despendido, um rendimento maximo. Mas, a forma é feminina e como toda mulher é instavel nas suas inclinações e nas suas exigencias.

Basta um treinamento mal orientado, para transformal-a em super-treinamento, desgaste do organismo, especie de intoxicação, que leva o athleta a apresentar mau humor, suores nocturnos, febre vespertina, cansaço facil, insomnia e que pouco a pouco roubando-lhe a resistencia e diminuindo-lhe a força muscular, predispõem-no aos accidentes, que espreitam uma opportunidade para surgir.

Sumpre ao medico desportista, evitar pelo controle physiologico diario, que o super-treinamento se apodere dos seus athletas e para tanto, deve usar de energia, prescrevendo todo e qualquer exercicio, a todo aquelle que demonstrar ligeiros symptomas de super-treinamento.

Ahi estão, em linhas geraes as causas principaes dos accidentes desportivos e que tanto o prejudicam o conceito com que é tido o sport.

Desapparecer o accidente desportivo, com o objectivo ideal mas inexpressivo na realidade é de difficil execução, evital-os em sua intensidade, eis o que a pratica ensina, por ser de facil realização.

Os derrotistas do sport, os que boycottam, estão sempre, inimigos impiedosos que são, com os olhos voltados para os accidentes desportivos, como unica arma de que podem lançar mão para jogar o sport numa campanha de descredito, perante a opinião publica. Aos poucos e aos carcomidos, como elles, conseguem impressionar. Mas, esquecem-se, que se ha accidentes sportivos, inevitaveis e irremediaveis, ha tambem seu lado bom, a euphoria, a harmonia de formas, a disciplina, a virilidade e a destreza, qualidades que o homem, adquire pela pratica do sport racional e scientifico e que são sufficientes para restabelecer com vantagem, o equilibrio perdido, colhendo-o na situação de acatamento em que se encontra, adorado pela mocidade que vê nelle o Deus poderoso, que corrige as suas falhas e mostra os seus erros e modifica as suas imperfeições...

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

A INSCRIPÇÃO PARA A CORRIDA DE DOMINGO

E' o seguinte o resultado da inscripção para a corrida de domingo proximo no hippodromo da Magdalena:

1.º PAREO — 1050 metros — Góes Monteiro, Indio, Pacatuba e Pajuçara.

2.º PAREO — 1200 metros — Maroto, Zélia, Itaqui e Rosita.

3.º PAREO — 1200 metros — Olinda, Onix, Guitarra e Gaita.

4.º PAREO — 1400 metros — Limoeiro, Anchova, Tia Chica e Rosalinda.

5.º PAREO — 1800 metros — Lyra, Galopin e Sonia.

BOLO SPORTIVO DO JOCKEY CLUB

O Bolo da corrida de domingo foi ganho com 11 pontos e coube á cautella numero 30458, vendida pelo agente Salles. Rendeu: 736$000.

AMERICA F. CLUB

(TREINO)

O director de sports pede aos amadores dos 1.º e 2.º quadros e reservas, para pernoitarem, hoje, na séde do club, ás 20 horas, afim de treinarem amanhã, ás 5 e 30.

NÃO FOI ESPANCADO NA ALLEMANHA

O QUE DIZ O PROF. CANDIDO MENDES DO CONGRESSO PENAL E PENITENCIARIO

RIO, 5 (Meridional) — O professor Candido Mendes de Almeida, que representou o Brasil no Congresso Internacional Penal e Penitenciario, realizado na Allemanha, chegado aqui hoje pelo vapor "Cuyabá", declarou que não foi espancado na Allemanha, como foi noticiado.

Adeantou que em nome do Brasil defendeu uma these inteiramente contraria ao que pleiteavam os allemães que preconisavam a esterilização e castração dos condemnados.

Disse que teve uma victoria moral pois conseguiu que muitos delegados estrangeiros votassem a favor da sua these, sendo que todos os delegados sul-americanos votaram pela mesma.

ENCERRADA A CONFERENCIA DE METEOROLOGIA

O QUE FOI APPROVADO NA ULTIMA SESSÃO

RIO, 5 (Meridional) — Encerrou-se hoje a "Conferencia de Meteorologia e Serviços radio-electrico" reunida nesta capital.

Na ultima sessão foi approvada a escolha do Rio de Janeiro, para séde da futura Sociedade União Sul-Americana de Meteorologia.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DOS COLLECTORES E ESCRIVÃES FEDERAES EM PERNAMBUCO

Realizou-se á avenida Manoel Borba 545, uma reunião dos collectores e escrivães federaes, neste Estado resolvendo-se a fundação de uma sociedade para amparo e defesa dos interesses da classe.

A sessão foi presidida pelo dr. Manoel Lins de Barros, collector em Rio Formoso.

Nessa sessão foi eleita e empossada a nova directoria da Sociedade dos Collectores e escrivães federaes em Pernambuco.

A directoria ficou assim constituida: Presidente, Manoel Lins de Barros; vice, Waldemar da Cunha Marques; 1º. secretario, Francisco Pomposo de Mello Falcão; 2º., Octavio de Hollanda Cavalcanti; thesoureiro, Heitor Nogueira Pinto de Souza; vice, Raul Cavalcanti Leite. Commissão fiscal: Austriclinio Lins de Barros, José Borba, Reinaldo Alves da Silva, Aristides Bezerra Cavalcanti, Luiz Gonçalves Portella, Amaro Cunha e Joaquim Arcoverde.

ASSOCIAÇÃO DE RETALHISTAS

Reune-se hoje, ás 19 1|2 horas, em sua séde, á rua João do Rego n. 389, 1º. andar, a Associação de Retalhistas.

O presidente está convidando todos os directores e associados para comparecer á reunião.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS PORTUARIOS DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde do Syndicato dos Operarios e empregados nos Serviços do Porto do Recife, á rua do Apollo n. 207, uma assembléa de fundação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Portuarios de Pernambuco. Todos os membros estão sendo convidados para comparecer á reunião.

COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A Cooperativa dos Funccionarios Publicos que já conta 32 annos de existencia, vem prestando auxilio aos seus associados em emprestimos, finanças e acquisição de casas, enterros, etc., afóra os peculios pagos até agora na importancia de 2.339:521$600.

No mez passado a Cooperativa pagou os seguintes peculios:

Antonio Aquilino de Campos, 5:000$; Pedro Luiz Gonzaga, 5:000$; dr. Gildo Netto, 1:000$; Antonio da Silva Maia (parte) 5:681$; Anisia Augusta do A. Guimarães, 5:000$. Total 26:681$.

MOVIMENTO PAREDISTA NA PARAHYBA

A POLICIA DESENVOLVE GRANDE ACTIVIDADE PARA NORMALIZAR A SITUAÇÃO

JOÃO PESSOA, 5 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Rebentou uma parede dos trabalhadores em construcção civil, fabricas de cigarros e telephones. Hoje adheriram os estivadores.

A policia tem garantido os operarios que desejam voltar ao trabalho e como medida assecuratoria da ordem, determinou que as reuniões dos grevistas só podiam se realizar na séde dos syndicatos reconhecidos.

Apezar de alguns grevistas terem damnificado as linhas da **Great Western**, em mais de um ponto, a policia continua a desenvolver grande actividade, tudo no sentido de normalizar a situação.

Antevendo que a greve poderá tomar maiores proporções, uma commissão da Associação Commercial esteve hoje em entendimentos com o governador Argemiro de Figueiredo, que prometteu tomar todas as providencias no sentido de manter inalterada a ordem publica.

INCENDIADOS DOIS CARROS COM ALGODÃO E MILHO

JOÃO PESSOA, 5 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Consta que os grevistas incendiaram nas immediações da estação Reis, dois carros com algodão e milho.

A policia está exercendo rigorosa vigilancia nas estradas afim de evitar a repetição desses factos.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO CIVIL

A PROPOSTA SERA' ENVIADA A' CAMARA ATE' O DIA 10

RIO, 5 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas até o dia 10 de novembro remetterá á Camara acompanhada de uma mensagem, a proposta do reajustamento do funccionalismo civil.

Sabemos que o augmento só attingirá os funccionarios que percebem menos de 1:500$000.

Factos Diversos

INSULTOU E FOI FERIDO

A's 10 horas de hontem, na Fabrica Antarctica, Olavo Gastão da Silva depois de dirigir insultos a Alcides Araujo, foi por este ferido a canivete.

A policia tomou conhecimento da occorrencia.

ABALROARAM "OMNIBUS" E AUTOMOVEL

Abalroaram hontem ás 14 e 25 o "omnibus" da Tramways n. 2311, dirigido pelo "chauffeur" Mario Marques de Souza e o automovel n. 2018 guiado por Raphael Santos Ferreira.

Do choque resultou avarias em ambos os vehiculos.

EM COMMEMORAÇÃO AO 110.º ANNIVERSARIO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O "RADIO CLUB DE PERNAMBUCO" TRASMITTIRA AMANHA UM PROGRAMMA DEDICADO AO DECANO DA IMPRENSA LATINO-AMERICANA

O **Radio Club** realizará amanhã uma homenagem especial ao DIARIO DE PERNAMBUCO, pela passagem do seu 110.º anniversario.

O programma organizado obedece a uma direcção criteriosa e está constituido de elementos de relevo artistico em nossa sociedade.

Tomarão parte na irradiação de amanhã as srs. Bandeira de Oliveira, Renato Silveira e Tolentino de Carvalho, os srs. Ernani Braga, Vicente Fittipaldi, Manoel Augusto, Danilo Ramires Azevedo, Alfredo Medeiros, Saulo Suassuna, João Suassuna, Lourenço Barbosa (Capiba) e Noel Nutels.

Varios artistas da nossa broadcasting tomarão parte na festa de amanhã, entre elles Lady e Linda Ferreira, Vicente Cunha, o conjuncto do Radio Orchestra, etc.

A HORA INFANTIL

Será irradiada tambem amanhã uma interessante hora infantil, a cargo do nosso supplemento infantil — O GURY.

O programma organizado, com o concurso de varias creanças, promette ser muito interessante e animado. Apresentar-se-ão ao microphone da P.R.A.8 innumeros gurys.

Os meninos José Celso Ramos e Armandinho e as meninas Helena e Odette Silveira, Carminha Moura, Beatrizinha Pinheiro, Edwiges Pontes, etc., actuarão em numeros de canto e declamação.

ILEGÍVEL

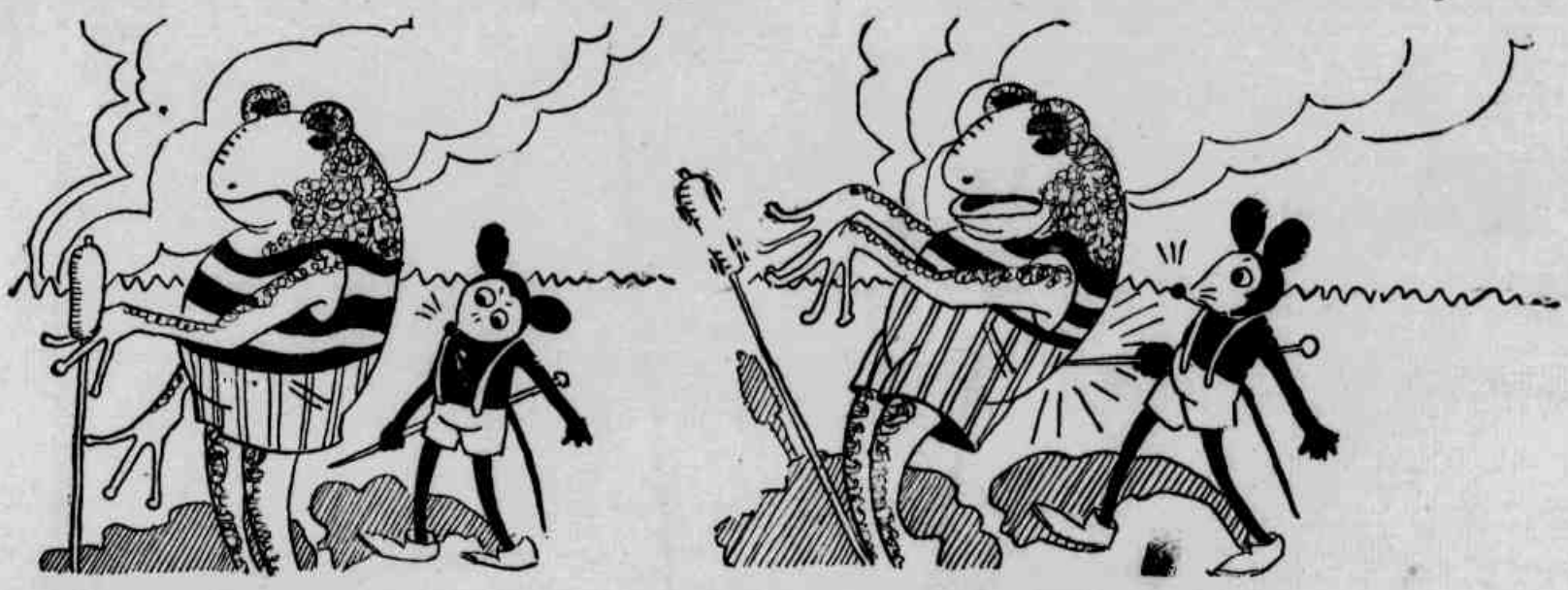
Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

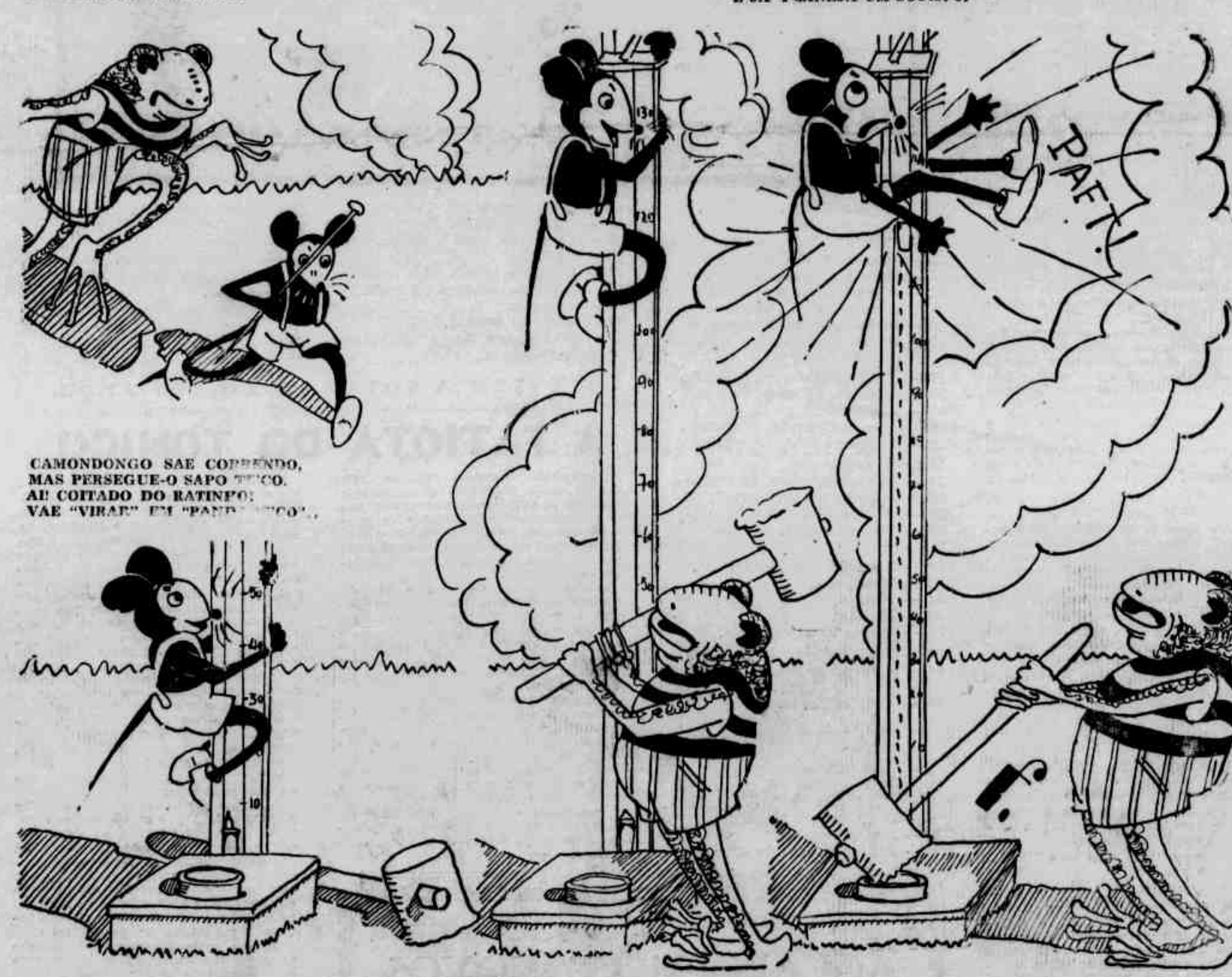
ANNO 1 | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1935 | NUMERO 18

Brincadeira de mau gosto — Desenhos e versos de Figueiredo



SAPO TE'CO SE EXTASIA
CO' A BELLEZA VESPERAL.
QUANDO CHEGA CAMONDONGO,
O MALANDRO SEM RIVAL

CO' UM ALFINETE PONTUDO,
CAMONDONGO ESPETA SAPO,
QUE SOLTA UM GRITO, FURIOSO
E JA' PLANEJA UM SOPAPO.



CAMONDONGO SAE CORRENDO,
MAS PERSEGUE-O SAPO TE'CO.
AI! COITADO DO RATINHO:
VAE "VIRAR" EM "PANQ[illegible]'CO"...

MAS, NUM BRINQUEDO DO PARQUE,
O RATO SO'BE, APRESSADO,
COM CERTEZA, PELO SAPO,
JA' NAO SERA' APANHADO.

(MEUS AMIGUINHOS CONHECEM
ESSE BRINQUEDO, POIS NAO?)
SAPO TE'CO AGARRA O MALHO
CO' A MAIOR CONVICÇAO...

E, SOBRE A TAL CATAPULTA
ELLE "DERRUBA" A MARRETA,
DE MODO QUE, NO RATINHO,
VAE ESTOURAR A ESPOLETA.

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

O ANNIVERSARIO DE TIOMENE

Giselda Nunes de Mello
(Para o GURY)

Grupos e mais grupos de garbosas creancinhas, espalhados pela grande Praça Valeriana da rua 13, brincavam douradamente numa alegria incontida. Um bloco misto de pequerruchos cantavam a "cirandinha"; gritinhos afinados se ouviam no enthusiasmo do "bocca de forno".

E era ali, nesse vastissimo jardim, onde se erguiam altas palmeiras e as aguas tranquillas de um lago artificial se reflectiam entre as sombras dos roseiraes, que Tiomene, conhecido velhinho do bairro, ia todos os dias com a sua artistica bengala, envergando um antigo fraque já desbotado e na cabeça um chapéu de couro, conversar e... até brincar com aquella immensidade de carinhas vivas e mimosas que povoavam o extenso parque de recreio.

Tiomene juntava-se aos garotinhos e com elles se confundia, fazendo diabruras ingenuas e graças hilariantes; dava pulos, rodava e corria na brincadeira do "coelho sáe"...

E aquillo tudo constituia para os pequeninos tanta satisfação, tantas risadinhas estridentes e gostosas, como se fôsse os gestos e proezas de um endiabrado palhaço de circo, que nem sequer elles se lembravam de regressar para casa.

Tiomene tinha esse habito feliz de viver no meio da creançada; primeiro porque já declinava a sua memoria e depois porque não possuia nenhum parente, não tinha ninguem por elle; trabalhava pouco e vivia só. Procurava assim o ambiente risonho e divertido das creanças para reviver e se distrahir diariamente.

Um dia, muito doirado de sol, domingo cheio de prazer, regorgitava de alegrias com aquelles meninos que brincavam no parque da Praça Valeriana.

Foram levar a Tiomene um presente de linda cesta com frutas e muitas flôres perfumosas. Era que o bom velhinho fazia annos naquelle dia e, sabendo que elle não tinha parentes nem protectores, aquellas creanças logo cêdo chegaram á casa do velhinho amigo. Zoel, o mais velho do bando festivo, batendo fortemente na porta, gritou:

— Tiomene! Tiomene!

E sem demora appareceu a phisionomia muito alva, rugosa, de grandes olhos agues e penetrantes, cabellos grisalhos e longo bigode penteado, a quem os garotos esperavam e lhes foi dizendo:

— Meus meninos, que fazem por aqui a estas horas?

Como acertaram com a minha morada?

— Ora, Tiomene, facilmente, indagamos a varias pessôas, até que acertamos, respondeu Zoel, muito altivo.

— Entrem todos, ordenou o velhinho.

Entraram os espertos pequerruchos numa algamarra unica, sentando-se dois a dois nos modestos banquinhos que se achavam dispostos em filas na pequena sala. Zoel, o commandante da tropa infantil, desembaraçado e meigo, disse:

— Tiomene, esta cesta com frutas e este punhado de lindas flôres somos nós quem lhe offerece para que o senhor não passe esquecido no dia do seu anniversario. Tiomene, muito attonito, perguntou:

— Mas como souberam disso?

— Nós mesmos, falou Inére, uma guriva viva e tagarella, numa conversa que ouvimos do sr. Apolinar, seu visinho, com outro cidadão que estivera quinta-feira apreciando os nossos brinquedos, na Praça Valeriana. Admirando-se do senhor brincar comnosco, disse:

— Vejá só, Tiomene, quasi com 70 annos, o que completará domingo, mettido na brincadeira dos pequeninos!

Que velhote traquinas... desejando ainda a voltar aos tempinhos de menino! E eu, como uma defensôra, bradei:

— O sr. Apolinar não tem nada que estranhar. Elle é nosso vôvô de brincadeira!

Tiomene, quasi chorando de contentamento, recebendo o presente, falou commovido:

—Meus meninos, vocês são os encantos e o prazer do fim da minha vida. Não só e cheia de maguas.

Agora vamos todos fazer uma festa no parque da rua 13?

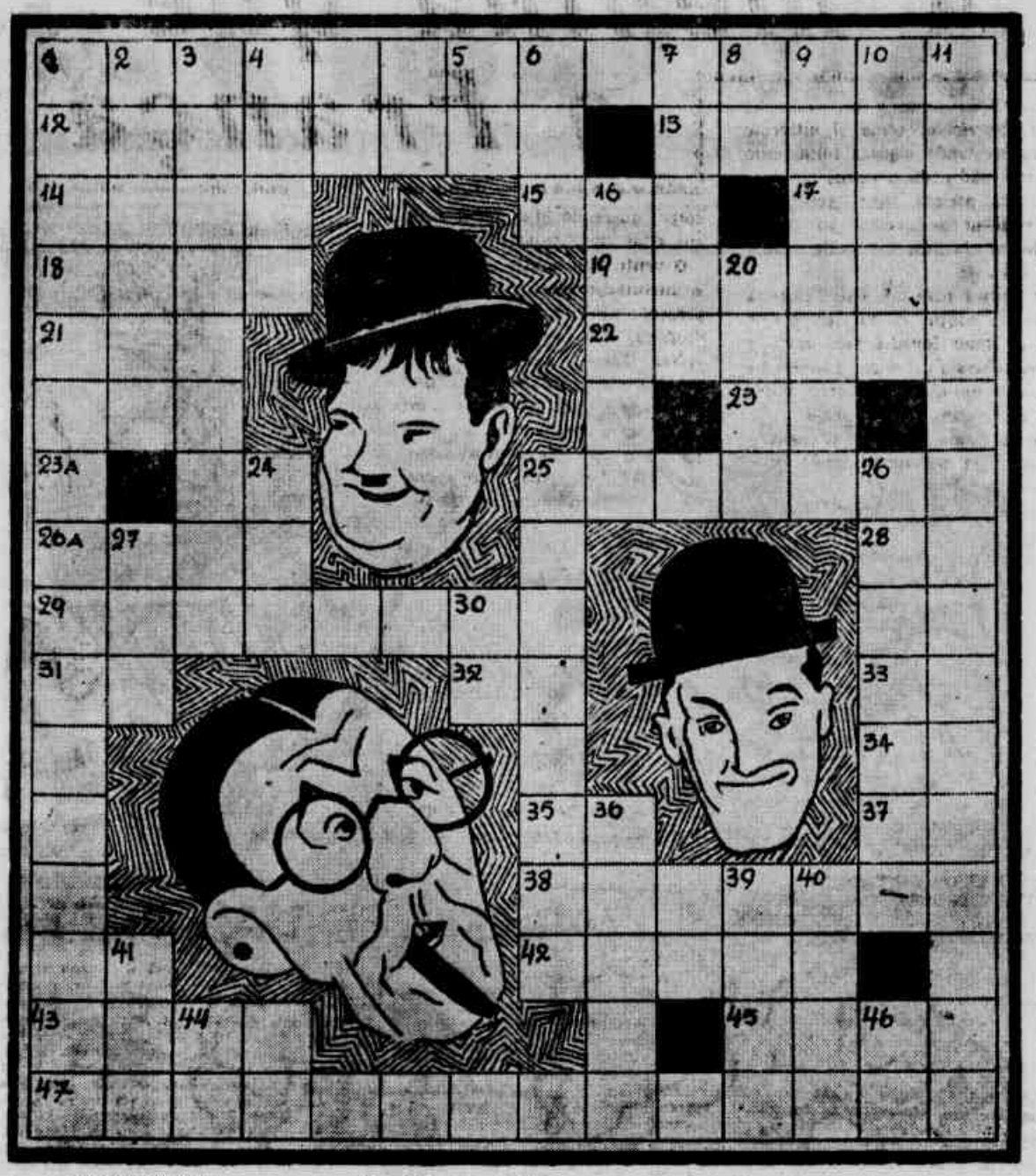
— Vamos! Vamos! Responderam os petizes immensamente satisfeitos.

Hoje a brincadeira será pittoresca. Levarei para lá um trenzinho de madeira que eu fiz quando rapazito e papeis para fabricar passaros que voam...

— Oh! Tiomene, viva! está bom! está bom! gritaram os meninos.

E no jardim infantil da Praça Valeriana o divertimento foi grande nesse dia. Os pimpolhos mais contentes do que nunca e Tiomene mais astucioso nas travessuras, sempre se confundindo com elles, revivia no dia grandioso do seu anniversario, com tanta alegria e alvoroço, como nos tempos incomparaveis em que brincava trenzinhos de madeira...

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAES

1 — Ausencia de instrucção.
12 — Grandioso, extraordinario.
13 — Especie de gorro, ás avessas.
14 — Fibra comprida e delgada do linho, seda, etc... (plural).
15 — Barão Jonathas Cromwell.
17 — Grande massa d'agua, em francez.
18 — Meio obrigado, ao contrario.
19 — Estupido, de traz para deante.
21 — Criminoso.
22 — Aves do Capitolio, ás avessas.
23 — Pronome.
23-A — Respiramos.
25 — Que cousa temos, ao contrario
26-A — Todas as coisas.
26 — Abandonado.
29 — Sem actividade.
31 — Observei.
33 — Parte do corpo ás avessas.
33 — Achei graça.
34 — Andava.
35 — Raul Sá.
37 — Perversa, ao contrario.
38 — Garbo, graça.
42 — Adverbio de tempo.
43 — Um quasi nada.
47 — Com economia.

VERTICAES

1 — Com affirmação.
2 — Casta militar nobre da India.
3 — Em forma de tecto arqueado.
4 — O mesmo que Jusitano.
5 — Artigo plural.
6 — Famoso macaco de circo.
7 — Um dos sentidos.
8 — Prefixo negativo.
9 — Na musica, sem a ultima.
10 — Dinheiro.
11 — De modo inevitavel.
16 — Pedra da natureza da agata.
20 — Na hostia.
24 — Matiz, ás avessas.
25 — Animal que figura nas armas da Inglaterra.
26 — Tirar o calor.
27 — Atet.
30 — Observa.
36 — Nome de mulher.
39 — Vire no ar, sem a ultima.
40 — Attráe.
41 — Quasi porção de uma circumferencia.
44 — Pronome pessoal italiano.
45 — Pronome ás avessas.

ENVIEM A SOLUÇÃO AO TIO JUCA

A FATIOTA DO TONICO

O domingo alvorecera radiante, com um sol calido a brilhar no firmamento revestido de azul celeste maravilhoso, onde nuvenzinhas muito alvas, a se assemelharem com lindas barquinhas e deslizarem na superficie de um mar de mansas aguas, corriam céleres assopradas pela aragem.

O Tonico saiteu da cama, e foi directamente dar bom dia aos paes. Depois de tomar café, com um bom naco de pão, envergou sua nova fatiota. Sentia-se todo orgulhoso e com um ar petulante fitava soberbo todos que o rodeavam, como se fosse o Presidente da Republica.

E razão tinha elle em estar assim garboso, pois era aquelle dia, um dos mais felizes e memoraveis de sua existencia. Acontecera que o Tonico encompridou as calças, tornando-se então um homemsinho que muito promettia para o futuro. E com uns nickeis a tilintar nas algibeiras, partiu elle para a rua sendo alvo de olhares invejosos, pois estava mesmo como um marinheirosinho de roupa dentro de sua roupa de marujo.

Ao abordar o Largo da Matriz, accarcou-se delle um bando de seus companheiros, que depois de lhe fazerem mil perguntas, o convidaram a ir nadar, na lagôa da chacara do lusitano "seu" Manoel. Recusou, a principio, mas eis que um dos do grupo o chamou de medroso. Tonico corou. Chamal-o de medroso, e ainda estando de calças compridas e roupas de marinheiro?! Isso nunca! Para mostrar que não era um patife, resolveu acompanhar seus amigos, apesar de desobedecer os conselhos de sua affectuosa mãe.

Ao acercar-se do lago, viu que era de facto tentador. Sua agua limpida, clara, entoava num doce murmurio, assemelhando-se a um grande espelho de crystal. Um após outro foram se despindo e gozando as delicias daquella agua fresca e crystalina.

Mas eis que no melhor da festa, surge o "seu" Manoel...

— Esperem ahi, seus malhados! Eu já to pego! Mas a meninada, attonita, nadou para outro ponto onde o lago era mais largo e fundo, fugindo assim das garras do terrivel lusitano, que como vingança, pegou as suas roupas, e saiu muito calmamente, assobiando com desafinação, uma melodia lá da sua santa terrinha... E lá se foi tambem a fatiota á marinheira do pobre Tonico.

Um ao outro, olharam-se interrogativamente. Começavam a cogitar um meio de sair daquella difficil situação. Assim como se achavam, não era possivel atravessar a cidade, para chegar ás suas casas. Se pelo menos tivessem a lembrança de trazer um "maillot" ou um calçãosinho, tudo estava arranjado. Mas quem haveria de pensar que ia acontecer tal massada?

*

Caros amiguinhos. Escutae sempre os vossos paes, pois tudo o que elle nos fazem, reverterá cedo ou tarde, para o nosso proprio beneficio.

AGUARDEM OS NOVOS CONCURSOS DO "GURY"

A menina que salvou a França

Tinha treze annos e um rostinho pouco expressivo, como si estivesse sempre escutando alguma coisa que os outros não podiam ouvir.

Não era pastora, mas costumava sempre levar as ovelhas ao campo quando os vizinhos lhe pediam para fazer isso.

Era nesses dias em que passava sózinha no bosque ou no campo que ouvia as vozes levadas pelo vento e que lhe roçavam pelos ouvidos. A primeira vez que ella ouviu essas vozes ellas lhe diziam simplesmente: "A mamãe te chama, a mamãe te chama".

Pensou que era algum irmão que a chamava.

Mas não; ninguem poderia gritar assim, que pudesse ser ouvido tão longe; as vozes vinham no vento como folhas seccas que o ar carrega... "Sê bôa, Joanna; reza e sê bôa".

A menina ouvia attentamente todas essas palavras, com os olhos cheios de lagrimas, e rezava, rezava muito.

As noticias que vinham da cidade eram as mais angusiosas que se podiam imaginar a respeito da situação do reino. Os nobres, em guerra constante, arrazavam os campos e os povoados. A Inglaterra ia-se tornando dona do paiz. A Normandia, Champagne, Flandres, a ilha de França e Bergonha eram quasi suas... Eram esses os commentarios que Joanna ouvia de seus paes em casa.

Num dia de junho a menina estava, guardando as ovelhas e viu chegar por entre as arvores uma claridade deslumbrante. Acostumada a ouvir as vozes maravilhosas, afastou-se para deixar que o milagre da luz pudesse ser feito sem que ella o perturbasse, mas... ao chegar em frente della, a luz tomou a forma de um guerreiro esbelto, de armadura de ouro e azas de pennas.

Olhando para Joanna, falou durante tempo, apenas movendo ligeiramente os labios. Contou as desgraças do reino desolado, os campos desertos, sem arados nem sementes; os povos morrendo de fome pelos caminhos, o Rei quasi prisioneiro num castello e rodeado de inimigos... "Salva a França, Joanna", foi a ultima palavra que lhe disse, antes de desapparecer.

A menina o havia reconhecido. Era o archanjo São Miguel, não podia ser outro, e as duas figuras brancas, apenas esboçadas em seu resplendor, eram Santa Catharina e Santa Margarida, por quem ella rezava todos os dias.

Quando chegou a casa, não se atreveu a dizer nada, porque talvez não acreditassem nella; e, além disso, estavam demasiado preoccupados com a situação da sua patria.

As vozes do bosque foram se tornando cada vez mais imperiosas e Joanna as escutava com todo o seu corpo, querendo não perder nada do que ellas significavam.

O vento silvava por entre os ramos e, misturadas com o seu sibilar, ella percebia phrases incomprehensiveis... "Joanna, salva a França". "Vae depressa, Joanna, antes que seja tarde". "A ninguem contes coisa alguma, nem mesmo a teu pae ou a tua mãe".

Joanna tapava, então, os ouvidos com as mãos e punha-se a chorar. O que quereriam della? que nunca tinha saido além daquelles campos de Domremy?

Um dia em que tornou a appacerlhe o resplendor da armadura do archanjo, ella se atirou aos seus pés, exclamando:

— Senhor, eu sou uma pobre menina que nem sabe manter-se em cima do cavallo, e nem sei ir á guerra como os homens.

Mas o archanjo ordenou-lhe que fosse á villa Voulecoudeurs, onde encontraria o Capitão Roberto de Baudricourt, que lhe poria á disposição uma escolta para leval-a deante do Rei.



Joanna não teve remedio senão contar ao seu pae o que vira. "Vi, com os olhos de minha cara, os santos do céo, coroados de ouro, e quando se foram fiquei chorando, pois eu bem quizera que elles me levassem comsigo".

O pae ouviu indignado a narrativa até o fim e declarou que, si aquillo não fosse um sonho de uma menina ingenua, sentia-se na obrigação de afogal-a.

Não se sabe até hoje porque foi que a menina se aborreceu tanto, mas o facto é que ella rejeitou de então em deante o auxilio do seu pae, confiando-se a um tio mais cordato.

Em companhia desse tio, foi ella apresentar-se ao Capitão Baudricourt, que não a quiz levar a sério, aconselhando o tio a que voltasse com ella para casa do pae.

Porém não conseguiu então que ella desistisse de cumprir o que as vozes lhe haviam ordenado e, depois de ir e voltar innumeras vezes, vencendo mil difficuldades, um dia, ao completar a idade de dezessete annos, Joanna d'Arc se apresentou ao Rei, com uma pequena escolta, depois de ter andado cento e trinta leguas.

O Rei, para submettel-a á prova, escondeu-se entre os seus cortezãos, modestamente vestido, e, embora sem nunca tel-o visto, Joanna d'Arc dirigiu-se resolutamente a elle, dizendo-lhe que Deus se havia revelado a ella communicando-lhe que ella conquistaria o reino de França e se faria coroar em Reims. Depois dessa entrevista, Carlos VII a nomeou Capitã presenteando-lhe com uma rica armadura, e deu-lhe um sequito militar formado de um escudeiro, um pagem e dois arautos. Quiz tambem o Rei entregar-lhe uma espada, porém Joanna rejeitou a que lhe offerecia e pediu uma que devia encontrar-se atraz do altar maior da igreja de Santa Catharina, marcada com cinco cruzes. Effectivamente, estava lá a espada, e foi entregue a Joanna.

O resto já é sabido. Venceu o numeroso exercito que sitiava Orleans e por espaço de dois annos a sua vida foi uma série de façanhas prodigiosas, que a tornaram admirada e considerada como um ser sobrenatural.

Quando havia conseguido fechar os inglezes nos logares conquistados, tendo nelles reconhecido o Rei, caiu prisioneira numa escaramuça sem importancia.

Transportada de um para outro logar, foi julgada e martyrizada, tendo queimada viva pelos inglezes. Tinha então dezenove annos. O Rei Carlos VII, a quem havia posto no throno, abandonou-a covardemente.

Quasi não se ouve falar desse Rei, nem dos que a julgaram, nem dos seus nomes. Mas dessa menina não ha quem não tenha ouvido contar a historia.



— Mamãe avisa-nos que vae passar, um mez aqui...

— ...

— Mas... Não dizes nada?

— Nada. As grandes dôres são mudas.

O PRESENTE DA SORTE

Pra você, que esta lendo...

No dia anniversario de Decio, seus papás, festejando a data, abriram o elegante palacete em que viviam para receberem seus amigos em linda festa.

Em filas, lindos carros iam ficando em frente ao predio, e as pessôas que nelles vinham, todas de alta sociedade, eram portadoras de bonitos e finos mimos que constituiam para o pequeno anniversariante motivos de novas alegrias.

Na larga calçada grande numero de pessôas curiosas olhava a festa, e no terraço, afinada orchestra tocava para as danças, emquanto criados iam e vinham offerecendo gelados, licor, café, etc.

Em dado momento vio Decio junto ao portão, do lado de fóra, um pequenino descalço, vestindo uma roupinha velha. Com tristeza, olhava a linda festa. E o seu coração entrou logo a apiedar-se do pobrezinho a quem a sorte ia esquecendo.

Olhava-o, tornava a olhal-o, e cada vez mais ia sentindo uma pena enorme daquella pobre creança.

Já não sentia agora a mesma satisfação... Mas de repente resolveu-se: deixou a festa e correndo o portão, em poucas perguntas soube que o pequeno era orphão e abandonado. Bastou isto. Pegando-lhe numa das mãosinhas, levou-o discretamente pelo jardim e chamando uma creada pediu-lhe para lavar o rosto, as mãos e os pés do pequenito. E levando-o ao seu quarto penteou-o, deu-lhe uma de suas roupinhas, sapatos e meias. Poz-lhe em seguida um lencinho no bolço e levando-o por um braço levou-o ao salão onde apresentou-o aos papás:

— Apresento-lhes aqui o Joãosinho, um lindo presente que a sorte me mandou hoje, para eu não brincar mais sosinho...

No dia seguinte, o papae de Decio sabendo que de facto o Joãosinho era orphão e abandonado, adoptou-o e tomou-o sob sua protecção.

E é por isto que hoje ás tardes, de volta do collegio, dois meninos brincam felizes no jardim do lindo palacete. São elles. Unidos, amigos e sinceros em todos os momentos.

Decio, que tem um excellente coração e não conhece o orgulho, costuma dizer sempre que se fala no companheiro:

Joãosinho foi o melhor presente que a sorte me deu no meu anniversario.

Joãosinho sorri. Abraça-o. Mas comprehende bem que o presente da sorte foi feito a elle, na pessôa de seu amiguinho e protector a quem elle não esquecerá jamais.

(Cabo)

GRACINDA BETTY.

SÃO-FRANCISCO DE ASSIS

(Para o GURY)

O fundador da Ordem Franciscana foi São Francisco de Assis.

Era filho de um rico negociante da Umbria, na Italia, e vivia em ambiente de luxo e de conforto, passando alegremente a sua mocidade.

Seu coração purissimo, tocado pelas miserias humanas, penalisado pela sorte dos pobres, resolveu renunciar ás alegrias do mundo e á propria fortuna, consagrando-se ao serviço de Deus e sua resolução foi inabalavel.

Algum tempo viveu isolado na igreja de Porciuncula.

Sua caridade e o seu zêlo pelos pobres obrigavam-n'os ás vezes a mendigar para soccorrer grandes miserias.

Suas palavras de uma doçura incomparavel confortaram os necessitados e crearam um grande numero de admiradores que o seguiam por toda parte, tomando o seu exemplo e tornando-se seus discipulos. Eram chamados "Frales menores".

A caridade era a base de sua grande obra; a pobreza, a sua grande amiga.

Não só os homens o interessavam; os beneficios de sua illimitada bondade attendiam aos animaes irracionaes e até mesmo ás coisas inanimadas.

Compositor de talento inspirado pela divina inspiração, fazia hymnos ao Creador ao Sol, ás creaturas, com as mais incomparaveis phrases de amôr e de belleza.

O "pobresinho de Assis", o "povarello" como era conhecido o grande Santo, falleceu em 1226.

Foi o mais perfeito modelo da "Caridade Christã".

JOSÉ' DURVAL

A VERDADEIRA ESMOLA

(Para o GURY)

Aquelle aleijadinho que estava na esquina da minha rua, era tão pobre, que fazia pena! Estava sentadinho ali e não recebera um só tostão. Que pena!

— "Me dê uma esmolinha, pelo amor de Deus..." balbuciava a todos que passavam. E ninguem se apiedava delle. O pobresinho já estava para morrer de fome e nada recebêra. Nisto chegou bem defronte delle uma creancinha: olhos azues, cabellos castanhos, semblante rinencia.

— Bom dia — meu velhinho.

— Bom dia — creancinha.

E ella, tirando do seu bolso o unico tostão que tinha, entregou á mão tremula do velhinho.

— Deus te faça feliz...

Ainda e chorando ao mesmo tempo, agradeceu á bondosa creança que dava um exemplo de bondade a todas as pessôas daquella rua que delle não tinham piedade.

MAGDALA



— Teus estudos, meu filho, estão me custando muito caro.

— E note, papae, que eu sou um dos que estudam menos!

"ALEGRIA NATAL"

Natal! As vitrinas estão enfeitadas. Em todas ellas vê-se um gordo Papae Noel de longas barbas brancas, que sorri á petizada. O movimento nas lojas é grandioso!

São creanças que entram a todo instante para saciar a sua febre de brinquedos; gente que admira as vitrines, emfim uma grande multidão invade as lojas. O movimento, porém, é muito maior no Bazar, a maior loja de brinquedos da cidade.

As suas vitrines estão maravilhosas! São bonecas, que cantam, cozinheiros que com a sua grossa colher de pau experimentam as panellas, trens em movimento, os tres mosqueteiros de pau que contam as suas façanhas, o Pinoquio, Chapeusinho Vermelho com a sua cestinha debaixo do braço e muitos outros. Não se pode descrever o numero de pessoas aglomeradas em frente á loja. Sentado, porém, num cantinho, está um pequeno, que tambem admira as vitrines. A sua attenção, porém, está presa num palhaço, vestido de varias cores, que faz momices e dá saltos no ar.

Um senhor que ali se achava, verifica com que ardor o menino observa os movimentos do gracioso palhacinho. Entra na loja, compra-o e entregando-o ao garoto, diz-lhe:

— Toma, é teu, podes leval-o.

A principio o pequeno não sabia o que dizer.

Depois de um certo tempo, porém, agradece ao seu benfeitor e rompendo a multidão, corre pelas ruas com o querido palhacinho nos braços. Que alegria o invade! Como se sente feliz! Não se cança de admiral-o. Quanto mais o olha, mais bonito o acha. E assim, sem saber por onde anda, sem prestar attenção ao movimento que circula pelas ruas, elle vae caminhando, embevecido com o seu desejado palhacinho. Ao atravessar uma das ruas de mais movimento, elle sem prestar attenção aos vehiculos que passam apressados, occupando-se sómente do seu idolo é apanhado por um automovel que o atira a distancia. Corre gente a soccorrel-o, mas nada mais adianta. Encontram-no já frio, sorrindo como o seu querido palhacinho, que ainda se achava fortemente agarrado entre seus braços.



CANÇÃO DA DÔR

A mãe não pôde conter
um soluço dolorido,
quando lhe foram dizer
com o coração a bater:
— "O seu filho esta vendido!"

Sinhozinho então desperta,
e, para o acalentar.
a infeliz có'a alma aberta
por envenenada setta
se poz bem terna a cantar.

Meu Deus, mas quanta tristeza
naquella doce canção!
Ninguem sabe com certeza
si aquella subtileza
é cantiga ou oração!...

LINO GUEDES

OS DOIS ORPHÃOS

(Para o GURY)

Pasia pena vêl-os assim tão pequeninos, sem pae nem mãe. Antonio e José — que ganhavam a vida, limpando as chaminés das casas.

Elles tinhám desejo de ir á escola e ás vezes os seus olhinhos cheios de lagrimas, seguiam a garotada alegre que aos bandos saia da classe. Mas que fazer? Não tinham sapatos e descalços era impossivel comparecer ás aulas. Comtudo Antonio e José, que tinham um caracter firme, não desanimaram. Arranjaram um mealheiro e do escasso salario que recebiám foram tirando um tostãozinho e guardando até que no fim de algum tempo, quando já tinham uma certa quantia, compraram um só par de sapatos para os dois e entraram na escola nocturna. Compareciam ás aulas em dias alternados, quando um ia á escola o outro ficava em casa á espera dos preciosos sapatinhos, afim de pôr sua vez ir no dia seguinte. Assim elles nunca eram vistos juntos na escola. Isso chamou a attenção do mestre que uma occasião perguntou a Antonio:

— Onde está o teu irmão? E a resposta do menino foi contar-lhe humildemente a sua historia. O professor commovido abraçou-o e desde aquelle dia tomou-os sob a sua proteção.

MARILIA GONZAGA

Recife.

BÔAS PRATICAS DIARIAS DE SAUDE

Escovem os dentes todos os dias.

Comam fructas todos os dias.

Bebam pelo menos 4 copos de agua por dia.

Tomem 4 copos de leite por dia.

Tomem varios banhos por semana, no inverno e pelo menos um por dia no verão.

Durmam muitas horas e com a janella aberta.

FORMANDO O HABITO DE LER

Iremos não affirmar nenhum absurdo si dissermos que é antes de aprender a ler que a creança forma o seu habito de leitura.

Para isso reconhecer, não preciso mais do que observar como o petiz, via de regra, quando cercado de um ambiente que não seja muito avesso á leitura, sente pelos livros o mesmo interesse que tem por qualquer outro brinquedo. E isso elle o faz apenas pelo simples espirito de imitação; porque vê o papae e a mamãe lendo, elle tambem quer fazer o mesmo, pela mesma razão por que quer ajudar nos diversos trabalhos da casa, seja enxugando pratos, varrendo, levando, pondo a mesa, arrumando a cama, emfim, reproduzindo ao seu modo tudo o que vê os adultos fazerem.

Não é, pois, nenhum indicio de genialidade estar uma creança sempre debruçada sobre um livro, uma revista, ou garatujando num pedaço de papel. Tudo não passa do classico espirito de imitação por que teem de passar todas as creanças normaes.

A difficuldade não está em incutir no espirito infantil o desejo de ler. Ella reside em saber aproveitar a opportunidade offerecida pela tendencia momentanea de tudo imitar, quando a creança se encontra na alludida phase. Si os paes se mostrarem indifferentes quando a creança manifesta o desejo de possuir um livro embora só para lhe vêr as figuras, estarão perdendo o melhor ensejo de implantar definitivamente o bom e salutar habito da leitura em seus filhos.

E' por isso que se deve dar a maior attenção possivel á nossa garotinha quando ella, já de vespera, nos lembra, tendenciosa: "Que dia é amanhã?" — e, ante a nossa resposta: — "Quarta-feira" — ella atalha triumphante: "Dia do GURY"!

A creança por tal forma se habitua a manusear o livro ou o supplemento infantil, hoje acossando a atribulada mãezinha, sem dar-lhe quartel, para que lhe conte tal historia, indicada por uma figura que lhe está provocando a curiosidade, amanhã já citando os personagens de uma novella em série que ella vem acompanhando com assiduidade, como, por exemplo, as historias do Gibi e do Pedrinho, do Prequeté, do Cotó, de Narizinho, que, quando nos apercebemos, vamos encontral-a, um bello dia, por sua propria conta, independente e cheia de si, tendo sózinha, com o auxilio das primeiras noções do alphabeto, as historias e os livros que ha tanto tempo já faziam parte da sua vida, já eram seus companheiros inseparaveis, tão inseparaveis como as suas bonecas, os seus "uáus", os seus ursinhos.

Não tenhamos duvidas sobre isso. Forneçamos aos nossos garotos o material que elles reclamam, dando-lhes livros illustrados, jornaes infantis, tendo paciencia de contar-lhes as historias suggeridas pelas gravuras, estimulando-lhes o interesse pela sequencia das novellas em séries e fiquemos tranquillos quanto á sua mentalidade futura.

E não nos esqueçamos do criterio da selecção. Ao lado do mero habito de manusear os livros e lel-os, ou ouvir as suas historias, vamos tambem procurando desenvolver em nossos filhos o bom gosto, proporcionando-lhes de preferencia historias espirituosas ou imaginosas, sem, todavia, abusar muito dos estapafurdios ou cair no extremo das historietas insipidas. Historias que desenvolvam o raciocinio e agucem o espirito sem perigo de perverter o bom gosto e as boas tendencias da creança, eis o que devemos procurar para os nossos filhos.

V. Lessa JUNIOR

Solução de uma carta enigmatica

E' a seguinte a solução da carta enigmatica publicada no GURY, quarta-feira ultima:

"INDEPENDENCIA DAS COLONIAS HESPANHOLAS

Depois de restabelecida na EUROPA a monarchia de Fernando VII, que se obstinou em não fazer concessão alguma as colonias americanas, rebentaram violentas revoluções, que sairam victoriosas da metropole.

Quasi simultaneamente appareceram tres fócos de insurreição no Gual, na Espanha e no Mexico".

— De todas as soluções recebidas a unica certa foi a de Luiz de França Queiroga (Rua de São João 367 — Recife).

UM PEIXE QUE NAO SE DEVE TOCAR

Seriam necessarios metros e metros cubicos de tanques se se quizessem reunir num só aquario todas as qualidades de peixes conhecidos! Pensem só que hoje se contam por doze mil as differentes especies de habitantes das aguas.

Todavia, alguma cousa já se fez de notavel e existe em Nova York a maior collecção do mundo de peixes tropicaes. O dr. Lederan, possuidor desse precioso aquario, occupa-se pessoalmente, duas vezes ao dia da alimentação dos seus illustres pensionistas. Veste um macacão azul: assim que os peixes o avistam nesses trajes, accorrem á superficie, com a bocca escancarada; mas, se o dr. Lederan se avizinha do aquario com uma roupa de outra côr, os peixes fingem ignorar-lhe a presença!

Entre os exemplares que enriquecem a collecção do dr. Lederan, ha alguns de especies rarissimas, como o "peixe vidro" das Indias, tão transparente que é possivel vêr-lhe os orgãos internos e o "peixe espada siamez" que, por ter o pulmão no lugar das guelras, é obrigado a, de



quando em quando, tirar a cabeça fóra da agua, para tomar um... pouco de ar. Mas o mais singular dos hospedes é o da Amazonia, parecido com uma grande enguia. E' um peixe em que não se póde tocar! Não por que inspire medo, mesmo podendo attingir o comprimento de um metro e vinte, mas porque é capaz de dar choques electricos, não sómente quando tocado, mas mesmo á distancia, na agua. E' um espectaculo maravilhoso vêl-o fazer parar repentinamente um peixe que o segue ou a presa que está a ponto de escapar-lhe: num momento, eis a victima paralyzada em todos os seus movimentos, amortecida por uma força mysteriosa. E ai daquelle que, estando n'agua, sente sob o ventre ou sob o peito a passagem dessas enguias electricas: o choque póde trazer-lhe a morte. Basta tocar um desses peixes com a ponta de um dedo, para ter o braço inteiro paralyzado por um quarto de hora.

As propriedades electricas do **Paraquê** foram conhecidas pela primeira vez em 1678, mas foram acolhidas com desconfiança. Só cerca de sessenta annos depois o celebre naturalista Humboldt, de volta da Guyana, fez conhecer á Europa as singulares propriedades desse peixe... em que não se deve tocar, nem mesmo com tenazes!

ILEGÍVEL

Os homens do casarão cinzento

Era um casarão antigo, de paredes altas e caiadas, cujas janellas, abrindo sobre o parque, deixavam entrar o sol e o perfume das flores. Circumdava-o, num remanso de frescura e de sombra, um bosque de arvores velustas, seculares e altaneiras, alegrando com o rumorejo de seus galhaes o casarão solitario, agazalhando no farfalhar de seus ramalhos os ninhos alacres e sonoros. Não longe, serpenteava suas aguas claras um rio caudaloso por sobre cuja corrente deslisavam botes em alegres e felizes excursões.

Era um casarão cinzento antigo, cujos muros, altos e caiados, abrigavam a velhice desvalida, aquella que a miseria perseguira, passo a passo, através do caminho da vida, e aquella que a encontrara quando já seus braços enfraquecidos lhe não mais permittiam o esforço bemfazejo do trabalho.

A preço de sua enclausurada liberdade, a velhice, tropega e arrimada, encontrava no alto casarão antigo, o pão com que matar a fome, roupa para cobrir os membros que o passar dos annos tornára tremulos e encarquilhados. Roupas todas iguaes do crepusculo, essa tonalidade cinza que reveste os espaços quando morre o dia e ensombra as almas que alcançaram a ultima etapa da vida. Essa tonalidade cinza, côr de suas almas envelhecidas, valeu-lhes a alcunha de "velhos da roupa cinzenta" pela qual eram conhecidos.

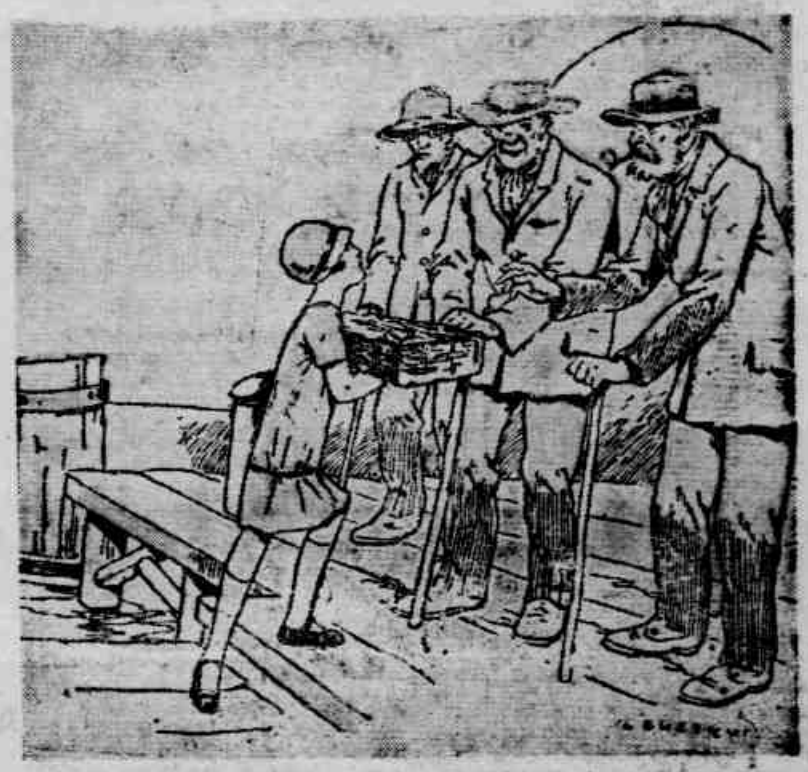
Nada lhes faltava, nem a sopa diaria com que sustentar o organismo enfraquecido, nem o bom lume, crepitante e reanimador, que os aquecia quando o inverno, com seu cortejo de frio e de neve, suppliciava a natureza. Faltavam-lhes, porém, em meio do conforto que os recolhera, pastilhas e doces, esses pequeninos nadas que a velhice, tal como a primeira infancia, acolhe com alegria, prazeres diminutos que adoçam a alma nessa idade em que os depois prazeres não mais são accessiveis e as pequenas coisas transmudam-se em grandes felicidades.

Assim, para satisfazer seus pequeninos desejos, estes velhos que gostavam de confeitos e de um pouco de tabaco, costumavam confeccionar pequenos trabalhos cujo producto lhes dava o ambicionado almejo.

O bosque, a cuja orla repousava o alto casarão antigo, estava sempre florido; pequeninas flores, perfumadas e viçosas, alegravam a folhagem com suas vistosas côres, fosse primavera ou verão, outomno ou inverno, chovesse ou fizesse sol; sempre, sempre violetas e margaridas, myosotis e verbenas ornavam a relva onde heliotropos e junquilhos alteavam suas hastes erectas. Essas florinhas mimosas que a natureza lhes offertava em miraculosa dádiva, elles colhiam tecendo-as em pequenos ramilhos e guirlandas que eram vendidos aos domingos, quando nas aguas do grande rio os botes deslisavam em prazenteiros e verdejantes recaios.

Os moradores vizinhos, já acostumados á vista desses vultos cinzentos cinzentos de taboleiros a tiracollo, paradós á margem do rio, eram seus compradores habituaes.

Para o coração de Esmeralda, menina bondosa e meiga, era um dos maiores prazeres, quando, em companhia de seus paes, sulcava as



aguas do rio podendo comprar, dessa maneira, das mãos tremulas dos pobres desvalidos, alguns ramalhetes.

Naquelles ultimos dias, porém, a entrada do inverno fizera-se anunciar por chuvas incessantes, torrenciaes, tempestuosas que vergaram as arvores retustas quebraram os delicados caules dos arbusculos mimosos, deitando por terra as matisadas corollas. Folhas e galhaes, ramagens e florações, tudo soffreu a devastação desse principio de inverno. Nenhum botão, nenhuma floração conseguiu vingar nos ramaes, quebrados e mortos pelo embater fustigador e furioso das chuvas.

Desta maneira os pobres velhinhos, tristes e pesarosos, não mais tiveram o perfumo das flores que lhes dava o dinheiro necessario para a satisfação de suas pequenas regalias.

Foi uma tristeza immensa para o coração da bôa Esmeralda, quando esta teve conhecimento do estado em que as aguas do inverno haviam deixado as plantações que, por muito tempo, iriam ficar despidas de seu bello e balsamico ornamento, dádiva da natureza aos tristes e pobres velhinhos do casarão antigo; e quando, em certo domingo, voltou a passar pelo abrigo dos octogenarios, chorou de magua seu bom coração de creança, vendo-os todos encolhidinhos e tristes sem seus taboleiros a tiracollo. Morreu em sua alma sensivel de menina bôa o prazer de passeio; e em sua alma sensivel de menina bôa, só ficou o desejo de encontrar um meio de fazer voltar ás frontes enrugadas dos velhinhos o sol da alegria e aos corações envelhecidos a fugida felicidade, emquanto o tempo máo continuasse a castigal-os com faltas de colheitas.

Seu pae dera-lhe, bem como á sua irmãzinha, algumas moedas para que comprassem os vestidos novos que deveriam estrear no proximo domingo, dia do anniversario do tio Quincas.

Feitas todas as compras por sua mãmã, como esta não encontrasse na occasião as guirlandas necessarias ao ornamento dos chapéos, entregou o resto do dinheiro para que as comprassem quando saissem do passeio.

Na cabecinha infantil de Esmeralda logo um plano começou elaborar-se. Quando sua mãninha a convidou para que, juntas, fossem á tima loja comprar os enfeites, a menina, pretextando não haver ainda terminado os seus deveres, excusou-se de sair.

— Vá você — disse Esmeralda — depois ser-me-á mais facil guiando-me pelo seu já comprado.

porém, sem que Esmeralda se resolvesse a ir comprar as flores. Deixava-se, então, ac iflrn o g o va-se,então,ficarlongot em va-se, então, ficar longo tempo no quarto e nem mais ia ao recreio na sala.

Chegado que foi o domingo, todos se prepararam, sendo Esmeralda a que mais contente ficou com seus vestidos e sapatos novos, e muito alegre acompanhou seus paes que se dirigam para o barco.

Sua mãmã, na azafama dos preparativos, não notára a falta do enfeite que a fita lisa e solitaria do seu chapéo apresentava, emquanto que o de sua irmã estava guarnecido de pequeninas e delicadas flores, salpicadas com arte.

Grande alegria fazia irradiar o rosto de Esmeralda, cujo ar risonho e prazenteiro chamou a attenção dos demais que só então notaram trazer ella e com muito cuidado uma caixa bastante grande zelosamente coberta com um panno. Julgando ser um presente para o tio Quincas, anniversariante desse dia, ninguem se lembrou de inquerir sobre o conteudo da grande caixa.

O chapéo, porém, na simplicidade de sua fita lisa, foi notado pelo sr. Almeida que logo desejou saber a razão pela qual suas duas filhas não estavam totalmente iguaes, trazendo uma o chapéo ornado de bellas e mimosas flores, emquanto a outra usava o seu com uma simples fita. Chamada a attenção da senhora Almeida, esta explicou o que se havia passado, pondo confusão e embaraço no rosto de Esmeralda.

A approximação do casarão antigo que o barco estava quasi a attingir, fez voltar a calma á menina, pedindo esta que não a reprehendessem pois em breve iriam saber a razão de seu procedimento.

Os velhos lá estavam, tristes e encolhidinhos, abeirados á margem, com os seus artigos de venda. Entrelando-os, Esmeralda pediu ao barqueiro para accelerar a marcha da embarcação, encostando lá, onde elles se encontravam. Seus paes concordaram com a vontade da menina, pois tinham de saltar um pouco mais adeante.

Chegando á ponta a menina, sempre com a caixa apertada entre os braços, fez signal a seus velhos conhecidos, chamando-os. Tropegos e vagarosos, no passo cansado da velhice, approximaram-se os hospedes do casarão antigo, recebendo das mãozinhas da menina que exultava em jubilo, pois havendo descoberto a caixa, tirou uma bandeja cheia de pequenos ramos, todos feitos de flores artificaes, porém mimosas e prefeitas no colorido de suas matizes que assemelhavam um sorriso da primavera em saudação aos pobres desvalidos; a preciosa dádiva lhes foi offertada pela menina sorridente que disse tel-as trazido para que elles as vendessem, promettendo ser sempre portadora de outras, todos os domingos, até que o bom tempo voltasse e novamente desabrochasse no bosque as florzinhas que a maldade das chuvas havia morto.

Que de commoção para os pobres velhos! Tão grande foi a sua alegria e emoção sentida que lhes paralyzaram nos labios tremulos as palavras de agradecimento. Mas os mais satisfeitos foram os paes de Esmeralda que a abraçaram felizes comprehendendo a bôa acção da filha que se privára de um enfeite, pequeno pra-

(Conclúe na 1.ª pagina)



Lindo balanço — gritava o ratinho pulando no coador de chá. Vou divertir-me como nunca. Deve ter sido feito especialmente para mim

— Este balanço anda que é uma maravilha, adeante.. aproveitemos; a felicidade dura muito pouco e depressa chegam as amarguras.

E teve o pobre ratinho com a sua philosophia, pois não tardou que o bule se inclinasse e um jacto de agua quente veiu "esfriar" o seu enthusiasmo.

Abysmos marinhos

Todos sabem que, a poucos metros de profundidade, a pressão da agua torna-se fortissima, e que um mergulhador, para descer a 90 metros do nivel do mar, precisa estar



Dois exemplares de "Melanocetes"

completamente revestido por uma couraça fortissima.

Se um submarino, por um erro de manobra, descer a mais de 200 metros, a pressão da agua romper-lhe-á as poderosas paredes, perdendo-o por completo.

A partir de 50 metros de profundidade, por mais claro que esteja o dia, o mar é sempre de uma escuridão impressionante.

A luz não consegue atravessar 50 metros de massa liquida...

Apezar disso, nessa escuridão impenetravel, ha uma vida intensa na profundidade dos mares.

Sêres previamente adaptados pela natureza, embora privados de qualquer couraça especial, agitam-se facilmente nessas funduras em que um submarino, com seu forte revestimento de aço, não seria capaz de resistir á pressão das aguas que o rodeiam.

Como podem os peixes viver nesse extranho meio?

E' simples.

Elles dispõem de uma força interna que equilibra a pressão exterior. Ou, melhor, adaptados ao seu extranho ambiente, elles teem uma pressão de dentro para fóra que resiste á de fóra para dentro. Tanto assim que, transplantados para fóra do seu meio, para a terra, por exemplo, sendo muito menor a pressão da atmosphera, e sendo muito maior a pressão de dentro para fóra, que elles trazem, os pobres animaes... estouram, saltam-lhes os olhos das orbitas.

A vida nas profundidades do mar ainda está longe de ser completamente explicada pela sciencia.

Uma coisa, porém, é sabida. Os peixes, os animaes que se agitam nas profundezas do mar são esquisitos, observados, apavorantes, feissimos...

• • •

O primeiro problema que os peixes dos abysmos do mar devem resolver é o da illuminação.

De que astro desconhecido poderiam receber a sua luz?

Em que novo sentido delicadissimo poderiam substituir a falta da vista?

Assim como os infusorios, os moluscos e as medusas, estes peixes produzem a sua propria luz, multiplicando-a e variando-a, infinitamente.

A luz por elles produzida vae do esverdeado ao vermelho pollido, passando por mil graduações differentes.

Algumas vezes são os olhos que brilham. De outro, são excrecencias e protuberancias, dispostos ao longo do



Um "Macropharinx"

corpo do animal, que se illuminam. De outras, ainda, são filamentos subtis que se tornam luminosos. Ha casos tambem de animaes cujo corpo todo é uma extranha irradiação de luminosidade côr de leite embaçada.

• • •

Ha outro problema que os habitantes dos abysmos do mar devem resolver para poder viver no seu mundo tão mysterioso.

E' um problema importantissimo! Nada mais, nada menos que a alimentação... Mas para isto, tambem, a bôa mão natureza soube achar a solução necessaria. E sabem como? Dotando-os de boccas... espantosas! E' impossivel descrever o que ha de impressionante, de horrivel nas boccas desses monstros marinhos. Dentes que cruzam como garras aduncas. E, para completar, estomagos que lhes recebem a colheita faminta, alguns occupando todo o corpo horrendo do animal.

O mais desagradavel, tambem, nesses bichos de arrepiar cabellos, é o colorido. Nada dessas côres vivas e alegres de certos peixes que a gente vê nos aquarios e nos jardins publicos. São em geral escuros, cinza carregado, coisas muito de accordo com o meio sombrio em que se movem.

• • •

Um simples exame desses monstros mostra bem a fantasia incrivel da natureza nas suas creações.

Sejam, por exemplo os "Melanocetes". Lembram grandes saccos disformes. Teem a pelle completamente nua e molle. Olhos pequenissimos, do tamanho de uma cabeça de alfinete, bocca virada de dentro para fóra. A posição da bocca, a falta quasi absoluta de barbatanas e o aspecto gordo e frouxo denotam que elles se movem pouco e gostam de estar socegados no seu logar. Sobre o seu focinho levanta-se uma especie de chicote com toda a certeza, a abocanhar a victima.

Alguns desses "Melanocetes" teem sido pescados a 3.230 metros de profundidade.

Outra especie assustadora de monstros marinhos é a dos "Serrivomer sector". O "Serrivomer sector" tem um corpo longuissimo e muito fino, que lembra uma fita interminavel.

E' dotado de uma extranha bocca que faz pensar no bico de uma gallinha, com uma crista phosphorescente magnifica.

Poucos exemplares dessa especie teem sido apanhados, alguns dos quaes a 3.800 metros de profundidade.

Mas o mais engraçado, o mais monstruoso, o mais absurdo de todos elles é, por certo, o "macropharinx", cujo nome está a indicar que possue uma enorme pharinge.

A pharinge, isto é, a guela, a garganta do bicho, representa a parte



Um "Serrivomer sector" e um peixe-globo

principal do seu corpo. Pode-se dizer, mesmo, que o "Macropharinx" é a voracidade feita peixe.

Um desses monstros, pescado a 1.710 metros de profundidade, trazia no estomago um outro peixe do seu mesmo tamanho. Estava com a pelle esticada em extremo e, através della, distinguiam-se o focinho e os olhos da victima.

O maior exemplar até hoje conhecido de "Macropharinx", pescado a 3.895 metros, abaixo do nivel do Atlantico, media dos metros de comprimento.

Como se vê, e pela idéa que é possivel fazer dos monstros marinhos, por meio dos clichés que o GURY publica, não é muito negocio cair nas profundezas do oceano...

IVANIVANOVITCH

AS FLORES DE NELY

(Para o GURY)

Nely, que estava costurando para sua bruxinha de panno, levantou-se apressada para vêr quem batia á porta. Olhou: de um elegante carro, desceu uma menina, acompanhada de uma empregada que veiu perguntar-lhe se ella tinha flores para vender ou si era possivel informar onde podia encontrar. Nely disse que não tinha e sentia não poder satisfazel-a. Depois de ficar olhando o carro que desapparecia na esquina ella foi continuar o seu trabalhinho.

Novamente, dahi a alguns momentos, Nely foi interrompida por outra pessôa que vinha tambem perguntar por flores.

— "Vovózinha, porque é que hoje tudo o mundo anda á procura de flores?"

— "Não sabes, minha netinha, que amanhã é o "dia dos mortos"? As pessôas andam á procura de flores e as encontram com difficuldade. Amanhã todos desejam enfeitar os tumulos dos seus queridos mortos".

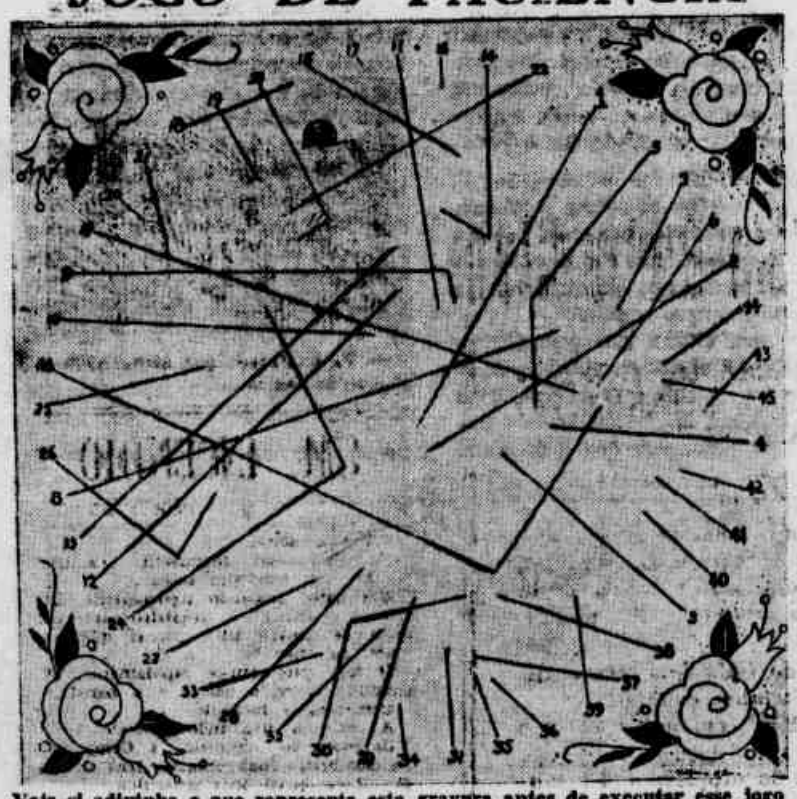
Nelynha não disse nada. Retirou-se, pensando nas palavras da vovó e como podia tambem prestar um culto a seus papás fallecidos. No dia seguinte ella levantou-se com a lembrança das palavras da vespera. Foi ao quintal; na cerquinha de varas haviam lindas papoulas desabrochadas e mais além outras flôres silvestres. Sem perder tempo apanhou as que pôde e dirigiu-se ao cemiterio que ficava perto. Atravessou as ruas, passou pelos ricos tumulos cheios de velas e flores onde pessôas vestidas de preto rezavam. Nada disso prendeu sua attenção.

Lá no fim do cemiterio, numa covaraza, onde havia uma cruzinha de madeira, Nely ajoelhou-se piedosamente e collocou as florinhas silvestres que trouxera. Ella tambem está prestando um culto de sentimento á memoria de seus queridos papás.

E aquellas flores humildes tinham tanto valor quanto as flores dos ricos. Depois de rezar Nelynha retirou-se, triste e pensativa. Mas, seus papás, de certo, lançaram suas bençãos sobre a bôa filhinha.

ALMENE MAIA

JOGO DE PACIENCIA



Veja si adivinha o que representa esta gravura antes de executar esse jogo de paciencia. Trace com um lapis uma linha recta no fim da linha 1 até o fim da linha 2; depois trace outra linha recta do fim da linha 2 até o fim da linha 3, e assim por deante. Continue até attingir o fim da linha 47. Si quizer, pode colorir depois a figura para tornal-a mais interessante

A FELICIDADE DE DIDI

(Para o GURY)

Numa casinha branca, muito longe da cidade, morava Didi em companhia de sua mamãe viuva e de 4 irmãozinhos pequenos.

Muito cedinho, Didi levantava-se para ajudar á mãe, pois ella era a mais velhinha de todos.

Depois de deixar tudo prompto, ia brincar com os irmãozinhos, emquanto a mamãe ficava em casa costurando.

Para um lindo campo, onde haviam flores, arvores carregadinhas de frutos, borboletas e passaros, era que Didi levava os maninhos a brincar.

A' tardinha, na hora em que o sol ia se escondendo atrás das arvores, Didi, juntamente com os irmãos, regressava para casa, trazendo ramos de flores para a mamãe e frutinhos saborosos para o maninho mais moço que não podia acompanhal-os nas brincadeiras.

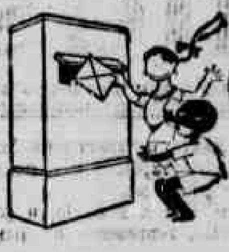
De noite a casa se enchia de felicidade quando a mãe de Didi, começava a cantar lindas canções para adormecer a creancinha e distrahir os outros filhos.

Numa linda manhã de sol, Didi saiu em companhia da bôa madrinha para passar uns dias na cidade. A menina partiu satisfeita e ficou encantada com a riqueza que havia em casa da madrinha. Mas parecia não se sentir muito bem. No dia seguinte ella foi interrogada si queria ficar morando ali pois não tendo filhas, e achando a menina encantadora a madrinha desejava adoptal-a. Didi, porém, interrogou seu coraçãozinho primeiro; comparou a grande riqueza que tinha deante dos olhos, com a risonha casinha branca, com os beijos carinhosos da mamãe, com o amor dos maninhos e comprehendeu que jamais se acostumaria com a separação dos entes queridos. Por isso, em casa da madrinha, demorou somente um dia.

Na manhã seguinte regressou á sua casinha cheia de sol, onde foi recebida com os beijos ardentes de sua mamãe e com o affecto dos caros maninhos.

ANIZIA DE MELLO ALVES

Torre, 31 de outubro de 1933.



caixa do Gury

DEULINA BEZERRA CAVALCANTI (Recife) — Seu conto não serviu por ser muito curtinho. Faça outro e **Tio Juca** publicará com satisfação.

GISELLA NUNES DE MELLO (Recife) — Recebi com grande prazer a sua carta que aliás já estava demorando mesmo. Gostei dos trabalhos enviados e um delles você encontrará noutro canto deste numero.

Quanto ao Livro de menina Brena Maciel, tenho a lhe dizer que estou tambem interessadissimo. Si é coisa muito extensa preferia que a gentil collaboradora m'o remettesse em copia dactylographada. Adeusinho, "Prima Barbara" e obrigado por tudo...

GRACINHA BETTY (Cabo) — Então meu recado valeu um lindo estojo azul com uma joia dentro? Quanta imaginação, Gracinha... Pois é o que o **Tio Juca** lhe diz: sem você, sem a Anizia, a Almene, a Marilia e tantos outros queridos sobrinhos, o GURY morreria de tristeza. Ficava aquella monotonia...

Seu conto da semana passada foi "enforcado" á ultima hora pelo paginador devido á falta de espaço. Passei um carão damnado nelle, e elle me prometteu que sairia hoje sem falta.

A quadrinha é bonita porque é espontanea. De versinhos assim **Tio Juca** gosta e gostará sempre. Você não quer fazer uma illustração para que eu o publique? Faça uma menina olhando para o mar ou qualquer outra coisa que você achar melhor.

ADONIAS LYRA CABRAL DE MOURA (Recife) — Sinto muito, mas não podemos devolver nenhum original. Os trabalhos rejeitados não são archivados.

JOÃO ELIAS DE MELLO (Recife) — Você e Angela enviaram dois contos bonitinhos, mas não tiveram coragem de escrever uma só linha ao **Tio Juca**... (Aqui pra nós: diga á Lucia e á Maria que mandem tambem seus continhos. Não faz mal que ellas não sejam mais gurys...) Lembranças a Celeste.

ANIZIA DE MELLO ALVES (Recife) — Não me zango por você ter escripto um bilhetinho em vez duma carta. Não me zango por nada que você me fizer. Nem mesmo que você me esqueça completamente ou... outro tome o meu logar no seu coração...

O **Mano mais velho** é realmente o meu sobrinho mais novo, como elle lhe disse. Um pouco mais ajuizado do que vocês, **mas sem a experiencia da vida do Tio Juca**.

Achei optimo o que a ciganinha disse de você. Meus parabens pela votação, que é merecida.

Dei as lembranças ao representante (que aliás só me representou na merenda do Grupo **Joaquim Tavora**...) Muito obrigado por tudo e até pra semana.

ALMENE MAIA (Recife) — Gostei muito do conto e nem reparei que era meio funebre... Achei-o tão bonitinho, tão cheio de sentimento, que me esqueci da tristeza que o envolve.

E agora, quando é que a boa sobrinha vae me remetter a photo promettida? Já conheço Anizia (que é uma gracinha com aquella franja estirada...) a Marilia e o Laurito. Só falta você.

Não concordo com a sua opinião a respeito dos versos de que você fala. Não gosto de poesia, principalmente daquelle genero.

Aceite minhas felicitações pelo completo restabelecimento.

MARILIA GONZAGA (Recife) — **Os dois orphãos** devem sair hoje, sem falta.

MAGDALA (Recife) — Recebi o conto. Muito bem, continue.

ZILAH FONSECA (Caruarú) — E' um assumpto que não deve interessar os meninos. Você é boazinha, Zilah, e eu lhe fico infinitamente grato. Mas quanta modestia! Os psychologos dão a isso o nome de complexo de inferioridade...

Os recortes foram recebidos e aproveitados. Obrigadinho.

MENARIS DE SOUZA RIBEIRO (Recife) — Recebi seu pequeno trabalho, que deve sair no numero de hoje.

M. T. C. CAVALCANTI (Recife) — A solução estava certa, mas chegou com um bruto atrazo. Decifrou a ultima?

RITINHA BANDEIRA DE ASSUMPÇÃO (Gravatá) — Foi muita gentileza da sua parte. Aqui estou ás suas ordens, aguardando o que você enviar.

Não tenho 70 annos não. Vocês tambem pensam que eu já sou um ancião...

MARIO P. S. PEREZ (Maceió) — Já tinha pensado nisso, mas por ora é impossivel. Os contos sairão logo que forem recebidos. Por emquanto, nada chegou ás minhas mãos.

MARILUCE FERREIRA (Olinda) — **O menino e o avestruz** não interessou ao GURY. Você tem uma linda letra e não escreve mal. Arranje outro assumpto mais interessante do que este e o successo é certo.

Obrigadinho pelo mata-borrão.

HELIO FONSECA (Recife) — Estou esperando o meu retrato que você vae pintar. Si o amiguinho o fizer a nankim será com certeza publicado.

JULITA (Recife) — Não recebi as charadas.

ODETTE REGUEIRA MASCARENHAS (Recife) — Entre 60 e 70 annos.

JOSE' PEREIRA DOS SANTOS (Recife) — Não pude conferir sua solução com o original por ter chegado com atrazo. Creio, entretanto, que está certa. Continue.

MARIA AUXILIADORA MENEZES (Maceió) — Seu conto sairá opportunamente. **Tio Juca** pede desculpas, mas até aqui nada recebeu alem do **Leão paralytico**.

MOYSE'S RODRIGUES (Recife) — Recebi sua cartinha que veiu acompanhada de tres contos. Encaminhei um e deixei os outros para o proximo numero.

Não me zanguei com você e meus conselhos foram para o seu proprio bem. Aliás você comprehendeu bem o que eu disse; mas não se lamente tanto... Seu trabalho não interessou porque foi julgado contraproducente, isto é, prejudicial a meninos. Adeus e até pra semana.

TIO JUCA



Desenho da menina Ivanize Rosal

Uma festa do "GURY" no Radio Club

ORGANIZADO UM PROGRAMMA DE COMMEMORAÇÃO AO ANNIVERSARIO, AMANHÃ, DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Commemorando amanhã o 110°. anniversario do DIARIO DE PERNAMBUCO, o GURY vae realizar no Radio Club de Pernambuco uma linda festa de arte.

Está sendo confeccionado um programma especial, com o concurso de varios collaboradores infantis deste supplemento. Este programma terá numeros de musica, canto e literatura.

Tio Juca comparecerá á festa do GURY e dirá algumas palavras de estimulo aos sobrinhos queridos.

A irradiação da "Hora do GURY" terá inicio ás 17 e meia horas.

Todos os leitores e amiguinhos do supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO deverão ficar attentos na espera desse programma inedito, que ficará sendo a mais interessante iniciativa do mez levada a effeito pelo GURY.

O CURIOSO

(Para o GURY)

Era uma vez um menino chamado José.

José tinha um grande defeito: era demasiadamente curioso.

Certa vez, sua mãe comprou alguns caranguejos e collocou-os em uma cesta, que foi collocada sobre a mesa da cosinha. Depois foi cuidar de outros serviços da casa.

José não resistiu á tentação e foi vêr o que continha a cesta.

Ao botar a mão dentro da mesma sentiu que tinha sido mordido num dos dedos. Aos gritos, retirou a mão do cesto e viu que estava presa a um caranguejo.

Sua mãe, ouvindo os berros do menino, foi vêr o que acontecia. Ao chegar na cosinha encontrou José muito pallido, com a mão ensanguentada. Estava ainda com o dedo preso pela patada do crustaceo. E não foi com pouco trabalho que retirou-o.

Depois de feito o curativo, José recebeu uma bôa sova e desde esse dia nunca mais caiu noutra falta...

JOÃO ELIAS DE MELLO
12 annos.



— Pára! Parece que estou ouvindo rumor de passos...

UM INCENDIO

(Para o GURY)

Era alta noite.

Em uma casa commercial, alguem deixára um candieiro acceso.

Um gato, passando ligeiramente, bateu na chaminé e o candieiro caiu, por cima de umas palhas seccas que haviam no chão.

O fogo propagou-se rapidamente, attingindo assim o balcão e a parede.

Começára o incendio.

A chamma viva tudo destruia.

Sabedora do occorrido a Companhia de Bombeiros logo chegou. Mas a casa já estava quasi toda destruida.

E os bombeiros com o auxilio de suas mangueiras de incendios, conseguiram, a custo, extinguir o fogo, que só se apagou completamente quando o dia rompia.

Eis como é horrivel um incendio.

MENARIS DE SOUZA RIBEIRO

TIO JUCA convida todos os seus sobrinhos que desejarem tomar parte na linda festa que o GURY vae realizar amanhã no Radio Club, a comparecerem hoje á tarde á redacção do nosso supplemento infantil

Mãe preta

(Para o GURY)

Rubem era um chefe de familia que tinha cinco filhos. Chamavam-se elles: Nelson, Ruy, Gilberto, Carmen e Neusa.

Para auxiliar a sua esposa nos serviços domesticos, Rubem arranjou uma senhora de idade para lhe fazer companhia. Chamava-se ella Francisca.

Justamente por ser preta, a creançada chamava-a de **Mãe Preta**. Era aliás muito estimada pelos seus patrões, e tratava as creanças com todo carinho. Por isso elles gostavam tambem muito della.

Mãe Preta era a alegria de toda familia.

Quando uma creança fazia uma trela, ella repelia com toda delicadeza.

Todas as tardes, quando terminava os seus serviços, se dirigia com as creanças para o jardim. Quando voltava, já á noitinha, ia contar historias dos escravos, e depois reunia todas para ir rezar as orações da noite.

Decorreram alguns annos, e **Mãe Preta** adoeceu. A doença durou muitos mezes e todos os dias o medico vinha vêl-a. Mas cada dia o seu mal se aggravava, até que a pobrezinha veiu a fallecer; e as creanças ficaram tristes e sem alegria por muito tempo.

Moysés Rodrigues

Recife, 9 — 11 — 35.

OS HOMENS DO CASARÃO CINZENTO

(Conclusão da 5.ª pagina)

zer á sua faceirice de creança, para levar um pouco de alegria aos rostos que as rugas da velhice e os signaes do soffrimento cavaram em sulcos profundos. E mais contente ainda ficou a bondosa menina, vendo brilhar a satisfação nas velhas physionomias cujos raios bemfazejos encheram de jubilo seu pequeno coração de creança e lhe fizeram comprehender quanta ventura existe na pratica de um bem, e como é doce para a menina que póde ter muitos bombons e confeitos, mas que desconhece o futuro que a espera nos dias que chegam, o privar-se de um pequeno enfeite para dar um pouco do sol da alegria áquelles que são desventurosos.

ILEGÍVEL

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1935 | NUMERO 18

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO